

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Secretaria de Estado da Educação e Cultura

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E EDUCACIONAL

Programas
do
Ensino Normal

Natal

Janeiro

1971

Convênio Sudene - USAID - SEEC

Colaboração do INEP

RIO GRANDE DO NORTE

GOVERNADOR DO ESTADO :

- Monsenhor Walfredo Gurgel

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA :

- Zilda Lopes do Rêgo

DIRETORA DO CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO
PEDAGÓGICA E EDUCACIONAL :

- Maria Anilda de Meneses

CONVÊNIO SUDENE-USAID-SEEC
COLABORAÇÃO DO INEP

COORDENADORA ADMINISTRATIVA :

- Profª Jocy da Costa Dantas

COORDENADORA TÉCNICA :

- Profª Celmar de Fátima Botelho

AUXILIAR DE COORDENAÇÃO :

- Profª Sânzia Fonsêca da Cunha

COLABORADORA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA :

- Profª Maria Andrade Alves

CORPO DOCENTE E BOLSISTAS :

- A relação se encontra junto aos programas das diferentes matérias.

I N D I C E

PÁGINA

<u>INTRODUÇÃO</u> :	5
<u>P R O G R A M A S</u> :	
1 - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E ESTATÍSTICA	6
2 - BIOLOGIA EDUCACIONAL	15
3 - CIÊNCIAS NATURAIS	21
4 - DIDÁTICA DA LINGUAGEM	28
5 - DIDÁTICA DA MATEMÁTICA	42
6 - DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS NATURAIS	58
7 - DIDÁTICA DOS ESTUDOS SOCIAIS	73
8 - DIDÁTICA GERAL	82
9 - EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	88
10 - FILOSOFIA EDUCACIONAL	104
11 - GEOGRAFIA	112
12 - HISTÓRIA	118
13 - MATEMÁTICA	122
14 - PORTUGUÊS	131
15 - PSICOLOGIA EDUCACIONAL	145
16 - SOCIOLOGIA EDUCACIONAL	159
17 - SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DE ENSINO	165

INTRODUÇÃO

Diante da necessidade de professôres qualificados para atender à realidade da Escola Primária atual, a Secretaria de Educação e Cultura tem se empenhado em promover a melhoria do Ensino Normal do Estado. Esta, porém, depende, em grande parte, do preparo do corpo docente e da estruturação curricular das Escolas Normais. Por essa razão, foi promovido, em Natal, um Curso Intensivo, em cooperação com a SUDENE e USAID, visando não só a reformular os programas das matérias do Curso Normal, como a oferecer oportunidade de aperfeiçoamento ao seu quadro de professôres.

O curso realizado de 04 à 26 de janeiro de 1971, em dois horários, contou com 130 professôres alunos advindos das Escolas Normais do Estado.

O corpo docente foi constituído de elementos pertencentes, na quase totalidade, à Universidade Federal do Rio Grande do Norte e ao Centro Regional de Pesquisas Educacionais " João Pinheiro " de Belo Horizonte, órgão do INEP.

A reformulação dos programas foi baseada na avaliação dos já existentes e troca de experiências entre todos os participantes, tanto coordenadores como bolsistas.

Em vista do caráter cooperativo do trabalho, julgamos que os programas reformulados vão atender às exigências dos diferentes Colégios Normais.

Durante a reformulação dos programas, procurou-se proceder de forma que, através dos mesmos, se possa alcançar a finalidade válida para a Escola Normal, ou seja: Formar o pessoal docente destinado a ministrar o ensino primário, promovendo a sua realização pessoal e preparação profissional.

Lembramos que os programas aqui apresentados servirão apenas como roteiro para o trabalho do professor, uma vez que, na utilização dos mesmos, deve-se ter sempre em vista a flexibilidade em seu emprêgo.

PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E ELEMENTOS DE
ESTATÍSTICA

COMISSÃO ELABORADORA

COORDENADORAS : - Elza de Bastos
 - Nilda Ribas Diniz

M E M B R O S : - Arnaldo Monteiro Bezerra
 - Francisca das Chagas Pereira da Silva
 - Ivanilda Bezerra de Medeiros
 - Zélia Medeiros

1 9 7 1

I N T R O D U Ç Ã O

No I Simpósio Brasileiro de Administração Escolar realizado em São Paulo, concebeu-se a Administração Escolar como " o estudo da organização e funcionamento de uma escola ou de um sistema escolar, de acordo: a) - com as finalidades da educação; b) - as exigências da política educacional; c) - os requisitos da moderna ciência da administração ".

Considerando que a escola normal é a instituição responsável pela formação do professor primário, a ela compete, também, a tarefa de orientar o professorando no sentido de êle localizar-se em sua verdadeira posição na escola primária, campo de sua realização profissional.

Surge, então, a importância de o currículo da escola normal contar com a disciplina Administração Escolar, responsável por aquela grande tarefa.

Assim, a Administração Escolar terá, no currículo da escola normal, os seguintes objetivos gerais :

- 1 - Conscientização da importância da escola primária na dinâmica da educação, no contexto brasileiro;
- 2 - habilidade de análise crítica da realidade educacional da comunidade (da região);
- 3 - desejo de contribuir para a melhoria da situação educacional da comunidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (SUGESTÕES)
I- Introdução ao estudo da Administração Escolar	- Aulas expositivas para introdução e sistematização do assunto.
1.- Conceito e objeto da Administração	- Pesquisas bibliográficas sobre : <ul style="list-style-type: none"> • conceituação de administração e de administração escolar • qualidades e funções do administrador escolar
1.2 - Princípios gerais da Administração	
1.3 - Conceito e objeto da Administração Escolar	- Interpretação dos princípios gerais da administração
1.4 - O administrador escolar	- Entrevistas com administradores escolares, supervisores de ensino e professores, para informar sobre:
1.4.1 - qualidades pessoais	
1.4.2 - qualidades profissionais	<ul style="list-style-type: none"> • qualidades necessárias ao administrador escolar • problemas na administração escolar
1.4.3 - funções atuais	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (SUGESTÕES)
<p>II- Visão geral do Sistema Escolar</p> <p>2.1- Conceito e objetivo</p> <p>2.2- Características coerência interna e externa</p> <p>2.3- Organização ou composição</p> <p>2.3.1- legal</p> <p>2.3.2- administrativa</p> <p>2.3.3- pedagógica</p> <p>2.4- Centralização e descentralização</p> <p>2.4.1- sistema federal</p> <p>2.4.2- sistema estadual</p> <p>2.4.3- sistema municipal</p> <p>2.5- Agências e instituições responsáveis pelo trabalho educacional</p> <p>2.5.1- pré-escolares</p> <p>2.5.2- escolares</p> <p>2.5.3- pós-escolares</p> <p>2.5.4- complementares</p> <p>2.5.5- subsidiárias</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comentários e discussões sobre as pesquisas e entrevistas - Exercício de avaliação da aprendizagem. - Pesquisa bibliográfica sobre conceito e objetivo do sistema escolar - Aula expositiva sobre a estrutura do sistema de ensino e interpretação do diagrama do Sistema de Ensino Brasileiro - Interpretação de leis e documentos legais que regulam o sistema de ensino do Brasil e da Unidade Federativa - Elaboração de um esquema das agências e instituições escolares do sistema de ensino no Brasil - Visita à Secretaria de Estado de Educação ou Núcleos Regionais de Ensino para se informar de sua organização e descentralização do trabalho. - Pesquisa sobre os vários sistemas (operação escola, COLTED, CELTED, MOBIL, CRUTAC, ANCAR, etc). - Comentários e discussões sobre as pesquisas e visitas realizadas - Leitura para complementar o assunto - Aula expositiva para sistematização do assunto - Exercícios de avaliação.
<p>III- A Escola Primária</p> <p>3.1- Bases legais e finalidade</p> <p>3.2- Clientela ou corpo discente</p> <p>3.3- Tipos e organização</p> <p>3.4- Funcionamento</p> <p>3.4.1- condições higiênico-pedagógicas</p> <p>3.4.2- matrícula</p> <p>3.4.3- organização e distribuição de classes</p> <p>3.4.4- calendário escolar</p> <p>3.4.5- programa e currículo</p> <p>3.4.6- instituições escolares</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretação de leis e documentos legais - Pesquisa sobre a matrícula escolar e comparação entre os índices de matrícula nos últimos anos para conhecimento da explosão da população escolar - Análise crítica de um calendário escolar - Trabalho em grupo sobre as instituições escolares - Estudo dirigido sobre: o funcionamento da escola como um sistema social - Visita a uma unidade escolar para análise e observação do arquivo escolar

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (SUBESTÕES)
3.5 - O diretor como líder da comunidade	- Entrevista com um administrador escolar ou vice-diretor para se informar sobre a escrituração escolar.
3.5.1- relacionamento administrativo	- Análise crítica de mapas ou gráficos sobre a evasão, aprovação e re-provação escolar na comunidade.
3.5.2- relacionamento pedagógico	
3.5.3- relacionamento humana na escola e na comunidade	- Entrevista com diretores e supervisores sobre as causas da evasão e repetência e que medidas têm sido tomadas em busca de possíveis soluções.
3.6- Documentação e escrituração:	- Atividades interdisciplinares com a cadeira de Prática de Ensino e:
3.6.1- arquivo: ativo e passivo	
3.6.2- fichário de alunos	1- Biologia Educacional (desenvolvida na 2ª série)
3.6.3- fichário de professores e funcionários	Pesquisa - sobre as condições higiênico-pedagógicas das unidades escolares da comunidade;
3.6.4- livro do ponto	- doenças que atacam as crianças em idade escolar e sugerir medidas preventivas.
3.6.5- livro de atas	
3.6.6- livro ou fôlha de frequência	2- Sociologia e Educação Moral e Cívica
- outros.	
3.7- Problemas gerais	Pesquisa sobre:
3.7.1- insuficiência quantitativa e qualitativa	. a influência do desenvolvimento econômico sobre:
3.7.2- sistema de promoção	a promoção da comunidade, da vida familiar
3.7.3- evasão e repetência possíveis causas e soluções.	e sobre a aprendizagem escolar
	. as organizações da comunidade que podem contribuir para o bom funcionamento da escola (SESC, ANCAR, CRUTAC, MOBRAL, COLTED, CELTED, etc.)
	. as organizações responsáveis pela segurança (juizado de menores, polícia) e pela educação religiosa (igrejas em geral) da comunidade e suas influências na escola.
	3- Sociologia e Psicologia:
	. Pesquisas sobre as deficiências ou problemas socio-psicológicos mais comuns apresentados em crianças em idade escolar e medidas comumente tomadas.
	4- Português
	- Redação de:
	. ofícios e requerimentos
	. declarações
	. atas
	. termos de posse, abertura, sitas, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (SUGESTÕES)
	<ul style="list-style-type: none"> - Comentários e discussões sobre visitas, entrevistas e pesquisas realizadas. - Leitura para complementação de assuntos. - Aulas expositivas para sistematização de assuntos. - Exercícios de avaliação.

B I B L I O G R A F I A

- 1 - ABREU, Jaime - Problemas Brasileiros de Educação - Ed. Lida-
dor - Rio de Janeiro - 1968.
- 2 - BELLO, Rui Ayres - Administração Escolar - Ed. Brasil s/a -
S.P. - 1969.
- 3 - CROSBY, Muriel - A Moderna Supervisão do Ensino Primário -
USAID - Aliança para o Progresso - 1967 - GB.
- 4 - DOCUMENTAÇÃO LEGAL :
 - . Constituição Federal - 1969
 - . L.D.B. - Lei nº 4.024, de 20/12/61
 - . Sistema de Educação do Estado - Lei nº 3.285,
de 06/12/65.
 - . Regimento Interno das Escolas Primárias da Se-
cretaria de Estado de Educação e Cultura do
Rio Grande do Norte - 1964.
 - . Portarias e Circulares, avisos e instruções
da Secretaria de Estado de Educação
 - . MEC/INEP - Anuário Brasileiro de Educação -
1964
 - . MEC/INEP/EATEP - Evasão e repetência na Esco-
la Primária Brasileira - 1967 - R. de Janeiro
 - . MEC/INEP/EATEP - Objetivos da Educação Primá-
ria.
- 5 - LACERDA, P.B. - Administração Escolar - Ed. Metodista - São
Paulo
- 6 - LOURENÇO FILHO, M.B. - Organização e Administração Escolar -
Ed. Melhoramentos - 1963 - Rio de Janeiro
- 7 - NISKIER, Arnaldo - Administração Escolar - Editora Tabajara-
1969 - Guanabara
- 8 - PROCTOR, James O. - Ensinar a Ensinar - Distribuidora Re-
cord - Guanabara - 1968 - I e II - Volumes
USAIP
- 9 - PUC/IPÊS - A Educação que nos Convém - APEC - 1969 - Rio de
Janeiro/GB
- 10 - RAGAN, William B. - Currículo Primário Moderno - Ed. GLÓBO -
1967
- 11 - SÁ TELLES, J.F. de - Supervisão e Administração Escolar - Ed
F.T.D. - Sao Paulo - 1967

- 12 - SIMONSEN, Mário Henrique - Brasil 2001 - APEC - Ed. Rio de Janeiro - 1969
- 13 - SPERB, Dalilla C. - Administração e Supervisão na Escola Primária - Editôra Globo - Porto Alegre - 1967.

A P O S T I L A S

- 1 - CAMPBELL, Roald F. - The Scholl as Social Cyston - " in Administrativo Theory
As A GUIDE - Action - Tradução de Narcy da Silva Pereira
- 2 - COUTO, Marina e Pereira, Narcy da Silva - Fatôres que influem sôbre os sistemas de Ensino.
- 3 - GULBERTSON, Jack A. - " Simpósio Interamericano sôbre a Administração da Educação " - tradução e adaptação de Narcy da Silva Pereira e Regina Goulart de Azevedo
- 4 - LIMA, Maria Constância Xavier de - Estruturação do Currículo - CRPEJP - DAP.
- 5 - MARTINEZ, Maria Josefina e LAHORE, Carlos E. Oliveira - " A Escola como Sistema Social - Cap. IV, in El 'Planejamento de La Institucion Escolar - Ed. Aguillar - 1969
- 6 - PEREIRA, Narcy da Silva - Agrupamento na Escola Primária - CRPEJP = DAP
- 7 - PEREIRA, Narcy da Silva - O Govêrno e as Leis - CRPEJP - DAP
- 8 - SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - DAP = CRPEJP - Tentativa de Elaboração dos objetivos da Escola Primária

ELEMENTOS DE ESTATÍSTICA

- Introdução -

" A estatística constitui uma maneira simples e abreviada de descrever os resultados de uma medida, ou seja, descrever as características de um fenômeno ou de um grupo de indivíduos ".

A estatística tem sido amplamente utilizada na descrição e interpretação dos fenômenos educacionais. O conhecimento de conceitos estatísticos fundamentais é indispensável ao trabalho do professor, razão porque a disciplina Elementos de Estatística foi incluída no currículo da escola normal, com os seguintes objetivos :

- . Aquisição de conhecimentos básicos relacionados à Estatística
- . Habilidade de ler, interpretar comparar e construir tabelas e gráficos
- . Habilidade de calcular, localizar e interpretar as medidas de tendência central e de dispersão

- . Habilidade de usar a estatística no campo da Administração Escolar
- . Compreensão do valor da Estatística nos diversos setores da Administração Escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (SUGESTÕES)
<p>I- UNIDADE - INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA.</p> <p>A. Conceito de Estatística</p> <p>B. Objeto da Estatística</p> <p>C. Método Estatístico</p> <p>D. Aplicação da Estatística.</p>	<p>- Aula expositiva para dar uma visão geral do assunto.</p> <p>- Estudo dirigido ou pesquisa sobre o assunto</p> <p>- Entrevista com o agente de estatística</p> <p>- Discussão para esclarecimento de dúvidas e levantamento de conclusões.</p>
<p>II- UNIDADE - COLETA, CLASSIFICAÇÃO, TABULAÇÃO E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS DADOS.</p> <p>A. Dados brutos</p> <p>B. Séries estatísticas</p> <p>1. Cronológica</p> <p>2. Geográfica</p> <p>3. Categórica ou específica</p> <p>C. Tabelas.</p> <p>1. Simples e composta ou de dupla entrada</p> <p>2. Por frequência</p> <p>D. Gráficos</p> <p>1. Simples e compostos</p> <p>2. Gráfico de frequência.</p>	<p>- Aula expositiva para introduzir a unidade.</p> <p>- Pesquisa sobre o assunto, usando livros de vários autores</p> <p>- Uso de grande número de séries para os alunos identificarem as cronológicas, geográficas, categóricas ou específicas</p> <p>- Pesquisa de gráficos e tabelas em jornais e boletins informativos</p> <p>- Análise e interpretação de tabelas e gráficos de diversos tipos: Colunas simples e compostas, barras simples e compostas, setores, pictóricos, histograma, polígonos de frequência, etc.</p> <p>- Discussão acerca do melhor uso de cada tipo.</p> <p>- Coleta de dados como notas finais de uma classe, resultado de um teste e outros para construção de tabelas e gráficos.</p>
<p>III- UNIDADE - MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL.</p> <p>A. Média</p> <p>B. Mediana</p> <p>C. Moda</p>	<p>- Aula expositiva para dar uma visão global das medidas de tendência central</p> <p>- Leitura em livros de vários autores sobre o assunto</p> <p>- Exercícios sob a direção do professor para calcular, localizar e interpretar as medidas de tendência central.</p> <p>- Exercícios individuais para fixação.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (SUGESTÕES)
<p>IV - UNIDADE - MEDIDAS DE DISPERSÃO.</p> <p>A. Intervalo total</p> <p>B. Desvio médio</p> <p>C. Desvio padrão</p>	<p>- Aula expositiva para introduzir o assunto.</p> <p>- Estudo dirigido ou leitura sobre as medidas de dispersão e sua aplicação na Administração Escolar</p> <p>- Exercícios dirigidos pelo professor para cálculo, localização e interpretação das medidas de dispersão. Exercícios práticos para fixação.</p>
<p>V - UNIDADE - A ESTATÍSTICA NA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR</p>	<p>- Entrevista com professores e diretores de escola primária para conhecimento da aplicação da estatística na classe e na escola como um todo.</p> <p>- Visita a grupos escolares e núcleos para conhecimento do serviço estatístico existente.</p> <p>- Levantamento estatístico da matrícula, repetência, evasão, e outros aspectos de uma ou várias unidades escolares (coleta de dados, construção de tabelas e gráficos, localização e interpretação das medidas de tendência central e de dispersão).</p>

B I B L I O G R A F I A

- 1 - BRADFIELD, James M. e MOREDOCK, H - Medidas e Testes em Educação, Ed. Fundo de Cultura, Rio de Janeiro - 1957.
- 2 - CUNHA, SUZANA Ezequiel - Estatística Descritiva, Editôra Forense, Rio de Janeiro - 1968
- 3 - ESTEVES, Oyara Petersen - Testes, Medida e Avaliação (PABAE), Belo Horizonte - 1961.
- 4 - GARRET, Henry - Estatística na Psicologia e na Educação - Editôra Fundo de Cultura - Rio de Janeiro - 1968.
- 5 - GOULART, Iris Barbosa e MAFRA, Edith Soares - Avaliação na Escola - Indústrias Gráficas Vera Cruz - Belo Horizonte - 1969
- 6 - HOEL, Paul - Estatística Elementar - Editôra Fundo de Cultura, Rio de Janeiro - 1963.
- 7 - LEME, Silva - Curso de Estatística Elementar - Editôra ao Livro Técnico - Rio de Janeiro - 1963
- 8 - MUNES, Mario Ritter - Noções Práticas de Estatística - Fundação IBGE - 1968.

- 9 - OLIVEIRA, Terezinha de - Estatística Aplicada na Educação -
Imprensa Universitária - Belo Horizonte - 1969
- 10 - RODRIGUES, Milton da Silva - Elementos de Estatística Geral -
Editôra Nacional - São Paulo.
- 11 - SPIEGEL, Murray - Estatística - Editôra Ao Livro Técnico -
Rio de Janeiro - 1967
- 12 - VIVEIROS DE CASTRO, Lauro Sofré - Pontos de Estatística - E-
ditôra Científica - Rio de Janeiro - 1967.

PROGRAMA DE BIOLOGIA EDUCACIONAL

Comissão :

Coordenador : JOSÉ ALFRAN GALVÃO

Membro :

- ELIZETE PINHEIRO DUARTE

1971

BIOLOGIA EDUCACIONAL

I - Introdução.

A Biologia educacional representa o estudo das causas biológicas que determinam as diferenças e as variações individuais na vida a espécie humana, bem como os meios, com que o educador pode atuar sobre essas causas, com o fim de atingir para o indivíduo a saúde, a eficiência física e mental.

Para o desenvolvimento perfeito dessas metas, cabe ao professor dividir o estudo bio-educacional em duas partes distintas: a parte fundamental na qual deverá fazer um estudo introdutório referente aos fenômenos da vida, Evolução, Genética, Mesologia e Atividades Funcionais e uma parte de aplicação na qual demonstrará os meios práticos de natureza biológica, com que o educador pode influir sobre as causas, para atingir os ideais fixados, para tanto contará com o auxílio da Eugenia e da Eutenia.

II - Objetivos.

- 1-a)- Conhecer informações básicas acêrca dos problemas biológicos relacionados à educação.
- 2-b)- Relacionar as noções científicas com a experiência da vida comum, principalmente com o educando.
 - c)- Ter capacidade de identificar em problemas educacionais causas biológicas e sugerir medidas aplicáveis.
- 3-d)- Conhecer informações biológicas que possam auxiliar o estudo de outras disciplinas, mormente da Psicologia.
 - e)- Apreciar a importância da Biologia e de seus métodos científicos para o desenvolvimento do educando.
 - f)- Manter vivos a curiosidade e o interêsse pelos problemas biológicos relacionados à educação.
- 4-g)- Identificar sintomas das moléstias mais comuns entre os escolares, para encaminhar ao serviço médico ou tomar outras providências cabíveis.
- 5-h)- Conhecer sintomas de deficiências físicas dos alunos para encaminhamento a serviços especializados.
 - i)- Ter repúdio às superstições e as opiniões com base emotiva procurando em conhecimentos biopsicológicos a explicação dos fatos.

j)- Procurar a solução de problemas biológicos, levantando hipóteses, submetendo-as ao raciocínio lógico e ao confronto com fatos conhecidos.

CONTÉUDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (SUGESTÕES)
<u>Introdução.</u>	
Estudo sucinto da Vida, da genética, da mesologia e da evolução como bases para o estudo da Biologia Experimental.	- Aulas expositivas Confecção de cartazes.
<u>1- Pré-Escolar.</u>	
1.1 Conceito de pré-escolar	- Aulas expositivas
1.2 Características de pré-escolar	- Leituras dirigidas
1.3 Crescimento físico	- Seminário para recapitular aspectos de pré-escolar já estudados em outras disciplinas
1.4 Desenvolvimento psíquico	- Confecção de cartazes ou álbum com gravuras e legendas, caracterizando o pré-escolar
1.5 Alimentação	
1.6 Principais causas de mortalidade	- Discussão sobre a influência desse período nos anos que se seguem
1.7 Assistência ao pré-escolar	- Levantamento de instituições de assistência ao pré-escolar.
1.8 Escolas maternais e Jardim de Infância.	
<u>2- Escolar.</u>	
2.1 Fatores que determinam a idade escolar	- Levantamento do peso e altura de crianças em determinada idade para comparação com tabelas.
2.2 Crescimento físico, peso, estatura, perímetro torácico, capacidade vital, hereditariedade e órgãos sensoriais.	- Leituras dirigidas sobre os tópicos estudados. - Interpretação de diagramas, cartazes ilustrativos
2.3 Correlação entre peso e altura	- Elaboração de quadros sinóticos sobre as glândulas de secreção interna e sua influência no escolar
2.4 Influência das glândulas de secreção interna sobre o escolar	- Identificar em classes primárias com deficiência dos órgãos sensoriais
2.5 Função respiratória e suas anomalias	- Análise de cardápios escolares, identificando sua contribuição para o escolar
2.6 Necessidades Alimentares	- Discussão: como a escola pode contribuir para a melhoria da higiene na casa dos alunos
2.7 Principais fontes de vitaminas	

CONTÉUDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (SUGESTÕES)
2.8 O leite na alimentação do escolar	- Aulas expositivas e comentários aplicando os princípios estudados a situações de vida.
2.9 A escola e a alimentação	
2.10 Higiene dentária	
2.11 Asseio corporal	
2.12 Importância da boa posição	
2.13 Educação física na escola.	
<u>3- A escola e o material escolar.</u>	
3.1 A situação da escola (localização, terreno, etc.)	- Pesquisa bibliográfica em grupos para o estudo dos vários tópicos da unidade
3.2 O prédio da escola	- Visita a escolas para observar o material escolar
3.3 A água de beber	
3.4 Os anexos da escola	- Comentários das observações
3.5 O mobiliário escolar	- Entrevistas com supervisores de ensino primário para saber as condições materiais das escolas de seu município.
3.6 O livro escolar (condições)	
3.7 O regime de trabalho escolar.	
<u>4- Moléstias mais comuns entre os escolares.</u>	
4.1 Considerações preliminares	- Aulas expositivas sobre as doenças mais comuns entre os escolares.
4.2 As verminoses - profilaxia	- Pesquisa para saber as condições que a comunidade oferece para prevenir e tratar as moléstias.
4.3 Doenças infecciosas - profilaxia	
4.4 Doenças cíclicas	- Comentário da pesquisa e levantamento de soluções possíveis de serem aplicadas.
4.5 Importância da vacinação	- Observação de escolares para identificar possíveis sintomas de moléstias.
4.6 Função da saúde pública	
4.7 Colaboração do professor em favor da saúde do escolar.	
<u>5- A escola rural.</u>	
5.1 Importância da vida rural do Brasil	- Discussão sobre a importância da vida rural no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (SUGESTÕES)
5.2 Instalação da escola rural e sua higienização	- Leitura sôbre a escola no meio rural
5.3 Água de beber	- Análise da situação do professor de zona rural:
5.4 Instalações sanitárias	. condições materiais . formação
5.5 Ação do professor rural em BÊNEFÍCIO da saúde dos escolares e da comunidade rural.	. seu papel na comunidade - Consultas aos técnicos da ANCAR e outras instituições sôbre localização de fossas e cisternas em relação à habitação
5.6 Ação da escola no combate ao alcoolismo e certas endemias	- Construção e uso de filtro de areia - Requisição de folhetos da ANCAR, SESP e outras instituições sôbre alcoolismo, hábitos higiênicos, etc. - Seminário sôbre a escola rural.
<u>6 - Escolas Especializadas.</u>	
6.1 Para crianças portadoras de defeitos físicos.	- Análise de crianças com problemas para identificar as possíveis causas biológicas.
6.2 Para crianças excepcionais.	- Entrevistas com supervisoras para saber as condições que a comunidade oferece de atendimento a essas crianças.
<u>7 - Higiene do Pessoal da Escola.</u>	
7.1 Condições físicas e psíquicas para o exercício do magistério	- Aulas expositivas sôbre o assunto. - Leituras dirigidas - Debate para conclusões sôbre condições físicas e psíquicas para o magistério.
7.2 Higiene do professor (física e mental).	

B I B L I O G R A F I A

1 - AIMEIDA, Júnior - Biologia Educacional - Comp. Ed. Nacional, 1967 - Rio de Janeiro.

2 - ADLER, Alfred - A Ciência de Vivos - Lec^o J. Olímpio - 1959 - Rio de Janeiro

Doenças Infecciosas - Ed. Científico - 1960 - São Paulo.

- 1 - ~~BRUNO~~, Osvaldo - Biologia na Escola Secundária - C.B.P.E. -
INEP - 1960 - Rio de Janeiro
- 2 - ~~BRUNO~~, Ary - Biologia Educacional - Comp. Ed. Nacional - 1966 -
Rio de Janeiro
- 3 - ~~BRUNO~~, Party - Enciclopédia da Nóbrega - Edições Melhoramentos
1968 - São Paulo.
- 4 - ~~BRUNO~~, Aldo T. - Biologia Moderna - Ed. Fundo de Cultura S/A -
1963 - Rio de Janeiro.
- 5 - ~~BRUNO~~, Waldemar - Higiene e Puericultura - Editôra do Bra-
sil S/A - 1965 - Rio de Janeiro.
- 6 - ~~BRUNO~~, Waldemar - Biologia Elementar - Ed. do Brasil S/A -
1966 - Rio de Janeiro.
- 7 - ~~BRUNO~~, Waldemiro - Biologia Geral - Livraria Francisco Alves
1958 - São Paulo.

PROGRAMA DE CIÊNCIAS NATURAIS

- COMISSÃO -

Coordenadora: - INALDA ANTUNES DA SILVA

Membros : - EDMILSON JALES DANTAS
- MARIA ZÉLIA DIAS DA COSTA
- UBIRACI LÚCIO RIBEIRO

1 9 7 1

II - INTRODUÇÃO :

Para a elaboração dêste programa visamos fundamentalmente atender os objetivos dos alunos das Escolas Normais.

Foi pensando na necessidade de fazer com que o normalista sinta a sua condição de profissional, que será na Escola Primária, que procedemos a seleção dos diversos tópicos, procurando alisar o programa de Ciências Naturais da Escola Normal, nos instantes imediatos a que o curso se propõe - o Ensino Primário.

Este programa deve ser encarado como uma sugestão para os professores das referidas escolas, podendo o professor adaptá-lo às suas condições e necessidades, desde que vise melhor atingir o campo de ação dos normalistas.

Procuramos, durante o desenvolvimento do conteúdo programático, englobar os diversos ramos das Ciências, como por exemplo, os seres vivos, aqui são tratados numa única unidade, correlacionando os vegetais, o homem e os outros animais, desde que as funções vitais são basicamente as mesmas.

Tentamos distribuir o conteúdo sob a forma de projetos e temas que conduzam à aplicação do método científico, desejando evitar que os assuntos sejam tratados de modo puramente teórico, o que implicaria em memorização, com prejuízo no desenvolvimento do raciocínio, alvo para o qual deve convergir a orientação do ensino.

Complementando, incluímos, algumas sugestões de atividades que poderão ser aplicadas de acordo com a conveniência do professor.

III - OBJETIVOS :

1 - Promover o desenvolvimento de um aprendizado funcional que permita ao normalista exercer eficientemente sua função como professor primário.

2 - Mostrar ao normalista a necessidade de orientar o ensino mais voltado para a formação do que para a informação.

3 - Proporcionar aos normalistas oportunidade de planejamento e execução de trabalhos, de modo que lhes seja assegurada uma contínua inteiração de recursos adaptados à sua missão.

4 - Fazer sentir a contribuição valiosa dada pela Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento do mundo atual.

c) - CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

- I - Moléculas em tudo
- II - A dinâmica da matéria
- III - Vibrações e ondas sonoras
- IV - Calor - fogo e luz
- V - Eletromagnetismo
- VI - A vida na Natureza.

d) - DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS E TEMAS DO PROGRAMA.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p><u>I- MOLECULAS EM TUDO</u></p> <p>1- Estrutura da matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> a) como os átomos formam a matéria b) Que há nos átomos ? <p>2- Como se apresenta a matéria ?</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Sólido, líquido ou gasoso ? b) Modificações nas moléculas: físicas e químicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer sentir a estrutura molecular da matéria, frisando a presença de moléculas na matéria viva. - Mostrar que a unidade básica é o átomo. - Apresentar modelos atômicos confeccionados com pequenas bolinhas, para compreensão dos constituintes do átomo. - Por meio de situação que conduza ao raciocínio evidenciar a atuação das forças de coesão e repulsão na determinação dos estados físicos. - Mostrar a matéria nos três estados (água) utilizar uma fonte de calor para demonstrar as mudanças de estados físicos. - Utilizando práticas caracterizar os tipos de reações química.
<p><u>II- DINÂMICA DA MATERIA</u></p> <p>1- Matéria e energia</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Que é energia ? b) Modalidades e transformação da energia c) Energia atômica - sua utilização <p>2 - Máquinas e como funcionam</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Quais são as máquinas simples ? b) O atrito: útil ou prejudicial ? c) Máquinas e progresso humano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Debate: " A energia não pode ser destruída nem criada do nada ". - Observar o emprêgo de máquinas simples em diferentes setores da comunidade, ressaltando suas vantagens. - Correlacionar exemplos práticos onde fique comprovada a necessidade e a inconveniência do atrito. - Construção de pequenas máquinas simples. - Visita a uma indústria para a observação de máquinas e o impulso dado pelas mesmas para o progresso humano. Solicitar relatórios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

III- VIBRAÇÕES E ONDAS SONORAS.

- 1- Vibrações e ondas
 - a) movimento vibratório
 - b) elementos de uma onda
 - c) ondas longitudinais e transversais
- 2- Ondas sonoras
 - a) produzindo sons
 - b) propagação e velocidade do som
 - c) o som se reflete - eco
 - d) características do som

IV - CALOR - FOGO - LUZ.

- 1- Energia calorífica
 - a) natureza do calor
 - b) o calor se propaga
 - c) temperatura e termômetros
 - d) efeitos do calor.
- 2- Fogo - Combustão
 - a) o fogo precisa de oxigênio
 - b) combustão e energia - motores
- 3- Os fenômenos luminosos
 - a) como a luz se propaga
 - b) a luz e os corpos
 - c) reflexão da luz - espelhos
 - d) refração - lentes.

- Utilizar uma lâmina vibrátil fixa e a partir dela caracterizar o movimento vibratório. Completar a exposição experimental com explicações que esclareçam o fenômeno.
- Caracterizar a propagação do som nos meios elásticos, salientando a sua não propagação no vácuo.
- Situações problemas: - Quais as razões que se aconselham a instalação de telefones públicos em cabines fechadas ?
- Sons de frequências diferentes propagam-se com a mesma velocidade ?
- Solicitar aos alunos a confecção de instrumentos sonoros.
- Experiências que demonstrem a propagação do calor nos sólidos, líquidos e gases.
Exemplos:
 - líquidos: balão de vidro, rôlha perfurada, tubo de vidro, água colorida e fonte de calor
 - sólidos : pirômetros improvisados, anel de Gravesande, etc.
 - gases : garrafa cheia de ar e fechada com rôlha; mergulhe em água quente. O que acontece ? Por que ?
- Observação de vários tipos de termômetros.
- Problemas sobre escalas termométricas.
- Sugerir a resolução de situações como:
 - Por que as lajes de cimento e os trilhos ferroviários apresentam folgas entre si ?
 - Por que os balões que se soltam nas noites frias de junho uma vez acesa a mecha, se elevam na atmosfera ?
 - Por que os copos de vidro fino suportam mais a água quente que os de vidro grosso sem trincarem ?

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
	<ul style="list-style-type: none"> - Observar uma vela acêca, cobri-la com um copo. O que aconteceu ? Por que ? - Práticas que demonstrem o mecanismo da combustão em motores. - Discutir as teorias sobre a natureza da luz. - Demonstrar a propagação retilínea da luz, com o auxílio de 3 cartões perfurados no centro e uma fonte de luz - Comparar o comportamento da luz em relação a diferentes corpos: vidro fêco, madeira, papel celofane, vidro comum. Concluir. - Com espelhos em ângulos e um objeto determinar as causas da formação de mais de uma imagem, calcular o número de imagens. - Com o auxílio de gráficos localizar a imagem de um objeto nos espelhos côncavos e convexos. - Por meio de exemplos rotineiros chegar a refração. - Correlacionar o fenômeno do arco-íris. - Sugerir a confecção de pequenos aparelhos.
<p>V- <u>ELETROMAGNETISMO.</u></p>	
<p>1- Magnetismo</p> <ul style="list-style-type: none"> a) ímãs e pólos b) campo magnético. c) que acontece ao ferro quando você o magnetiza ? d) tipos de imantação 	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar pedaços de substâncias diferentes e aproximar o ímã para evidenciar que o ímã não atrai todas. - Com o auxílio de dois ímãs fazer compreender que os pólos de um ímã são diferentes, como também as atrações. - Com limalha de ferro, fôlha de papel e ímã demonstrar o espectro magnético. - Solicite confecção de bússola.
<p>2- Eletricidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> a) atrações elétricas b) eletrizando os corpos c) a corrida dos elétrons d) utilizando a energia elétrica e) eletricidade e magnetismo 	<ul style="list-style-type: none"> - Confeccione um pêndulo elétrico para comprovar as atrações elétricas - Sugira a confecção de vários aparelhos pelos alunos. - Debate: Eletromagnetismo e progresso humano. - Mural representativo das diversas aplicações da eletricidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
f) dínamos - motores e pilhas elétricas.	- Pesquisa: Produção, distribuição e aproveitamento da energia elétrica que consumimos.
VI- A VIDA NA NATUREZA.	
1. A matéria viva é organizada	- Levar a compreensão da organização estrutural dos seres vivos, partindo de arrumação das moléculas na célula.
a) o que caracteriza o ser vivo	- Orientar o raciocínio, comparando o ser vivo com uma máquina.
b) constituição geral dos seres vivos	- Práticas, acompanhadas de relatórios, sobre a fotossíntese e a respiração.
2. Manutenção da vida	
a) os seres vivos constroem seu corpo	- Correlacionar as funções dos animais com as funções dos vegetais.
b) fotossíntese e respiração	- Debate: Contrastes entre fotossíntese e respiração.
c) circulação da substância nutritiva	- Prática para comprovar a circulação da seiva.
3. Como os seres vivos se adaptam ao meio.	
a) as necessidades dos seres vivos e as características dos ambientes	- Sugira um estudo comparativo entre a reprodução de diversas classes de animais ou vegetais.
b) a vida na terra e na água	- Para discussão: Qualquer organismo, animal ou vegetal, somente poderá viver e reproduzir-se em ambientes que satisfaçam às suas necessidades fundamentais.
4. A vida continua	
a) tipos de reprodução	
b) a reprodução nas diversas espécies animais e vegetais.	

F) - BIBLIOGRAFIA.

- 1 - ANDRADE, e Hyxley - Iniciação à Ciência - Tradução José Reis - MEC - 2ª Edição 1962 - Vol. I - II.
- 2 - BLACKWOOD, Oswaldo H. - Herron, Wilner B. e Kelly, William C. Física na Escola Secundária - tradução - José Leite Lopes e Jayme Tiomo - MEC - 2ª Edição - 1962.
- 3 - OLIVEIRA, Dougival Moraes - Ciências Físicas e Biológicas - Editora do Brasil - Edição nº 9.
- 4 - MARQUES, João Queiroz e José Sartori - Iniciação Científica - 2º Vol. - Cia. Editora Nacional - Edição - 1968

- 5 - GRAIG, Gerald S. - Iniciação ao Estudo de Ciências - Vols. I e II - Editôra Globo - 1964.
- 6 - BLOUG, Glenn O. - Schwartz, Julius - Huggott, Albert J. - Como Ensinar Ciências - Tradução e Adap. Nelly Souza Sá e Neiza Dias - Editôra Livro Técnico s/a - 1967.
- 7 - CASTILLO, Mário de Lúcia - Roteiro de Ciências Naturais - MEC 1961.
- 8 - POTSCH, Valdomiro - Ayrton Gonçalves e Carlos Potsch - Ciências Físicas e Biológicas - 4ª Série - Livraria São José
- 9 - PESSOA, Oswaldo Frota - Rachel Gevertz e Ayrton Gonçalves da Silva - Como Ensinar Ciências - Companhia Editora Nacional - 1970.
- 10 - CAVALCANTI, Virgilio - 700 Experiências de Ciências - Compiladas pela UNESCO - MEC - 1964.

PROGRAMA DE DIDÁTICA DA LINGUAGEM

Comissão Elaboradora:

Coordenadora: - ACILÉIA CARVALHO

Membros : - AÍMIRA DE ARAÚJO
- DALVA MARIA DA SILVA
- DEUSDETA SANTOS GOMES
- EDITH DE OLIVEIRA LIMA
- ELISETE DO NASCIMENTO CÂMARA
- FRANCISCA ALVES DE MEDEIROS FIGUEIRÊDO
- LECI SANTOS DE LIMA
- MARIA CELESTE COSME DE SOUZA
- MARIA JACI MACÊDO E SILVA
- MARIA DO ROSÁRIO DA SILVA
- MARIA DO SOCORRO SOARES
- RITA DE CÁSSIA NUNES

I - INTRODUÇÃO.

A linguagem é indispensável à vida humana como instrumento de pensamento, de expressão emocional e de comunicação social.

Considerando este aspecto e a responsabilidade da escola em tornar os indivíduos capazes de usar a linguagem como tal, elaboramos este programa. Ao fazê-lo pensamos que você, professor de Didática da Linguagem, poderia encontrar aqui uma direção para seu trabalho com o futuro professor. Indiretamente você é o responsável pela formação e desenvolvimento das habilidades de falar, ouvir, ler e escrever, necessárias a toda forma de comunicação.

Apresentamos-lhe uma sugestão: antes de iniciar o trabalho, analise este programa. Você terá, assim, uma visão global do trabalho a realizar e ao mesmo tempo, poderá lembrar-se de outras sugestões que nos passaram despercebidas.

Dividimos este programa em oito unidades. Sugerimos que a Linguagem Oral e Audição, a Linguagem Escrita e seus aspectos instrumentais, Ortografia e Escrita, sejam estudados na 2ª série.

A leitura, por sua complexidade, ficaria para a 3ª série, quando lhe seria reservado mais tempo, ocasião também em que o aluno já estará mais consciente dos problemas que a Linguagem oferece. A Gramática, aspecto instrumental da Linguagem Oral e Escrita, embora deva ser a estas relacionada, poderá acompanhar a leitura, para uma divisão mais equilibrada dos assuntos, quanto à duração e complexidade.

Tal sugestão não deve privá-lo de outra deliberação, professor. Ao ler este programa você vai perceber que tentamos apresentar a linguagem como um todo, onde as diversas áreas se integram, servindo todas ao propósito da comunicação. Você poderá manter essa unidade de modo como sugerimos ou de outra forma. O importante é que sejam atingidos os objetivos propostos por este programa.

II. OBJETIVOS.

O aluno de Escola Normal deverá, ao final do curso:

1. Considerar a linguagem como instrumento básico de comunicação e de aprendizagem e estabelecer a integração entre suas áreas e destas com as outras disciplinas do currículo escolar.

2. Usar a linguagem como meio de expressão criadora e de desenvolvimento pessoal, capacitando-se para valorizá-la como tal, na escola primária.
3. Conhecer as várias áreas da Didática da Linguagem em seus objetivos, natureza, métodos, procedimentos e materiais.
4. Aplicar os conhecimentos adquiridos ao planejar, dirigir e avaliar a aprendizagem da disciplina.
5. Localizar dificuldades de linguagem apresentadas pela criança e selecionar materiais e procedimentos para fins corretivos.
6. Conhecer o programa de linguagem da escola primária, reconhecendo-o como um guia para os planejamentos, interpretando os seus objetivos, dosando as atividades sugeridas e enriquecendo-as com outras sugestões.
7. Revelar, em atividades realizadas, interêsse e preocupação pelos problemas de linguagem e pela elevação do nível linguístico dos alunos de escola primária de seu município.
8. Reconhecer a necessidade de atualização constante, em relação ao conteúdo e recursos didáticos, visando a um trabalho cada vez mais produtivo.

III. UNIDADES,

1. Unidade: Introdução do Programa de Didática da Linguagem

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
A- Conceito de linguagem	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de um mural envolvendo várias situações de linguagem, explorando-o através de comentários que conduzam o pensamento do aluno à sua conceituação - Análise de conceitos de linguagem em vários autores e confronto destes com os formulados pela classe.
B- Importância da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva e discussão em torno da importância da linguagem. - Observação de atividades desenvolvidas nas classes primárias para avaliar a importância da comunicação nas diversas situações de aprendizagem.
C- Áreas da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> - Aproveitamento do mural para situar as diferentes áreas da disciplina. - Exposição sobre o assunto e localização no programa de Escola Primária, das diferentes áreas que o compõem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
D- Objetivos do ensino da linguagem na Escola Primária.	<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão, em grupos sobre objetivos da linguagem propostos pelo professor, com apresentação das conclusões em painel. - Análise dos objetivos do programa de linguagem da Escola Primária, confrontando-os com os apresentados no painel. - Anotação das idéias básicas referentes a Unidade.

UNIDADE: - LINGUAGEM ORAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
A- Importância da comunicação oral no mundo moderno e na escola primária	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva focalizando a importância da comunicação oral. - Discussão em torno do assunto.
B- Objetivos da linguagem oral na Escola Primária	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo dirigido do programa da escola primária para localizar os objetivos e as atividades sugeridas para alcançá-los, nas várias séries.
C- Fatores que influem no desenvolvimento da Linguagem Oral.	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura dirigida e discussão em torno do assunto.
D- Interrelação da linguagem oral com as outras áreas da linguagem e disciplinas do currículo.	<ul style="list-style-type: none"> - Observação de um dia escolar para anotar as atividades de linguagem vividas em classe, seus objetivos e a reação das crianças.
<p>E- Situações que auxiliam a linguagem oral, desenvolvendo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A expressão criadora e apreciação literária <ul style="list-style-type: none"> - histórias - dramatizações - poesias e cântico-fala 2. As habilidades de dar e receber informações <ul style="list-style-type: none"> - entrevistas - discussões - relatórios 	<ul style="list-style-type: none"> - Observações nas classes primárias, de atividades planejadas de linguagem oral - Relatórios de aulas assistidas. - Entrevistas com professores primários para saber como desenvolvem as várias habilidades de linguagem oral - Planejamento semanal, distribuindo as vivências de linguagem, de maneira a atender os objetivos do desenvolvimento linguístico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>3. O vocabulário</p> <ul style="list-style-type: none"> - excursões - atividades com plantas e animais - clubes - jornal falado - programas de auditório, etc. <p>4. As habilidades sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> - conversas - recados - apresentações - telefonemas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de planos de aulas de atividades de linguagem oral abrangendo: objetivos, desenvolvimento e avaliação. - Seleção de livros de literatura infantil adequados aos vários níveis de interesse e desenvolvimento da criança. - Seleção de histórias e poesias. - Apreciação de trechos da literatura infantil e de poemas. - Estudo dirigido sobre as atividades para enriquecimento de vocabulário e preenchimento de quadro envolvendo atividades em suas habilidades específicas e padrões de avaliação. - Observação em classes primárias de algumas destas atividades, relacionadas a Estudos Sociais e Ciências Naturais.
<p>F- Assistência linguística</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva sobre o assunto. - Observação de uma classe para anotar o desenvolvimento linguístico dos alunos e avaliar: <ul style="list-style-type: none"> . a espontaneidade e correção de linguagem . o uso adequado do vocabulário. - Entrevistar professores de diversas séries primárias sobre os problemas de linguagem oral em sua classe e os meios utilizados nas atividades de assistência e correção linguística.
<p>G- Avaliação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Consultar livros específicos para fazer levantamento de critérios de avaliação de linguagem oral, nas várias atividades.

UNIDADE: AUDIÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>A- Sua importância na vida do indivíduo e na Escola Primária.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão, com objetivo de auto-avaliar-se em relação ao nível de audição nas diversas situações da vida; conversas, teatros, aulas, palestras, etc. e de selecionar procedimentos que o torne melhor ouvinte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>B- Relacionamento da audição com a linguagem oral e a leitura e com as outras áreas e disciplinas.</p>	<p>- Observações em classes primárias para:</p> <ul style="list-style-type: none"> . anotar o tempo que as crianças passam ouvindo. . observar a reação das crianças durante as atividades de audição e anotar as causas de possíveis perturbações (ruído, clima da classe, etc). . anotar as atividades realizadas e seus objetivos.
<p>C- Como ajudar a criança a ouvir bem.</p>	<p>- Elaboração de testes de audição e aplicação em classes primárias, com levantamento de resultados.</p> <p>- Entrevista com professoras primárias para conhecer como desenvolver um programa de audição e qual é a reação das crianças durante as atividades.</p> <p>- Consulta ao programa de audição da Escola Primária e a outros programas de experiências de audição para confronto das atividades e consequente elaboração de sugestões.</p>
<p>D- Avaliação</p>	<p>- Preparação de atividades práticas para avaliação do nível de audição dos alunos da escola primária.</p>

UNIDADE: DIDÁTICA DA LINGUAGEM ESCRITA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>A- Conceituação e importância</p>	<p>- Exposição de assunto com debate sobre situações que exigem a linguagem escrita na vida do indivíduo e situações da Escola Primária</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
B- Objetivos gerais	- Consulta ao programa da escola primária para localizar os objetivos da linguagem escrita.
C- Relacionamento da composição com outros aspectos da linguagem e com o currículo da escola primária	- Leitura dirigida, com comentários sobre a necessidade das experiências fornecidas pelas atividades escolares, para o sucesso do trabalho criador.
D- Estágios da composição na Escola Primária	- Consulta ao Programa com um fim específico, como: <ul style="list-style-type: none">. colher sugestões de atividades. verificar estágios de desenvolvimento nos vários níveis. planejar aulas. levantar objetivos de um tipo de composição.
E- Composição Criadora <ul style="list-style-type: none">. objetivos. experiência e vocabulário. preparação e apreciação.	- Aula expositiva, situando os tipos de composição e os objetivos da escrita criadora e funcional. - Estudo dirigido sobre a preparação e apreciação das composições criadoras. - Análise de planos de aula e acompanhamento de sua execução em classes primárias. - Planejamento de composições criadoras. - Observação de aulas específicas sobre preparação e apreciação de composições criadoras. - Participação no trabalho de classe, coletando composições infantis, para apreciação de seus aspectos mais significativos: desenvolvimento lógico de idéias, originalidade, humor, suspense, beleza de imagens, etc.
F- Composição prática. <ul style="list-style-type: none">. objetivos. preparação e avaliação.	- Estudo dirigido sobre a escrita funcional ou prática. - Elaboração de passos para o desenvolvimento de um determinado tipo de escrita funcional. - Observações na Escola Primária de aulas sobre preparação para a escrita de uma carta, telegrama, por meio da análise de modelos. Avaliação de cartas e telegramas - Aulas práticas na Escola Primária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
G- Recursos e atividades para o desenvolvimento da linguagem escrita.	<ul style="list-style-type: none"> - Escolha de assuntos sugestivos para composição criadora e seleção de materiais que contribuam para o enriquecimento de idéias e vocabulário. - Seleção de "modelos" para a composição prática: <ul style="list-style-type: none"> . fórmulas de telegramas . coupons . fichas comerciais e bancárias . anúncios, propaganda, etc. etc. - Coleção de gravuras e elaboração de sugestões para sua exploração.

UNIDADE: ORTOGRAFIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
A- Conceito e importância	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva sobre a importância da ortografia como instrumento de correção de linguagem
B- Estágios de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Observações de aulas específicas de ortografia, nos diversos estágios de desenvolvimento. - Aula expositiva com abordagem dos diferentes estágios dessa aprendizagem.
C- Interrelação da ortografia com as outras áreas da linguagem e demais disciplinas.	<ul style="list-style-type: none"> - Observação de um dia escolar e coleta de trabalhos escritos diversos para diagnosticar dificuldades ortográficas reveladas nas várias áreas. - Relatório das dificuldades observadas.
D- Ensino incidental e sistematizado nas várias séries.	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas sobre o desenvolvimento do programa de ortografia na escola primária - Observações de aulas específicas nas classes primárias, envolvendo o treino e a avaliação. - Entrevista com a professora da classe observada para saber como desenvolve o trabalho sistematizado de ortografia. - Elaboração de planos para aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
E- Avaliação em Ortografia	- Consulta ao programa de ensino primário para organizar testes de avaliação.

UNIDADE: E S C R I T A

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
A- Objetivos.	- Consulta ao programa de ensino primário para levantamento dos objetivos específicos e dos padrões indispensáveis à boa escrita.
B- Estágios	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo dirigido sobre os estágios' do desenvolvimento da criança em escrita. - Análise de trabalhos escritos dos alunos das diversas séries, mediante padrões previamente levantados.
C- Como ensinar a escrita.	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas sobre os procedimentos usados no ensino da escrita. - Observações de aulas de demonstração na escola primária, nas várias séries. - Entrevista com a professora da classe observada para saber como desenvolve os hábitos e habilidades de escrita.
D- Diagnóstico e trabalho corretivo.	<ul style="list-style-type: none"> - Exame de trabalhos escritos dos alunos, anotando as incorreções referentes à escrita. - Levantamento de sugestões para atacar as dificuldades. - Flanejamento para aulas práticas.

UNIDADE: L E I T U R A

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
A- Leitura no mundo moderno	<ul style="list-style-type: none"> - Explanação para uma visão global ' do programa de Didática de Leitura, em todos os seus aspectos. - Discussão dirigida situando a importância da leitura na vida das pessoas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>B- Objetivos gerais da leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> . fundamental ou básica . informativa . recreativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva, com participação, sobre os objetivos de um programa de leitura na Escola Primária - Consulta ao programa de ensino primário para análise dos objetivos em leitura.
<p>C- Natureza da leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> - conceito - fundamentos <ul style="list-style-type: none"> . fisiológicos . psicológicos . linguísticos . sociológicos - estágios de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo dirigido sobre os conceitos e os fundamentos do processo de ler. - Aula expositiva sobre os estágios da aprendizagem em leitura.
<p>B- A aprendizagem da leitura básica</p> <ul style="list-style-type: none"> - prontidão - objetivos específicos <ul style="list-style-type: none"> . habilidades de compreensão e vocabulário - materiais para o ensino de leitura - métodos e procedimentos - passos básicos de uma aula de leitura - importância e sistematização do estudo de sílabas nos diversos métodos - avaliação <ul style="list-style-type: none"> . dificuldades e agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observações de aulas de leitura em classes de primeira série, na fase inicial de aprendizagem. - Trabalho em grupo para estudo de métodos e materiais para o ensino da leitura. - Análise de planos de aula de leitura baseados em materiais diversos. - Elaboração de planos de aulas de leitura, para a 1ª série. - Estudo dirigido de uma unidade do pré-livro. - Observações nas classes primárias sobre o estudo de sílabas, após aulas expositivas. - Consulta a um manual do pré-livro, analisando a sistematização do estudo de sílabas - Aulas expositivas para culminância do estudo da aprendizagem da leitura na 1ª série.
<p>E- Evolução em leitura na 2ª, 3ª e 4ª séries</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades de leitura <ul style="list-style-type: none"> . objetivos e atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico de leitura silenciosa e oral em crianças de Escola Primária. - Trabalho de grupo para estudo das dificuldades diagnosticadas e elaboração de sugestões para o trabalho corretivo. - Estudo dirigido e aulas expositivas sobre o desenvolvimento das habilidades de leitura, da 2ª série em diante - Elaboração, individual ou em grupo, em planos de aulas para as várias séries.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
F- Relacionamento da leitura com as outras disciplinas - leitura informativa.	- Trabalho em conjunto com as professoras de Didática de Ciências Naturais e Ciências Sociais <ul style="list-style-type: none"> . observação de aulas de leituras específicas . entrevista com as professoras citadas.
G- Leitura para fins recreativos.	- Seleção de textos literários para apreciação
H- A biblioteca como meio de enriquecimento da leitura	- Visita a biblioteca para levantamento de livros de Literatura Infantil. <ul style="list-style-type: none"> - Observação de crianças em atividades de consulta à biblioteca - Planejamento de atividades para exploração da Literatura Infantil. - Aula expositiva para conclusão do estudo sobre leitura informativa e recreativa.
I- Relacionamento da leitura com a linguagem oral, audição e a linguagem escrita.	- Observação de uma classe em atividade de leitura para verificar sua integração com as outras áreas. <ul style="list-style-type: none"> - Discussão sobre a atividade observada.
J- Avaliação em leitura.	- Estudo dirigido sobre avaliação em leitura <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de testes.

UNIDADE - GRAMÁTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
A- Conceito de Gramática Funcional.	- Aula expositiva, situando o conceito de gramática funcional, em seu sentido mais amplo.
B- Objetivos do ensino de Gramática na Escola Primária.	- Estudo dirigido do programa de ensino primário para situar os objetivos do ensino de gramática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>C- Aspectos gramaticais: ensino incidental e sistematizado nas quatro séries</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta ao programa de ensino primário para selecionar o conteúdo de gramática a ser desenvolvido e verificar sua distribuição nas várias séries. - Observar uma classe para anotar os defeitos de linguagem mais comuns, cometidos na linguagem oral - Análise de trabalhos escritos de crianças para levantamento de dificuldades gramaticais. - Planejamento de trabalho sistematizado sobre uma determinada dificuldade e elaboração de exercícios corretivos para os defeitos e dificuldades mais comuns.
<p>D- Unidades de Gramática Funcional na 3ª e 4ª séries.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Objetivos 2. Procedimentos 3. Material 4. Avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas sobre o ensino de Gramática Funcional na 3ª e 4ª séries. - Observações de aulas nas classes primárias verificando o desenvolvimento das várias unidades. - Consulta ao programa de ensino primário para elaborar planos de aula e testes de avaliação mediante os objetivos de cada unidade. - Seleção de períodos e outros materiais para estudo de Gramática Funcional.
<p>E- Aplicação da Gramática Funcional na Linguagem Oral e Escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação em classes primárias para verificar a reelaboração de períodos pouco claros de composições apreciadas - Aula prática.

IV. BIBLIOGRAFIA

- 1- ABI-SABER, Nazira Fôres - O Período Preparatório e a Aprendizagem da Leitura - Ed: A. Grafiquinha - Belo Horizonte, 1968.
- 2- ARAUJO, Maria Yvone Atalécio de - Iniciação à Leitura - Ed. Vigília, Belo Horizonte, 1968.
 - Experiências de Linguagem Oral na Escola Primária - Ed. de Direito Ltda. - Rio de Janeiro.
 - Importância do Vocabulário na Linguagem - Ed. Vigília - Belo Horizonte, 1970.

- 3- ARAÚJO, Maria Yvone Atalécio e outra - Criança e Poesia -
Editôra Marambaia - São Paulo - 1967.
- 4- ARROYO, Antonio - Literatura Infantil - Ed. do Brasil s/a
1967.
- 5- BACHA, Magdala Lisboa e outras - Aprender a Ouvir e Ouvir
para Aprender - PABAE - Belo Horizonte.
- Manuais para a série " Surprêsas e mais Sur
prêsas " - Ed. Agir - Rio de Janeiro.
- Desenvolvimento em Leitura - Ao Livro Técni
co - Rio de Janeiro - 1969.
- Leitura da 2ª a 6ª série - Publicação do
INEP - CRPEJP - Belo Horizonte.
- Leitura na 1ª série - Ao Livro Técnico -
Rio de Janeiro - 1969.
- 6- BONET, Carmelo N. - Las fuentes em la Creacion Literária -
Editorial - Buenos Aires - 1968.
- 7- BRASLAUSKY, Berta P. - La querella de los métodos de la en
senza - de la lectura, sus fundamentos psi-
cológicos y la renovacion actual - Buenos
Aires - Ed. Kapelusz - 1962.
- 8- CÂMARA JUNIOR, Matoso - Manual de Expressão Oral e Escrita
Capítulo I.
- 9- CASASSANTA, Lúcia Monteiro - Manuais para a série " As
mais belas histórias " - Ed. do Brasil - B.
Horizonte - 1968.
- 10- CASASSANTA, Terezinha - Criança e Literatura - Caderno de
Educação nº 3 - Serviço de Publicações do
INEP.
- 11- CAVALCANTI, Lea Nogueira e outras - Como ensinar Gramática
Funcional na Escola Primária, 3ª e 4ª séries
Ed. do Professor - Belo Horizonte - 1969.
- 12- CUNHA, Maria Antonieta Antunes - Como ensinar Literatura
Infantil - Ed. Bernardo Alvares s/a
- 13- GUIMARÃES, Magda Soares - Português, através de textos -
Manual do Professor, 1ª série - Ed. Bernar-
do Alvares s/a - Belo Horizonte - 1967.
- 14- KOHER, Frances - Reduccion de los transtornos de lectura-
(La dislexia) - Barcelona - Ed. Luis Mirado
- 1967.
- 15- KURI, Adriana da Gama - Pequena Gramática para a Explica-
ção da Nova Nomenclatura Gramatical - Agir
Editôra, Rio - 1959.
- 16- LIMA, Carlos Henrique da Rocha - Gramática Normativa da
Língua Portuguesa - F. Briguet & Cia. - Rio
1960.
- 17- LISBOA, Alaíde - Poesia na Escola - Ed. Bernardo Alvares,
s/a - Belo Horizonte - 1967.
- 18- LOPES, Wanda Rolim Pinheiro - A Caminho da Leitura - Ed.
Conquista - Rio.

- 19- MAGALHÃES, Maria Tereza Barbosa - Gramática Funcional na 3ª série - Grafiquinha Editôra - B. Hori - zonte - 1968.
- 20- MAGALHÃES, Maria Tereza Barbosa e Dauria Vieira da Rocha - Gramática Funcional na 4ª série - Grafiquinha Editôra - Belo Horizonte - 1969.
- 21- MALAMUT, Ester e outras - Preparando para aprender - F.T.D. - São Paulo.
- 22- MONROE, Marion e outra - Preparando para a Leitura - Ao Livro Técnico s/a - Rio, 1967.
- 23- PINHEIRO, Lúcia Marques e Maria Marques Pinheiro - Prática na formação e no aperfeiçoamento do magistério primário - Cia. Editôra Nacional São Paulo, 1969.
- 24- ROPOVIC, Ana Maria e outra - Alfabetização - Vetor Editôra São Paulo/1969.
- 25- SAPIR, Edward - A Linguagem - Introdução do Estudo da Língua - Cap. I.
- 26- SILVEIRA, Juracy - Leitura na Escola Primária - CBPE - INEP - MEC - Rio de Janeiro.
- 27- SILVA, Almira Sampaio Brasil e outras - Método Novo do Ensino da Leitura e da Escrita - Ed. Nacional - São Paulo - 1968.
- 28- SILVA, Iêda Dias e Maria Vicentina de C. Carvalho - Língua na Escola Primária - Ed. Vigília - Belo Horizonte - 1969.
- 29- SONG, Maria do Carmo Junho - A Ortografia na Escola Primária, Ed. Biblioteca do Educador Contemporâneo - São Paulo - 1967.
- 30- SONG, Maria do Carmo Junho - Manual de Linguagem para a 3ª série primária - A Grafiquinha Editôra B. Horizonte, 1969.
- 31- Secretaria de Estado de Educação e Cultura - Programas de Ensino Primário.
- 32- Revistas Criança e Escola - Centro de Publicações do INEP DAP - 1969 e 1970.
- 33- Coletânea de Linguagem - Revista "Amor Educando" - Instituto de Educação de Minas Gerais - Belo Horizonte.

42

PROGRAMA DE DIDÁTICA DA MATEMÁTICA

COMISSÃO:

Coordenadora: - WANDA KNUPFER DE PAIVA

Membros:

- IVONEIDE RAMOS DA SILVA
- JOSELITA DE OLIVEIRA
- MARGARIDA CÂMARA BEZERRA
- MARIA CACHO BELCHIOR - Irmã
- MARIA EDMAR FERNANDES
- MARIA ISABEL SARMENTO RODRIGUES
- MARIA SALONILDE FERREIRA
- MARLENA SOARES DE ARAÚJO

1971

INTRODUÇÃO

Vivemos em função do número. Tôda essa vasta cultura adquirida pela humanidade tem sua base nos estudos matemáticos. A nossa vida diária está condicionada a computações contínuas, ao uso dos entes matemáticos. A viagem à lua ou as pesquisas do fundo do mar são frutos de avançados cálculos. Esses conhecimentos são alicerçados no trabalho consciente e sistematizado da escola primária. E a escola elementar não pode prescindir de professores bem formados profissionalmente. Estas considerações por si só justificam a inclusão da Didática da Matemática num programa de Escola Normal.

Acompanhando a evolução de métodos, procedimentos e técnicas no ensino assim como as inovações do conteúdo programático para as séries elementares foram introduzidos neste programa atividades diversas e conceitos valiosos visando à melhor compreensão da Matemática como uma hierarquia de estruturas e de relações e à sua aplicação nas classes primárias.

Este programa, como qualquer outro, funciona como um guia de currículo.

Mais importante que êle será a criatividade e a habilidade do professor de Escola Normal em fazer desta disciplina uma sequência organizada de atividades que possibilitem ao futuro professor de escola primária exercer sua profissão com eficiência e com a certeza de estar cumprindo o seu dever na formação.

OBJETIVOS

A - Conhecimento:

1. Dos princípios básicos que regem o processo da aprendizagem da matemática.
2. Do conteúdo essencial ao desenvolvimento de um trabalho eficiente de matemática no curso primário.
3. Dos métodos técnicos e procedimentos didáticos para orientação e contrôle da aprendizagem em matemática.

B - Habilidade de selecionar, planejar e usar adequadamente procedimentos didáticos e recursos de modo a atender as possibilidades dos diferentes tipos de alunos.

C - Compreensão do valor e da importância da pesquisa para uma aprendizagem significativa, atendendo aos objetivos da escola primária.

D - Compreensão da importância dos conhecimentos da Didática de Matemática na sua formação profissional.

- E - Compreensão da importância da avaliação no processo da aprendizagem.
- F - Habilidade de usar diferentes recursos de avaliação.
- G - Valorização da matemática como Ciência necessária a todas as inovações tecnológicas e científicas.

I - U N I D A D E

FUNDAMENTAÇÃO PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>A- Objetivos.</p> <p>1- Matemáticos</p> <p>2- Sociais</p>	<p>- Aulas expositivas sobre objetivos e importância da matemática na cultura contemporânea.</p>
<p>B- Importância da Matemática na cultura contemporânea.</p>	<p>- Pesquisa em livros, revistas, jornais, de textos cuja leitura evidencie a influência da matemática na vida.</p>
<p>C- Áreas de estudo de um programa de Matemática para Escola Elementar</p>	<p>- Trabalho em grupo para análises comparativas de programas do curso primário.</p>
<p>D- Características de um programa renovado de Matemática.</p> <p>1. Quanto ao conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - iniciação à teoria dos conjuntos - iniciação à álgebra (sentença matemática) - aspecto estrutural da matemática - ênfase nos conceitos unificadores - visão da matéria como um sistema de relações - terminologia precisa - simbologia - sistema de numeração em bases não decimais 	<p>- Análise em vários autores (diferentes edições) para identificar as modificações sucessivas de conteúdo e de apresentação dos assuntos.</p> <p>- Entrevista com um professor de matemática sobre os assuntos estruturais e conceitos unificadores.</p> <p>- Discussão dirigida sobre os outros tópicos do conteúdo.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>2. Quanto à Didática</p> <ul style="list-style-type: none"> - influência dos novos estudos da Psicologia - atividade da própria criança - diferenças individuais 	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão com os alunos sobre a sala de aula como um laboratório de aprendizagem. - Observações de aulas no curso primário para as professorandas descobrirem as inovações surgidas quanto à didática - Comentários das respostas observadas: participação das crianças <ul style="list-style-type: none"> . ênfase dada à compreensão . atendimento às diferenças individuais . evidência de raciocínio lógico nas descobertas . o arranjo da sala de aula facilitando os aspectos acima mencionados

II - UNIDADE

INÍCIO DA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>A- Na 1ª SÉRIE.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sondagem dos conhecimentos matemáticos da criança 2. Enriquecimento das experiências quantitativas 3. Conceitos quantitativos básicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e aplicação de teste inventário e análise dos resultados para o planejamento subsequente. - Observação numa classe de 1ª série para verificar quais os conceitos matemáticos já adquiridos pelas crianças. - Entrevistas com as professoras sobre as dificuldades apresentadas pelas crianças no início da aprendizagem - Organização de atividades para compreensão dos conceitos básicos.
<p>B- Idéia de número.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. conceito de número (propriedade dos conjuntos) 2. conceito de conjunto e de elementos dos conjuntos 3. Pertinência e não pertinência 4. Correspondência biunívoca (equivalência dos conjuntos) 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva para explicações e esclarecimentos necessários - Consulta às anotações em cadernos de conteúdo de Matemática para revisão dos conceitos de pertinência, não pertinência e correspondência entre conjuntos - Confecção de material didático: <ul style="list-style-type: none"> . flanelógrafo com respectivo material (patinhos, bolas, coelhos, etc. e as chaves para limite dos conjuntos)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES PARA PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
5. Identificação da cardinalidade dos conjuntos	- Colocação de material para trabalho com conjuntos (sementes, tampinhas, pauzinhos de picolé, etc.)
6. Uso e escrita dos numerais	- Exposição oral: uso e escrita dos numerais
7. Conceito de sucessão (sequência numérica)	- Observações em classes de 1ª série sobre:
8. Comparação e complementação de conjuntos	<ul style="list-style-type: none"> . comparação e complementação de conjuntos e subconjuntos . aspecto cardinal e ordinal do número
9. Subconjuntos	
10. Aspecto cardinal e ordinal do número.	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios e comentários dos assuntos observados. - Elaboração de um teste para sondagem das experiências da criança trazidas da série anterior <ul style="list-style-type: none"> . aplicação do teste . interpretação dos resultados . planejamento de atividades para orientação corretiva.

III - UNIDADE

SISTEMA DE NUMERAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
A- Conceitos básicos. Elementos essenciais a um sistema de numeração. a. nome para os números b. símbolos numéricos c. valor dos números d. ordem numérica e. base numérica.	- Aulas expositivas sobre conceitos básicos.
B- Sistema de numeração hindu-arábico (decimal). 1. conceito de dezena: leitura e escrita de numerais além de 10 2. conceito de centena, milhares, etc. leitura e escrita de numerais com 3 ou mais algarismos	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre o histórico do sistema hindu-arábico. <ul style="list-style-type: none"> . apresentação de uma síntese da pesquisa pelos alunos . complementação do assunto pelo professor - Aula expositiva (revisão) sobre os princípios e característica do sistema de numeração hindu-arábico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>3. Funções do algarismo</p> <p>a- classes e ordens</p> <p>b- princípios da posição decimal</p> <p>c- princípio multiplicativo e aditivo</p> <p>d- decomposição ou redução (numerais diferentes para o mesmo número)</p>	<p>- Observação em classe de demonstração com a finalidade de verificar a introdução da dezena:</p> <ul style="list-style-type: none"> . elaboração de um plano da aula assistida <p>- Confeção de materiais com as respectivas técnicas de aplicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> . quadro valor do lugar . fichas . material de contagem (o mesmo usado para conjuntos).
<p>C- Bases não decimais</p>	<p>- Organização de atividades para compreensão e contagem em bases não decimais</p> <p>- Plano de aula para 1ª e 2ª séries primárias sobre bases não decimais</p> <p>- Teste inventário sobre sistema de numeração.</p>
<p>D- Sistema de numeração romano.</p> <p>1. numerais literais</p> <p>2. princípio repetitivo</p> <p>3. princípio aditivo</p> <p>4. princípio subtrativo</p> <p>5. princípio multiplicativo</p>	<p>- Estudo comparativo sobre os princípios e características dos sistemas de numeração hindu-arábico e romano</p> <p>- Organização de atividades para trabalho independente e individual</p> <p>- Culminância da unidade utilizando a técnica " Painel "</p> <p>Assunto: Como ensinar o sistema de numeração do Curso Primário</p>

IV - UNIDADE

AS QUATRO OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>A- ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO.</p> <p>1. Fatos Fundamentais</p> <p>2. Relação com conjuntos</p> <p>3. Relação adição-subtração</p> <p>4. Vocabulário específico</p> <p>5. Idéias que a subtração envolve:</p>	<p>- Aula expositiva para glucidiação do significado e aplicação de cada uma das etapas seguintes :</p> <ul style="list-style-type: none"> . preparação . exploração e descoberta . registro e abstração . organização . fixação . aplicação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<ul style="list-style-type: none"> a - aditiva b - subtrativa c - comparativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de atividades para ensino dos fatos fundamentais - Exposição oral sobre: <ul style="list-style-type: none"> • relação da operação união de conjunto (bases físicas) com a operação de adição de números naturais • relação da operação diferença entre conjuntos (bases físicas) com a operação subtração de números naturais
6. Adição em coluna	
7. Adições elevadas <ul style="list-style-type: none"> a - fáceis b - difíceis 	
8. Adições e subtrações de números representados por dois ou mais algarismos: <ul style="list-style-type: none"> a - sem dificuldade b - com dificuldade c - algarítimo d - processos da subtração <ul style="list-style-type: none"> - decomposição - adições iguais 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de atividades, usando a sentença matemática para compreensão da relação Adição-Subtração. - Elaboração de problemas para séries primárias de adição e subtração usando a sentença matemática. - Pesquisa em livros de matemática para identificação, em problemas, das idéias da subtração. - Seminário relâmpago - Assunto: " Vantagens e desvantagens de cada um dos processos da subtração - Organização de trabalho independente e observação de seu uso em classes de demonstração <ul style="list-style-type: none"> • debate e relatório da aula observada
9. As Propriedades <ul style="list-style-type: none"> a. adição <ul style="list-style-type: none"> - comutativa - associativa e dissociativa - elemento neutro - fechamento b. subtração <ul style="list-style-type: none"> - propriedade fundamental (variação dos termos) 	
10. Provas <ul style="list-style-type: none"> a - operação inversa b - aplicação das propriedades c - divisibilidade (9, 5, 3, etc.) 	
B- MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO. <ul style="list-style-type: none"> 1. Fatos Fundamentais 2. Fatos da divisão exata e aproximada 3. Relação conjunto (produto cartesiano) 4. Relação multiplicação- - divisão. 5. Vocabulário específico 	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento de atividades para descoberta e fixação dos fatos da multiplicação e divisão - Exposição oral sobre: relação produto cartesiano e a multiplicação - Entrevistas com professores primários para conhecimento das dificuldades encontradas no ensino destas operações e organização de atividades para auxiliar as crianças a superarem essas dificuldades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>6. Idéias que a divisão encerra.</p> <p>a - partilha</p> <p>b - medida.</p>	<p>- Organização de problemas ilustrados evidenciando as idéias da divisão</p> <p>- Observação de aulas sobre multiplicação e divisão em seus diferentes aspectos nas diversas séries primárias.</p>
<p>7. Multiplicação e divisão de números representados por dois ou mais algarismos</p> <p>a - dois ou mais algarismos no multiplicando e no dividendo</p> <p>b - dois ou mais algarismos no multiplicador e divisor</p> <p>c - algarítimo</p> <p>d - processos da divisão</p> <p>- longo</p> <p>- rápido</p>	<p>- Seminário relâmpago - Discussão sobre aula observada em classes de demonstração dos procedimentos didáticos usados no ensino dos processos da divisão</p> <p>- Exposição oral sobre as propriedades e provas da multiplicação e divisão</p> <p>- Organização de um quadro sinótico sobre as propriedades das 4 operações</p> <p>- Pesquisa bibliográfica em livros do curso Ginásial para análise das diferentes formas de verificar a exatidão das operações.</p>
<p>8. Propriedades.</p> <p>a - multiplicação</p> <p>. comutativa</p> <p>. associativa e dissociativa</p> <p>. elemento neutro</p> <p>. fechamento</p> <p>. distributiva</p> <p>b - divisão</p> <p>. propriedade fundamental</p>	
<p>9. Provas</p> <p>a - operação inversa</p> <p>b - aplicação das propriedades</p> <p>c - divisibilidade.</p>	
<p>C- Critérios da divisibilidade</p>	<p>- Aula expositiva sobre os critérios da divisibilidade.</p>
<p>D- Máximo divisor comum (maximação) e mínimo múltiplo comum (minimação)</p> <p>1. pela união e interseção dos conjuntos.</p> <p>. dos divisores</p> <p>. dos múltiplos</p>	<p>- Estudo dirigido de um texto sobre M.D.C. e M.M.C. para identificação das diversas técnicas de resolvê-las</p> <p>- Observações em classes de demonstração para verificação dos procedimentos didáticos usados para o ensino de M.D.C. e M.M.C.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
2. pela fatoração 3. pelo processo das divisões sucessivas E- Operações em bases não decimais.	- Pesquisa em livros de 1ª série Ginasial sobre as operações em bases não decimais - Exposição pelos alunos de assunto pesquisado e complementação pelo professor.

V - UNIDADE

NÚMEROS FRACIONÁRIOS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
A- Fração ordinária 1. conceito de fração 2. idéias que a fração envolve: a- parte de unidade b- parte de várias unidades c- parte de um conjunto 3. conceito de metade, quarto, oitavo e das demais partes fracionárias 4. Leitura e escrita de frações 5. Comparação de fração a- com mesmos denominadores b- com mesmos numeradores c- numeradores e denominadores diferentes 6. Classes de equivalência. 7. Simplificação - fração irredutível	- Aulas expositivas para introdução da unidade. - Atividade no flanelógrafo para elucidação do conceito de fração e das partes fracionárias. - Pesquisa em livros de 1ª série ginasial com a finalidade de esclarecimento do nome dos termos e escrita das frações. - Organização de tabelas sobre a equivalência de frações, considerando diferentes partes. - Organização de exercícios para o ensino de comparação de frações. - Confeção e uso de material áudio-visual que ajude na aprendizagem do estudo de fração: . - linha numérica . - quadro de equivalência . - quadro de denominadores comuns . - inteiros divididos em diferentes números de partes fracionárias - Elaboração de problemas envolvendo idéias fracionárias. - Aplicação de jogos para fixação do estudo de comparação de fração e operações com números fracionários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>8. Operações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - adição e subtração - denominadores iguais - denominadores diferentes <ul style="list-style-type: none"> . relacionados e não relacionados - redução a frações impróprias - idéias de subtração - propriedades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação de uma aula sobre fração e apresentação de um relatório sobre a mesma. - Elaboração de atividades para trabalhos independentes e individuais. - Estudo comparativo entre propriedades das operações fracionárias e as propriedades das operações fundamentais.
<p>b- Multiplicação e divisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> - fração por um inteiro - inteiro por fração - fração por fração - idéias da divisão - propriedades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva sobre multiplicação e divisão de numerais fracionários.
<p>B- Decimais Fracionários.</p> <p>1. Conceito.</p> <ul style="list-style-type: none"> a- frações decimais b- números decimais fracionários <p>2. Notação</p> <ul style="list-style-type: none"> a- função da vírgula b- leitura e escrita <p>3. Comparação e reduções</p> <p>4. Relação.</p> <ul style="list-style-type: none"> a- com o sistema de numeração b- com frações ordinárias c- com medidas <p>5. Operações.</p> <ul style="list-style-type: none"> a- adição e subtração <ul style="list-style-type: none"> - sem dificuldade - com dificuldade - idéias e processos da subtração - propriedades estruturais 	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas sobre: conceito, notação, comparação e redução de decimais. - Teste inventário para sondar os conhecimentos dos alunos do curso primário. <ul style="list-style-type: none"> . Diagnóstico das dificuldades encontradas. - Observação de aulas sobre decimais para verificar a segurança de atividades dentro do assunto. - Análise dos diferentes programas do Ensino Primário para estudo comparativo do conteúdo e sua adequação à série. - Pesquisa bibliográfica para verificar a relação existente entre decimais fracionários e outras áreas do programa. - Aula de demonstração nas classes primárias, a fim de observar a introdução de adição e subtração de decimais fracionários. - Apresentação de relatório oral sobre a observação feita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
b- multiplicação e divisão - sem dificuldade - com dificuldade - idéias da divisão - quociente exato e aproximado	- Estudo comparativo das idéias processor da subtração e propriedades entre as operações decimais e fundamentais. - Uso dessas mesmas atividades para multiplicação e divisão.
C- Por cento. 1. conceito 2. notação 3. relações a- com decimais b- com fração ordinária c- com divisão d- com proporção.	- Aulas expositivas sobre: conceito, notação e relação. - Pesquisa sobre as situações da vida real em que usamos o <u>por cento</u> .
4. Elementos de um problema de <u>por cento</u> a- por cento b- principal ou base c- porcentagem.	- Elaboração de uma unidade didática sobre <u>por cento</u> para ser desenvolvida no curso primário. - Elaboração de problemas sobre os elementos de <u>por cento</u> .

VI - UNIDADE

SISTEMA LEGAL DE UNIDADES DE MEDIDA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
A- Conceito de medir e de medida.	- Apresentação de uma situação problema na qual surjam as idéias de medida e medir e uma discussão sobre os referidos conceitos.
B- Histórico.	- Leitura dirigida de um texto sobre o Histórico do Sistema.
C- Legislação	- comentário com os alunos
D- Tipos de medida:	- Pesquisa sobre a Legislação
1 - comprimento	discussão
2 - área	- Exposição oral sobre tipos de medidas
3 - volume (m^3)	- Formulação de problemas reais envolvendo os diversos tipos de medida
4 - Volume (capacidade)	- Confecção do seguinte material com a respectiva direção de uso:
5 - Massa	. relógio
6 - tempo	. balança
7 - temperatura	. cartazes com equivalência de medidas.
8 - valor	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
	<ul style="list-style-type: none"> - Excursão para observar a aplicação das diversas medidas - Entrevista com pessoas especializadas para demonstração de como usar os diferentes instrumentos de medida. - Confeção de um álbum de gravuras mostrando o que se pode comprar com determinadas quantias. - Coleta de material para estudo de valor: <ul style="list-style-type: none"> a- das moedas nacionais e estrangeiras b- das cédulas nacionais e estrangeiras c - dos cheques.
<p>E- Vocabulário específico</p> <ul style="list-style-type: none"> - unidades, múltiplos e submúltiplos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de Unidades Didáticas para o curso Primário sobre cada um dos tipos de medida.
<p>F- Reduções</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração oral sobre unidade principal, unidade fundamental, unidades secundárias múltiplos e submúltiplos.
<p>G- Operações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observações em classes de demonstração sobre redução e operações.
<p>H- Cálculo de perímetro, área e volume.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observações em classes de demonstração sobre redução e operações.
	<ul style="list-style-type: none"> . Relatório . Exposição oral para complementação necessária dos assuntos.
	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa em livros de matemática de 1ª série sobre área
	<ul style="list-style-type: none"> . Exposição oral pelos grupos sobre o assunto estudado . complementação pelo professor.
	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de problemas sobre área
	<ul style="list-style-type: none"> - Observação em classes do curso Primário para verificar como é desenvolvido este assunto. . Discussão em classe sobre a aula observada
	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva sobre volume.
	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de atividades para procurar o volume de alguns sólidos.

VII - UNIDADE

CONCEITOS GEOMÉTRICOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>A- As figuras sólidas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. conceito 2. Caracterização 3. Classificação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva sobre a origem da geometria e o conceito " entes geométricos " - Organização de atividades relacionadas ao reconhecimento das figuras sólidas e respectivos nomes (esfera, cilindro, cone, cubo, paralelepípedo, pirâmide).
<p>B- As figuras planas (decorrentes da planificação das figuras sólidas)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito 2. Caracterização 3. Classificação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Planificação das figuras sólidas feitas em cartolina para reconhecimento das figuras planas. - Organização de atividades relacionadas ao reconhecimento das figuras planas e respectivos nomes (quadrado, retângulo, trapézio, paralelogramo propriamente dito, losango e triângulo). - Organização de um quadro sinótico das figuras planas
<p>C- As linhas (parte das figuras planas)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito 2. Caracterização 3. Classificação 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva sobre linhas. - Organização de atividades relacionadas ao reconhecimento e características de algumas figuras sólidas e planas e sobre conceito, caracterização e classificação das linhas. - Pesquisa em livros de geometria sobre o estudo da reta e sua posição no plano.
<p>D- O ponto e o espaço (relacionados com os aspectos estudados).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva sobre: ponto, linha, espaço visual. - Organização de atividades relacionadas a ponto, linha, plano e sólido.

VIII - UNIDADE

PROBLEMAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>A- Conceito</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. No sentido geral (qualquer situação) 2. No sentido matemático 	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas sobre: conceito, modalidade e tipos de problemas. - Pesquisa em vários livros de matemática para identificar diferentes tipos de problemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
B- Modalidades de problemas 1. orais 2. escritos	- Observação nas classes primárias para verificar a técnica usada pela professora, na resolução de problemas.
C- Tipos de problemas	- Entrevista com uma professora de Curso Primário sobre: dificuldades que os alunos encontram na resolução de problemas e as medidas tomadas para resolver essas dificuldades.
D- O emprêgo da sentença matemática na resolução de problemas.	- Elaboração de diferentes tipos de problemas e aplicação no Curso Primário, para diagnóstico das dificuldades.
E- Dificuldades na resolução de problemas. 1. diagnóstico 2. orientação corretiva	- Planejamento de atividades para correção das mesmas.

IX - U N I D A D E

AVALIAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
A- Conceito	- Consulta às anotações de Didática Geral para organização de um seminário diversificado sobre:
B- Necessidade de avaliação	Conceito necessidade e instrumentos de avaliação
C- Instrumentos de avaliação	- Elaboração e aplicação de testes em classes de curso primário.
D- Seleção dos instrumentos de avaliação.	- Seminário relâmpago sobre a seleção dos instrumentos de avaliação . apresentação do assunto pelo professor . debate.
E- Interpretação dos resultados	- Organização de problemas e aplicação dos mesmos em classes primárias, durante uma semana para levantamento de gráficos dos acertos diários.
F- Influência nos planejamentos subsequentes	- Discussão das dificuldades . interpretação da linguagem do problema . dificuldade na computação - organização da sentença matemática.

- Levantamento da situação da classe em fatos fundamentais das quatro operações e sugestões de atividades para fixação dos mesmos.

B I B L I O G R A F I A

- 1 - ALBUQUERQUE, Irene - Metodologia de Matemática - Ed. Conquista - Rio, 1958.
- 2 - AEBLI, Hans - Una Didática Fundada em La Psicologia de Jean Piaget - Editorial Kapelusz - Buenos Aires - 1968.
- 3 - BARBOSA, Ruy Madsen - Matemática - Metodologia, Complementos L.P.M. - Ed. São Paulo - 1969.
- 4 - BRANDÃO, Marcius - Matemática Conceituação Moderna - Ed. Brasil - São Paulo - 1968.
- 5 - BRUECKNER, Leo J. e Grossnickle, Foster E. - O Ensino da Aritmética pela Compreensão - Vol. I e II - Ed. Fundo de Cultura - Rio - 1965.
- 6 - BRUNER, Jeromes - O Processo da Educação - Ed. Nacional - São Paulo - 1968.
- 7 - CAMPOS, França - Didática da Aritmética - Ed. J. Ozon - Rio
- 8 - CASTRUCCI, B. e Boscolo A. - Matemática Curso Moderno - Ed. F.T.D. - São Paulo
- 9 - DIENES, Z.P. - A Matemática Moderna no Ensino Primário - Ed. Fundo de Cultura - Rio - 1967.
- 10 - DIENES, Z.P. e Golding - Primeiros passos em Matemática - Vol. 1, 2, 3 - Ed. Herder - São Paulo - 1969.
- 11 - GROSSNICKLE, Foster E. e Bruck. Leg J. - O Ensino da Aritmética pela Compreensão - Ed. Fundo de Cultura - Rio de Janeiro - 1965.
- 12 - LEITE, João D'Andrade - Matemática Curso Liceu - Vol. 1 e 2 - Ed. Liceu, Rio - 1968.
- 13 - LIBERMAN, Manhúcia Perelberg e outras - Curso Moderno de Matemática para a Escola Elementar - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª volumes - Companhia Editôra Nacional.
- 14 - MARCONDES, Osvaldo - Geometria - Ed. do Brasil s/n - São Paulo - 1967.
- 15 - NEME, Adla - O Problema é Seu - Frações Ordinárias para a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - Ed. Abril Cultural - S.P.
- 16 - OSÓRIO, Norma Cunha e outra - Matemática na Escola Primária Moderna - Ao Livro Técnico - Rio - 1968.

- 17 - OSÓRIO, Norma Cunha e outras - Vamos aprender Matemática - Preliminar e livro I e II (Aluno e Professor) - Ed. ao Livro Técnico - Rio
- 18 - PIERRO NETO, Scipione di - Matemática para Escola Moderna - Vol. I - IBEP - São Paulo
- 19 - PEREIRA, H. Botelho - Matemática Moderna para Curso Normal - Ed. Voga s/a - 1969.
- 20 - PORTO, Rizza - O ensino das frações na escola primária - PABAAE - Belo Horizonte - 1963.
- 21 - PENTEADO, José Arruda - Curso de Desenho (para ginásio) - Cia Editôra Nacional - São Paulo - 1966.
- 22 - PORTO, Rizza e outros - Vamos Aprender Matemática - Vol. 1, 2 e 3 - Ao Livro Técnico s/a - Rio, 1969
- 23 - QUINTELA, Ary - Matemática - Cia. Editôra Nacional, São Paulo - 1967.
- 24 - REVUZ, André - Matemática Moderna, Matemática Viva - Ed. Fundo de Cultura - Rio, 1967.
- 25 - SANGIORGI, Osvaldo - Matemática Curso Moderno - Cia. Editôra Nacional - S.P. 1968.
- 26 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS - Programa do Ensino Primário, 1965
- 27 - SCHIEFELE, Hans - Ensino Programado - Ed. Melhoramentos S.P. 1968.

PROGRAMA DE DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS NATURAIS

COMISSÃO ELABORADORA

Coordenadora: -- MARIA DO ROSÁRIO COSTA

Membros : -- ALICE BARROS ESPINOLA
-- EXPEDITA MARIA DE MACÊDO
-- JOANA MARIA DANTAS
-- MARGARIDA MARIA DANTAS CORTÊS
-- MARIA LÚCIA DA SILVA
-- MARIA DAS NEVES QUEIROZ SOARES
-- ZILDA MARIA CABRAL FREIRE

1 9 7 1

I N T R O D U Ç Ã O

São muitas as razões que justificam a necessidade de se ensinar Ciências Naturais na Escola Primária. Esta disciplina merece uma atenção especial do educador pois é uma exigência :

- da criança com sua curiosidade insaciável e necessidades que reclamam atendimento urgente;
- da época atual com o avanço técnico e científico difícil de ser acompanhado;
- das outras disciplinas do currículo e, de modo muito especial, da Linguagem.

Pode-se ensinar bem Linguagem sem se preocupar com o desenvolvimento de experiências de primeira mão ? Existe melhor meio de se adquirir estas experiências que uma rica vivência na realização de experimentações, observações dirigidas, excursões e outras atividades de Ciências Naturais ?

O professorando precisa estar bem consciente da importância dessa disciplina na Escola Primária para dispensar-lhe a atenção que merece no currículo.

O programa de Didática das Ciências Naturais é mais um instrumento destinado à formação profissional do normalista. Visa prepará-lo para o ensino eficiente das Ciências Naturais na Escola Primária.

Os procedimentos sugeridos para cada uma das unidades são flexíveis. Devem ser adaptadas às condições de cada escola e sempre que possível enriquecidos. O material necessário pode, muitas vezes, ser substituído por recursos do meio. Esta improvisação exige tempo e habilidade do professor que, antes de por o programa em prática deve:

- Ler cuidadosamente unidades e sub-unidades bem como as sugestões de procedimentos didáticos.
- Fazer um planejamento anual com as devidas adaptações às condições locais, depois de considerar os recursos naturais e humanos com que pode contar e as condições da escola.

O B J E T I V O S

- Conhecimento de métodos procedimentos e técnicas adequadas à aprendizagem de Ciências Naturais na Escola Primária.
- Conhecimento do programa de Ensino Primário do Rio Grande do Norte.

- Compreensão da necessidade de renovar a aprendizagem conseguida no Curso Normal.
- Habilidade de selecionar e aplicar métodos e procedimentos didáticos adequados às possibilidades da classe e do meio.
- Habilidade de selecionar adaptar, construir e usar material para as aulas de Ciências Naturais do Curso Primário.
- Habilidade de fazer planejamentos anuais, de unidade e de aula, tendo por base o programa de Ensino Primário do Rio Grande do Norte, com as devidas adaptações à classe e ao meio.
- Habilidade de orientar atividades discentes na escola primária.
- Valorização do ensino de Ciências Naturais como exigência da Criança, na época e das outras disciplinas.
- Valorização do uso de procedimentos didáticos variados no ensino de Ciências Naturais como fator importante no atendimento as diferenças individuais.
- Desenvolvimento da atitude científica.

I - UNIDADE

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE CIÊNCIAS NATURAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>I- CIÊNCIA.</p> <p>A. Conceito</p> <p>B. Natureza</p> <p>C. Classificação</p> <p>D. Visão histórica</p> <p>E. Importância da Ciência na vida atual</p> <p>F. Conhecimento vulgar e conhecimento científico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva sobre conceito, natureza e classificação da Ciência. Caracterização de conhecimento vulgar e científico. - Leitura e discussão sobre a importância da Ciência na vida atual e a contribuição dos principais povos para o desenvolvimento científico. - Construção de linha de tempo sobre a evolução de certos aspectos da ciência (medicina, aviação, iluminação, comunicação, transporte). - Seleção de recortes de revistas e jornais para organizar um mural sobre a atualidade científica. - Conversa com pessoa mais simples para descobrir suas explicações para alguns fenômenos naturais. - Comparação destas explicações populares com as causas científicas de acontecimentos como (maré, crescimento, morte de frutos, sinais de tempo).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
	- Pesquisa sôbre a vida de alguns ci entistas, ressaltando sua contri - buição no campo da Ciência.

II - UNIDADE

CIÊNCIAS NATURAIS NA ESCOLA PRIMÁRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>- Importância do ensino de Ciências Naturais na Escola Primária como exigência</p> <p>1 - Da criança</p> <p>2 - Da época</p> <p>3 - De outras disciplinas</p>	<p>- Discussão sôbre o grande interêsse da criança por fenômenos naturais e outros acontecimentos do meio am biente, procurando salientar, com exemplos, a grande contribuição do estudo de Ciências Naturais para o desenvolvimento do pensamento lógi co e da linguagem.</p> <p>- Construção de mural mostrando a a- tuação das Ciências Naturais em um dia na vida de uma criança.</p> <p>- Estudo dirigido da introdução ao Programa de Ciências Naturais do Curso Primário do Rio G. do Norte.</p> <p>- Discussão do estudo dirigido - sín- tese final.</p> <p>- Entrevista com professôres primári os para verificar o quanto Ciênci- as Naturais podem ajudar no enri- quecimento de outras disciplinas , principalmente da linguagem.</p>
<p>- A Criança e as Ciências Naturais.</p>	<p>- Coleta de indagações de crianças no campo das Ciências Naturais.</p> <p>- Registro destas indagações colhi - das em um cartaz para provar quan- to são abundantes.</p> <p>- Discussão sôbre as qualidades natu- rais da criança que muito nos aju- dam no ensino de Ciências Naturais na Escola Primária.</p> <p>- Aplicação de testes em crianças de 1ª série para levantar os concei - tos gerais de Ciências Naturais que a criança adquire mesmo antes de começar o estudo.</p> <p>- Organização de uma série de ativi- dades para enriquecer êstes concei- tos.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
C- Objetivos do ensino de Ciências Naturais na Escola Primária.	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise cuidadosa dos objetivos de Ciências Naturais na Escola Primária. Discussão para deixar bem claro que os objetivos visados e atingidos em cada atividade, cada aula, cada unidade são passos dados para a consecução dos objetivos gerais. - Sugestão de atividades para a consecução de cada um dos objetivos, tendo em vista o produto visado: - conhecimentos, habilidades intelectuais, destrezas, atitudes.
III UNIDADE	
Programa de Ciências Naturais na Escola Primária.	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva sobre as características de um bom programa de Ciências Naturais na Escola Primária.
A- Características de um bom programa de Ciências Naturais na Escola Primária.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do programa de Ensino Primário aos normalistas considerando: <ul style="list-style-type: none"> - a cõr do programa de Ciências Naturais. - o fato de englobar da 1ª a 4ª série as 3 grandes áreas: Sêres Vivos, Matéria e Energia, Terra e Universo - o fato de o programa ser organizado em unidades de estudo. - a disposição do conteúdo e as sugestões de atividades para alcançá-lo.
- Visão geral das áreas do programa de Ciências Naturais	<ul style="list-style-type: none"> - Divisão da classe em grupo para fazer análise dos vários assuntos do programa da 1ª a 4ª série para julgá-lo quanto à continuidade, dosagem sequência e flexibilidade. - Apresentação das conclusões da leitura aos colegas para que todos tenham uma visão geral do programa.
1. Sêres vivos	
a. animais	
b. Vegetais	
c. Corpo Humano	
d. Cuidados especiais com a saúde.	<ul style="list-style-type: none"> - Análise do programa de C. Naturais do R.G.N., para saber se êle apresenta ou não as características de um bom programa. - Pesquisa entre professores primários para colhêr dados relacionados às dificuldades encontradas na aplicação do programa de Ciências Naturais do Rio Grande do Norte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
2. Terra e universo.	- Consulta a programas de Ensino Primário de outros Estados para colher algumas sugestões para enriquecimento do Rio Grande do Norte.
a. Tempo	
b. Ar atmosférico	
c. Terra e Céu	- Coleção de gravuras e construção de aparelhinhos para o estudo das diferentes áreas, de acordo com as sugestões do programa.
d. Explorações espaciais	
e. Sistema solar.	
3. Energia	- Seleção e coleção de livros, folhetos e artigos para estudo das 3 áreas.
a. Fogo	
b. Máquinas	
c. Formas de energia visão geral	- Organização de uma lista de locais onde possam ser feitas excursões para estudo das três áreas.
d. Eletricidade e Magnetismo	

IV - UNIDADE

MÉTODOS EM CIÊNCIAS NATURAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
A- Método Científico.	- Consulta às anotações de aula de Didática Geral ou pesquisa para fazer uma discussão sobre método e método didático.
1. Conceito	
2. Histórico	
3. Etapas	- Aula expositiva sobre conceito, histórico e etapas de Método Científico exemplificando com estudo de problemas simples.
4. Emprêgo na Escola Primária.	- Uso de um mural, album ou cinema apresentando soluções de problemas pelo método científico.
	- Estudo dirigido ou pesquisa sobre o assunto.
	- Leitura de relatórios de estudos feitos por meio de método científico na escola primária, para a identificação das etapas: problema, hipótese, verificação de hipóteses, conclusão, aplicação.
	- Discussão sobre os primeiros cientistas que usaram o Método Científico.
	- Discussão sobre as principais diferenças existentes entre a Ciência atual e a de muitos anos atrás.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>B- Unidade de trabalho.</p> <p>1. Fundamentação</p> <p> a. Conceito</p> <p> b. Característica</p> <p> c. Valores.</p> <p>2. Planejamento</p> <p>3. Realização</p> <p> a. Iniciação</p> <p> b. Desenvolvimento</p> <p> c. Culminância</p> <p>4. Avaliação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação do emprêgo do método científico em classes primárias. - Planejamento de trabalhos para serem desenvolvidos por este método nas classes primárias. - Aula expositiva para dar uma visão do método de unidade de trabalho. - Pesquisa e esquema do assunto unidade de trabalho para enriquecer a visão dada na primeira aula. - Estudo em classe de um assunto do programa de ensino primário por meio de unidade de trabalho para iniciar a vivência deste método. - Entrevista com professores que tenham aplicado unidade de trabalho em classe primária. - Observação de aulas de iniciação, desenvolvimento e culminância nas classes primárias. Se possível, acompanhar toda a unidade. - Planejamento e aplicação de uma unidade de trabalho nas classes primárias.
<p>C- Notícias de outros métodos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão sobre a existência de outros métodos para o estudo das Ciências Naturais na Escola Primária: Simples sequência lógica, método de projeto, etc.
<p>D- Modalidade de trabalho em classe.</p> <p>1. Dirigido</p> <p>2. Independente</p> <p>3. Agrupado</p> <p>4. Individual</p> <p>5. Em grupo</p> <p> a. Liderado pela professora</p> <p> b. Em pequenos grupos ou equipes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> 1- Aula expositiva explicando as diversas modalidades de trabalho em classe. - Aplicação dessas modalidades de trabalho com a turma de normalistas. - Observação de aulas em classe primária visando descobrir a modalidade de trabalho usada e indagação a cerca de sua adequação ao momento. - Consulta as anotações de Didática Geral sobre trabalhos de grupo <ul style="list-style-type: none"> - Seminário sobre as técnicas de trabalho de grupo. - Emprêgo de algumas dessas técnicas nas classes primárias.

V - UNIDADE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>Procedimentos didáticos usados no ensino de Ciências Naturais na Escola Primária.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento em classe dos vários procedimentos já usados no estudo de Ciências Naturais e que podem ser empregados nas classes primárias. - Discussão acêrca do valor do emprego de vários procedimentos didáticos para atender às diferenças individuais. - Discussão dos pontos básicos a considerar na seleção dos procedimentos, levando em conta: natureza do assunto, nível da classe, recursos do meio, tempo, etc. - Levantamento e análise de problemas para seleção dos procedimentos mais adequados à solução de cada um.
<p>1- Procedimento específico de Ciências Naturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva sôbre conceito, características e valor da observação dirigida no ensino de Ciências Naturais.
<p>1. Observação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão sôbre os tipos de observação.
<p>a. Conceito b. Característica e importância c. Planejamento d. Realização e. Anotação e avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das observações sugeridas no programa de ensino primário da 1ª à 4ª série (Para facilitar, êste levantamento poderá ser feito em equipes por série ou por assunto). - Assistência a uma observação dirigida nas classes primárias. - Planejamento e realização de observações dirigidas em sala e em classes primárias, (observar planta completa, sementes, partes da flor, órgãos de animais). - Comparação dos registros feitos por duas ou mais classes que realizaram a mesma observação, para julgar a atenção dada aos pontos essenciais. - Discussão sôbre a importância deste procedimento para a formação de conceitos exatos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
2. Experimentação.	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura informativa sôbre conceito, características, importância e uso adequado da experimentação na escola primária. - Levantamento, no programa de ensino primário, dos assuntos que podem ser estudados por meio de experimentação. - Observação de experimentos realizados por alunos das classes primárias. - Planejamento e realização de experimentos em sala e em classes primárias. - Coleção e construção do material necessário aos experimentos sugeridos no programa de ensino primário do Rio Grande do Norte.
B- Procedimentos que usam recursos da comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta ao programa de Estudos Sociais e livros de Didática sôbre as técnicas da entrevista.
1. Entrevista.	<ul style="list-style-type: none"> - Seleção de pessoas da comunidade que possam ser entrevistadas sôbre os vários assuntos de Ciências Naturais (saúde, eletricidade, viagens espaciais, cuidados de plantas e animais, etc.). - Observação, planejamento, realização e avaliação de entrevistas nas classes primárias.
2. Excursão	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta a livros e aos programas de Estudos Sociais e Linguagem para estudo da técnica de excursão. - Levantamento dos assuntos do programa do ensino primário que podem ser estudados por meio de excursões. Organização de uma lista de locais da comunidade adequados a essas excursões. - Planejamento e realização de excursões com classes primárias.
3. Recursos audiovisuais	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento dos recursos audiovisuais mais usados em Ciências Naturais. (gravuras variadas, cartazes, aparelhos, coleções várias, etc.).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
- Outros procedimentos	- Pesquisa e discussões sobre recursos audiovisuais e seu emprego no ensino de Ciências Naturais.
1. Leitura informativa.	- Consulta ao programa de linguagem sobre as técnicas de leitura informativa.
a. Conceito	- Discussão sobre conceito, característica, planejamento e uso da leitura informativa no curso primário.
b. Característica	- Organização de textos para leituras informativas bem como direção para as mesmas.
c. Planejamento	- Aplicação destas leituras em classes primárias, dando às crianças orientação para anotar o assunto estudado em resumos, esquemas, quadros sinóticos ou em simples respostas às perguntas feitas.
d. Realização	- Aula expositiva sobre a discussão.
e. Avaliação.	- Organização e emprego de regras para discussão.
2. Discussão.	- Realização de debates para esclarecer dúvidas sobre assuntos em estudo.
a. Conceito	- Levantamento das sugestões para discussão apresentadas no programa de ensino primário.
b. Característica	- Seleção de assuntos para debates em classe primária.
c. Planejamento	- Planejamento e realização de discussões sobre estes assuntos.
d. Realização	- Pesquisa e discussão sobre a organização de laboratórios escolares, pequenos museus, Clube 4-S, clubes agrícolas, pelotão de saúde.
e. Avaliação.	- Discussão das vantagens destas instituições para o estudo de Ciências Naturais.
3. Instituições escolares	- Solicitação de técnicos da ANCAR, SESP e outros organismos que possam ajudar na organização e orientação destas instituições.

CICLO DOCENTE EM CIÊNCIAS NATURAIS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>1- Planejamento.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Anual 2. De unidade 3. De aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta às anotações de Didática Geral e discussão dirigida sobre a técnica de planejamento. - Levantamento dos dias letivos anuais, das unidades de estudo de Ciências Naturais e Ciências Sociais do Curso Primário. - Organização de classe em 4 grupos para fazer o planejamento anual das 4 séries, do curso primário. - Apresentação do planejamento anual a uma boa regente de cada série para discussão dos pontos que podem ser melhorados. - Leitura cuidadosa das unidades do programa questionando a validade do conteúdo e das atividades propostas para cada uma. - Planejamento de unidades de trabalho para o curso primário. - Discussão dos pontos essenciais de um plano de aula. - Planejamento de aulas para iniciação, desenvolvimento e culminância das unidades planejadas.
<p>2- Orientação da aprendizagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivação 2. Direção das atividades discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão sobre o manejo de classe (relacionar com Didática Geral). - Observação de algumas aulas em classes primárias para verificar como é feita a incentivação e a direção da aprendizagem, analisando-as quanto à adequação aos objetivos propostos. - Discussão sobre as aulas observadas e sugestão de atividades para enriquecimento do assunto em aulas posteriores.
<p>3- Contrôles da aprendizagem.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sondagem e prognose de aprendizagem 2. Diagnose e retificação da aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação de uma discussão dirigida nas classes primárias para determinar o que os alunos já sabem sobre o assunto em estudo e o que ainda gostariam de saber;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
3. Manêjo de classe e controle da disciplina.	<ul style="list-style-type: none"> - Organização e aplicação de um teste diagnóstico para sondar a situação da classe em determinado assunto, antes de iniciar uma unidade. - Correção do teste e levantamento da situação da classe em relação ao assunto a ser iniciado. - Discussão com a professora da classe, para indagar sobre as necessidades e capacidade específica dos alunos em C.N. - Desenvolvimento das unidades planejadas nas 4 séries primárias. - Observações em classes primárias para verificar o manejo de classe e controle da disciplina. - Comentário sobre as reações de disciplinas, suas principais causas e meios de saná-los nas aulas de Ciências Naturais. - Organização de trabalhos independentes de Ciências Naturais para atender aos alunos mais fortes e mais fracos.
4. Verificação e avaliação da aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta às anotações de Didática Geral e Psicológica sobre avaliação para fazer um seminário sobre o assunto. - Discussão sobre o melhor meio de se avaliar conhecimentos, habilidades intelectuais, automatismos, atitudes. - Análise de várias provas do curso primário, de Ciências Naturais procurando verificar o tipo das questões, a clareza e a validade de cada uma. - Avaliação cooperativa de atividades realizadas pelos normalistas: excursões, observações dirigidas, experimentações, etc. - Observação e realização deste mesmo tipo de avaliação nas classes primárias. - Aplicação de um questionário que oriente o normalista em sua auto-avaliação, principalmente após um trabalho em grupo.

- Organização de uma ficha pelos normalistas, para orientar as crianças em sua auto-avaliação.
- Entrevista com professores primários sobre os processos de avaliação usados em Ciências Naturais.
- Comentário da entrevista fazendo um quadro sinótico dos vários processos de avaliação. Suas vantagens e desvantagens.
- Organização de fichas para avaliar experimentações e observações dirigidas realizadas por alunos das classes primárias.
- Organização de deveres de casa com problemas de Ciências Naturais e orientação para a solução.
- Elaboração de teste para avaliar o rendimento de unidades ou sub-unidades desenvolvidas na escola primária.
- Análise das questões mais erradas, indagando as possíveis causas.
- Levantamento de tabelas e gráficos dos resultados de testes aplicados nas classes primárias.
- Discussão para esclarecimento de que, ao analisar os resultados do estudo de uma unidade, podemos avaliar:
 - rendimento do aluno
 - a eficiência do professor
 - a eficiência dos procedimentos didáticos usados
 - a eficiência da orientação, etc.
- Uso dos resultados de avaliações para planejar os trabalhos seguintes.

B I B L I O G R A F I A

- 1 - ALMEIDA, Floriana Matos - O Corpo Humano - Ed. do Prof. - Belo Horizonte.
- 2 - ANDRADE, J. e Huxley, S - Iniciação a Ciência - MEC - Rio de Janeiro.

- 3 - ARAÚJO, Terezinha Lopes - Explorando o Espaço - Ed. Vega - Belo Horizonte - 1969.
- 4 - ARAÚJO, Terezinha Lopes e Costa, Maria do Rosário - Como Ensinar Ciências na Escola Primária - Ed. Vega - Belo Horizonte - 1970.
- 5 - BETHLAM, Nilda - Meu Livrinho de Ciências - Rio de Janeiro - 1969.
- 6 - BERUTTI, Maria José e Nardelli, Terezinha - Ciências na Escola Moderna - Ed. Nacional de Direitos - 2ª Ed. 1968.
- 7 - BERUTTI, Maria José - Ciências para Crianças - 1º e 3º anos - (Manual do Aluno e do Professor) - Ed. Professor - Belo Horizonte - 1969.
- 8 - BLOUGH, G. e outros - Como Ensinar Ciências - Ed. ao Livro Técnico - 1965 - Rio de Janeiro.
- 9 - BLACKWOOD, Osvaldo H. e outros - Física na Escola Secundária - MEC - INEP - 1958 - Rio de Janeiro.
- 10 - CAMBRAIA, Terezinha Navalli - Energia Nuclear e suas Aplicações - DAP - Belo Horizonte - 1964.
- 11 - CAMBRAIA, Terezinha Nardelli - Ciências para Crianças - livros 2 e 4 (Manual do Aluno e do Professor) - Ed. Vigília - Belo Horizonte - 1967.
O Fogo e na Prevenção - Ed. do Professor - Belo Horizonte.
Eletricidade no Lar e na Comunidade - Ed. Vega Belo Horizonte.
- 12 - MEC - Ciências Físicas e Naturais - Ed. MEC - Rio - 1964.
- 13 - CRAIG, Gerald S. - Iniciação ao Estudo de Ciências 1º e 2º volumes - Ed. Globo - São Paulo - 1964.
- 14 - DEUSDARÁ, Terezinha - Introdução aos Estudos Sociais - Ed. Ao Livro Técnico - 1967.
- 15 - DEVEY, John - Como Pensamos - Ed. Nacional - São Paulo.
Enciclopédia Juvenil - Ed. Record - Rio - 1967
Frota-Pessoa, Osvaldo - Biologia na Escola Secundária - Ed. Centro Brasileiro de Pesquisa Educacional - Rio de Janeiro - 1960.
- 16 - GONÇALVES, Ayrton e outros - Iniciação à Ciência - Ed. Livraria São José - São Paulo.
- 17 - KRIECK, Lotar - Iniciação à Ciência - Ci. Ed. Nac. S.P.
- 18 - MARGOVERN, Ann - O Corpo Humano - Dist. Record. Rio - 1968.
- 19 - MARQUES, João Queiroz e Sartori, José Antonio - Iniciação Científica - Cia. Ed. Nacional - S.P. - 1967.
- 20 - MAURA, Elza e Melo, Maria Blandina M. - O Pequeno Cientista - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries primárias - Ed. do Brasil - S.P. - 1967.
- 21 - OLIVEIRA, Dougival Moraes de - Iniciação ao Estudo de Ciências - Ed. Brasil - S.P.

- Primeiros Passos na Ciência (Coleção de 10 livretos da Ed. Melhoramentos).
- Programa de Ensino Primário do Rio Grande do Norte.
- Publicações da ANCAR.
- RABELO, Maria Zenólia Versiani - Iniciação à Ciência - Ed. Bernardo Alvares - B. Horizonte.
Meu Novo Livrinho de Ciências Naturais - Livraria Francisco Alves, Rio - 1967 - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries primárias.
- RAGAN, William B. - Currículo Primário Moderno - Ed. Globo - Porto Alegre.
- ROSS JUNIOR, Frank - Novos Mundos da Ciência - Centro de Publicações Técnicas - USAID - Rio.
- SAMPAIO, Geraldo de Souza - Metodologia das Ciências Naturais Ed. Conquista - Rio - 1963.
- SANTOS, Newton Dias dos - Prática de Ciências - Gráfica Olímpio - Ed. - R. 1968.
- TAFPE, Bernard - A Química Cria Novo Mundo - Centro de Pub. USAID - Rio
- TEIXEIRA, Francisca Alba - Unidade de Trabalho - Ed. Livro Técnico - Rio - 1967.
- REVISTAS: - Revista do Ensino do Rio Grande do Sul
 - Revista ~~AMAE~~ Educando - Inst. de Educação - Belo Horizonte - Minas Gerais.
 - Criança e Escola - DAP - CRPEJP - Av. Amazonas, 5855 - Belo Horizonte - MG.
 - Conhecer
 - Tecnirama
 - Enciclopédia Block
 - Petrobrás.

PROGRAMA DE DIDÁTICA DOS ESTUDOS SOCIAIS

- COMISSÃO ELABORADORA -

Coordenadora: - CELMAR FÁTIMA BOTELHO

Membros : - DORACY FERNANDES
- JOSEFA NEUSA DA COSTA
- ILDELITA ROQUE
- LUZIA PINHEIRO BRAGA
- MARIA APARECIDA DE QUEIROZ
- MARIA ASSUNÇÃO FONSECA
- MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA
- TEREZINHA NUNES M. DE ANDRADE
- TERESINHA FERNANDES DE SOUSA

1 9 7 1

I N T R O D U Ç Ã O

A Escola Primária tem como um dos principais objetivos' promover a integração do aluno ao seu meio físico e social. Considerando êste fato, a formação do professor, realizada na Escola Normal, deve capacitá-lo para atingir tal objetivo.

Estudos Sociais, disciplina do Currículo da Escola Primária, engloba as Ciências Sociais: História, Geografia Humana, Economia, Sociologia, Política e Antropologia Cultural. Visa dar ao aluno conhecimentos básicos das possibilidades e limitações do seu meio físico e social e desenvolver responsabilidade pessoal e para com sua comunidade, constituindo, portanto, uma disciplina indispensável para que a Escola Primária alcance as metas a que se propõe.

Tendo em vista o acima exposto, propusemo-nos elaborar' um Programa de Didática de Estudos Sociais que, esperamos, ajude o Professor de Escola Normal a preparar seus alunos para ensinar, com eficiência, Estudos Sociais.

Êste Programa deve servir de roteiro para a 2ª e 3ª séries da Escola Normal. Sugerimos que as duas primeiras unidades sejam desenvolvidas no 2º ano e as três últimas, no 3º ano.

Ao lado do conteúdo acrescentamos alguns procedimentos didáticos que devem ser encarados como sugestões para o trabalho. Cabe a cada professor elaborar o seu plano anual, adaptando o Programa às possibilidades do meio e às necessidades da classe.

O B J E T I V O S

- Justificar a inclusão de Estudos Sociais no Currículo da Escola Primária.
- Identificar os objetivos de Estudos Sociais na Escola Primária.
- Conhecer métodos, procedimentos, materiais e a maneira de utilizá-los para o alcance dos objetivos de Estudos Sociais na Escola Primária.
- Saber as condições que a comunidade oferece para o desenvolvimento de seu trabalho.
- Selecionar e utilizar adequadamente os recursos de aprendizagem.

- Organizar planos anuais, de unidade e de aula, adaptando o Programa:

- às necessidades da classe
- às condições do meio
- ao tempo disponível
- utilizar o pensamento crítico, em situações de estudo, envolvendo compreensão, análise, síntese, julgamento.
- Valorizar Estudos Sociais como uma das disciplinas básicas da Escola Primária, revelando isto pelo empenho na realização dos trabalhos.
- Ter consciência da necessidade de atualização constante, tanto em Didática como em conteúdo para a eficiência de seu trabalho, demonstrando isto na procura de novos conhecimentos.
- Ter consciência do papel da professora primária na formação do homem brasileiro, revelando, nas atividades realizadas, interesse em aplicar na Escola Primária, as experiências vividas na Escola Normal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
1. Ciências Sociais na Escola Primária.	- Aula expositiva sobre conceito e classificação das Ciências.
1.1- Conceito de Ciências Sociais.	- Leitura dirigida em livros, apostilas, dicionários, para conceituar as Ciências Sociais que integram o Currículo da Escola Primária.
1.2- Ciências Sociais no Currículo da Escola Primária.	
1.3- Importância do Ensino de Estudos Sociais na Escola Primária.	- Discussão sobre o campo de estudo das Ciências Sociais.
1.4- Objetivos de seu ensino	- Construção de album ou murais com gravuras e notícias de jornais e revista representando aspectos com predominância de Geografia Humana, História, Sociologia, Economia, Política, Antropologia Cultural.
1.4.1- Conhecimentos	
1.4.2 - Habilidades	
1.4.3- Atitudes, interesses, gostos etc.	- Entrevistas com professores primários para saber a importância dada aos Estudos Sociais, nas diversas séries.
	- Leitura dirigida em livros, apostilas e Programa de Ensino Primário, para conhecer os objetivos de Estudos Sociais.
	- Observação de aula de Estudos Sociais na Escola Primária para identificar os objetivos da aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
2. Recursos usados na aprendizagem de Estudos Sociais.	<ul style="list-style-type: none">- Análise do Programa de Ensino Primário para:<ul style="list-style-type: none">- classificar os objetivos das várias séries.- identificar aspectos referentes as várias Ciências Sociais.
2.1- Considerações gerais.	<ul style="list-style-type: none">- Aula expositiva sobre conceituação de método, procedimentos, técnicas e materiais.
2.1.1- Conceituação do método, procedimentos, técnicas e materiais.	<ul style="list-style-type: none">- Leitura dirigida de apostila e livro sobre critérios de seleção de recursos.
2.1.2- Critérios para seleção de recursos.	
2.2- Modalidade de trabalho em classe.	<ul style="list-style-type: none">- Aula expositiva dando uma visão global do assunto.
2.2.1- Individual	<ul style="list-style-type: none">- Observação, em escola primária, dessas modalidades de trabalho, especialmente trabalho em grupo com a classe toda.
2.2.2- Agrupado	
2.2.3- Em grupo.	
2.2.3.1 Classe toda	<ul style="list-style-type: none">- Entrevistas com professores primários, e diretores para saber quais as modalidades de trabalho mais utilizadas e porque.
2.2.3.2 Pequenos grupos.	<ul style="list-style-type: none">- Discussão das contribuições colhidas nas entrevistas.
	<ul style="list-style-type: none">- Estudo dirigido sobre trabalho em grupo.
	<ul style="list-style-type: none">- Trabalho em grupo julgamento das maneiras como as professorandas têm trabalhado na Escola Normal.
2.3- Procedimento e materiais.	<ul style="list-style-type: none">- Estudo dirigido sobre a leitura no mundo moderno.
2.3.1- Aula expositiva	<ul style="list-style-type: none">- Aula expositiva sobre: Habilidades necessárias à leitura.
2.3.2- Leitura de textos.	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração e adaptação de textos para crianças.
2.3.2.1 Importância para a aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">- Análise de planos de aula de leitura para saber as suas partes e a técnica de elaboração.
2.3.2.2 Habilidades necessárias.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

2.3.2.3	Elaboração e adaptação de texto	- Elaboração e aplicação de planos de aula
2.3.2.4	Utilização na sala de aula	- Pesquisa: critérios de seleção do livro texto em Estudos Sociais.
2.3.2.5	O livro texto	Crítica de livre textos para crianças.
2.3.3-	Leitura de Gráficos e tabelas.	- Aula expositiva sobre a importância de gráficos e tabelas.
2.3.3.1	Importância para a aprendizagem	- Leitura dirigida sobre os tipos de gráficos usados na Escola Primária.
2.3.3.2	Tipos de gráficos mais usados	- Observação de aula de leitura de gráficos e tabelas.
2.3.3.3	Utilização na sala de aula.	- Pesquisa no Programa de Ensino Primário para identificar assunto que são melhor estudados através de gráficos e tabelas.
2.3.4-	Leitura de Mapas e Globo.	- Aula expositiva: Importância de mapas e globo para a aprendizagem de Estudos Sociais.
2.3.4.1	Importância para a aprendizagem.	- Seminário para recapitular os conhecimentos necessários à leitura de mapas
2.3.4.2	Habilidades necessárias à leitura.	Leitura dirigida de mapas.
2.3.4.3	Utilização na sala de aula - 1ª e 2ª série. - 3ª e 4ª série.	- Análise do Programa para identificar: - assuntos que são melhor abordados por meio de mapas e globo - tipos de mapas utilizados nas diversas séries.
2.3.5-	Linha de tempo.	- Aula expositiva sobre importância para a aprendizagem.
2.3.5.1	Importância para a aprendizagem	- Análise de linhas de tempo para levantamentos dos cuidados a serem observados na sua construção.
2.3.5.2	Cuidados na construção de linha de tempo	- Observação de aula, utilizando linha de tempo para: - identificar os objetivos da aula
2.3.5.3	Utilização na sala de aula para: - iniciar um assunto - desenvolver um assunto	- criticar as direções dadas. - Construção de linhas de tempo para as diversas séries.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

<ul style="list-style-type: none"> - culminar um assunto - verificar um assunto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar planos de aula, utilizando as linhas de tempo construídas: para iniciar, desenvolver, culminar ou verificar a aprendizagem.
<p>2.3.6- Materiais audiovisuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão sobre a importância do uso de materiais audiovisuais na sala de aula.
<p>2.3.6.1 Gravuras</p>	
<p>2.3.6.2 Réalía</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura dirigida sobre como utilizá-los.
<p>2.3.6.3 Cartazes e murais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação de Escolas Primárias para saber os materiais de que dispõem e como são organizados.
	<ul style="list-style-type: none"> - Comentário das observações e apresentação de sugestões para melhoria da situação encontrada.
	<ul style="list-style-type: none"> - Observação e comentário de aula na Escola Primária para ver a utilização desses materiais.
<p>2.3.7- Entrevista, excursões, observação dirigida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva: importância para a aprendizagem de Estudos Sociais.
<p>2.3.7.1 Importância para o ensino</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura sobre cuidados a serem observados em sua utilização.
<p>2.3.7.2 Cuidados a serem observados em sua utilização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de recursos de que a comunidade dispõe:
	<ul style="list-style-type: none"> - pessoas que podem ser entrevistadas e sobre quais assuntos
	<ul style="list-style-type: none"> - lugares que podem ser visitados e com finalidade
	<ul style="list-style-type: none"> - o que observar e para que fim.
	<p><u>Observação:</u>- sempre que possível realizar entrevistas, excursões e observação dirigida seguindo a técnica, para que as alunas vivenciem esses procedimentos</p>
<p>2.3.8- Anotações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo dirigido sobre importância, tipos e habilidades necessárias às anotações.
<p>2.3.8.1 Importância para a aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação de anotações na Escola Primária.
<p>2.3.8.2 Tipos e habilidades necessárias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de cadernos de anotações de alunos de Escola Primária, para ver os tipos usados e identificar dificuldades das crianças.
	<ul style="list-style-type: none"> - Comentar em Didática de Linguagem os resultados da análise.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>2.3.9 Pesquisa na Escola Primária</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo dirigido sobre Pesquisas como um procedimento ativo. - Entrevistas com professores primários para saber a orientação que tem sido dada a pesquisa. - Comentário das entrevistas.
<p>2.4- Método.</p>	
<p>2.4.1 Importância, classificação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo dirigido para recapitular o que foi estudado sobre importância e classificação de método
<p>2.4.2 Unidade de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e leitura dirigida com comentário, sobre: fundamentação e fases da Unidade de trabalho.
<p>2.4.2.1 Fundamentação</p>	
<p>2.4.2.2 Fases</p>	
<p>2.4.2.3 Requisitos para sua aplicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comparação das fases da Unidade de Trabalho com fases do ciclo docente estudado em Didática Geral. - Entrevista com professores primários ou diretores ou supervisores para saber se o método é ou não usado e inferior aos requisitos necessários à sua aplicação. - Observação do desenvolvimento de unidades em classes primárias.
<p>3. Programa de Estudos Sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de Programa das diversas séries para:
<p>3.1- Partes do Programa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - saber as partes que o compõem
<p>3.2- Organização do conteúdo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - identificar a organização do conteúdo.
<p>3.3- Programa de 1ª série</p>	
<p>3.4- Programa de 2ª série</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão para sondagem e diagnóstico dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento do Programa.
<p>3.5- Programa de 3ª série</p>	
<p>3.6- Programa de 4ª série</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo em grupo do conteúdo do Programa, com apresentação sob forma de painel ou seminário.
<p>4. Planos de ensino de Estudos Sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Painel para recapitular o que foi estudado em Didática Geral sobre planejamento.
<p>4.1- Importância do plano na situação ensino-aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de diversos planos: anual, de unidades e de aula para identificar formas diferentes de elaborá-los.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁT. OS
4.2- Tipos de planos 4.2.1 - Anual 4.2.2 - Unidade 4.2.3 - Aula	- Elaboração de plano anual, de unidade e de aula. - Observação e Comentário da aplicação dos planos elaborados pelas alunas. Desenvolvimento de sub-unidades pelas próprias alunas (Prática de Ensino).
5. Avaliação em Estudos Sociais.	- Roteiro de estudo para rever conhecimentos adquiridos, em outras disciplinas, sobre avaliação
5.1- Conceito, importância e objetivos da avaliação	- Análise de provas de Estudos Sociais para verificar:
5.2- Tipos de avaliação	- a técnica de elaboração - os objetivos medidos
5.2.1 - pelo professor.	- Organizar, aplicar e interpretar testes de Estudos Sociais na Escola Primária.
5.2.2 - pelo aluno	
5.2.3 - professor e aluno.	

B I B L I O G R A F I A

- 1 - ALMEIDA, Maria de Lourdes - Ciências Sociais na Escola Primária Graduada e Unitária - Editôra Vigilia - Belo Horizonte - 1970.
- 2 - ALMEIDA, Maria de Lourdes - Estudos Sociais na Primeira Série Elementar - Editôra do Professor - Belo Horizonte - 1967.
- 3 - BACHA, Magdala Lisboa - O Ensino de Leitura de 2ª a 6ª Séries Primária, CRPEJP - Belo Horizonte - 1966.
- 4 - CARVALHO, Delgado de- Introdução Metodológica aos Estudos Sociais - Agir - RJ.
- 5 - DEUSDARÁ, Therezinha e Dornellos, Leny Werneck - Estudos Sociais Introdução do Livro Técnico - Rio de Janeiro - 1967.
- 6 - DEUSDARÁ, Therezinha, Mapas e Globo no ensino de Estudos Sociais, Editôra do Professor - Belo Horizonte - 1967.
- 7 - COULART, Iris Barbosa, - Avaliação na Escola, Industrias Gráficas - Vera Cruz - Belo Horizonte - 1969.
- 8 - MARCOZZI, Alaíde Madeira - Ensinando a Criança - Ao Livro Técnico - Rio de Janeiro - 1969.

- 9 - MATTOS, Luis Alves, - Sumário de Didática Geral - Gráfica Ed. Ltda - Rio de Janeiro.
- 10 - MICHAELIS, Johan U. - Estudos Sociais para crianças numa democracia - Edit. Globo - Rio de Janeiro - 1963.
- 11 - PEIXOTO, Maria Onolita - Habilidades de Estudos Sociais na Escola Primária - Editôra do Direito.
- 12 - PRESTON, Ralph C. - Ensinando Estudos Sociais na Escola Primária - Fundo de Cultura - Rio de Janeiro - 1967
- 13 - PROGRAMA DE ENSINO PRIMÁRIO DO ESTADO.
- 14 - TEIXEIRA, Francisca Alba - Estudos Sociais na Escola Primária Editôra Vigília - Belo Horizonte - 1969.
- 15 - TEIXEIRA, Francisca Alba - Unidade de Trabalho, do Livro Técnico - R.J. - 1967.
- 16 - TEIXEIRA, Francisca Alba - Leitura Informativa em Estudos Sociais - Gráfica - Belo Horizonte.
- 17 - TEIXEIRA, Francisca Alba - Recursos usados no ensino de Estudos Sociais - Editôra do Professor - Belo Horizonte - 1966.
- 18 - TEIXEIRA, Francisca Alba - Seus alunos sabem fazer anotações - Gráfica - Belo Horizonte - 1968.
- 19 - TRAIS, Zoé A. - O ensino da Geografia - Pôrto Alegre - Editôra Globo - 1964.
- 20 - REVISTA " CRIANÇA E ESCOLA " - CRPEJP - DAP - Belo Horizonte.

PROGRAMA DE DIDÁTICA GERAL

Comissão Elaboradora:

Coordenadora : - NILDA RIBAS DINIZMembros : - DONZIDIA PEREIRA PINTO
- HILDA ARAUJO
- MARIA IVANEIDE DA SILVA
- MARIA FERNANDES
- MARIA DO SOCORRO MEDEIROS GALVÃO
- MIRIAM BEZERRA BARROS
- MARLY FERREIRA DA SILVA
- OTHONIEL MARQUES GUEDES1 9 7 1

I - INTRODUÇÃO

Fala-se hoje, com frequência, na necessidade da mão de obra qualificada. As tarefas, cada vez mais diversificadas, exigem adequado preparo profissional, aperfeiçoamento constante do pessoal e renovação dos métodos de trabalho.

A tarefa de educar não foge a esta realidade. É a Escola Normal a encarregada de formar os profissionais que irão educar as crianças, da Escola Primária. Para tanto, necessitam, além do conhecimento das doutrinas, das normas, das diretrizes e das técnicas didáticas.

Fornecer esses conhecimentos e desenvolver a habilidade de usar métodos, procedimentos, técnicas e recursos didáticos é tarefa da Didática Geral. Daí, justificar-se a inclusão dessa disciplina no Currículo da Escola Normal.

Esperando ajudar o professor na aquisição dos conhecimentos e desenvolvimento das habilidades acima citadas, elaboramos este programa.

Os procedimentos didáticos foram apresentados como sugestões. São portanto, flexíveis, devendo ser adaptados às possibilidades do meio e necessidades dos alunos.

II - OBJETIVOS

1. Conhecimentos básicos relacionados à Pedagogia, Didática, Ensino e Aprendizagem.
2. Reconhecimento do valor e da importância da Didática como meio para se alcançar os objetivos do ensino.
3. Habilidade de determinar com clareza, os objetivos de ensino de acordo com as áreas da aprendizagem e compreensão da importância dessa determinação para a eficiência do trabalho escolar.
4. Conhecimento de diversos métodos, procedimentos, técnicas e recursos didáticos para orientação e controle eficientes da aprendizagem.
5. Habilidade de selecionar e aplicar esses métodos, procedimentos, técnicas e recursos de acordo com as diversas situações de ensino-aprendizagem.
6. Conhecimento dos elementos básicos de um planejamento.
7. Habilidade de elaborar planejamentos de curso, de unidade de aula.
8. Compreensão da importância do planejamento para o sucesso do trabalho escolar.

9. Aquisição de conceitos básicos relacionados à avaliação
10. Conhecimento de diversos recursos de avaliação.
11. Compreensão da importância da avaliação como parte integrante da aprendizagem.

III - UNIDADE

1. Unidade : Introdução do Programa de Didática Geral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
I. Pedagogia	
A. Conceito	- Aula expositiva, para uma visão global do assunto
B. Disciplina pedagógicas	- Leituras relacionadas ao assunto
1. filosóficas	- Debates sobre as leituras feitas
2. científicas	- Entrevistas com professores de Filosofia, Psicologia, Sociologia, Biologia, a fim de constatar o relacionamento destas disciplinas com a Pedagogia
3. técnicas	
C. Objeto - fenômeno educativo	- Apresentação das disciplinas pedagógicas em quadro sinótico
conceito da educação	- Pesquisa sobre definição de educação em livros de vários autores
D. Objetivo da Pedagogia	- Apresentação dessas pesquisas em classe
	- Esquema do assunto estudado
II. DIDÁTICA	
A. Conceito	- Aula expositiva ou estudo dirigido para dar uma visão geral do assunto
B. Objeto e objetivo	- Leitura dirigida de textos e pesquisas bibliográficas para aquisição dos conceitos básicos relacionados à didática
C. Divisão da Didática	
D. Elementos básicos da didática	- Análise da situação ensino-aprendizagem com o objetivo de identificar os elementos com os quais a didática se ocupa
III. SITUAÇÃO ENSINO APRENDIZAGEM	
A. Conceito de ensino e de aprendizagem	- Discussão em grupo para esclarecimento de dúvidas e levantamento de conclusões
B. Relação entre ensino, aprendizagem e didática	- Discussão sobre as características da didática tradicional e moderna
	- Elaboração de um esquema ou quadro sinótico com as idéias básicas da unidade.
C. Áreas da aprendizagem	- Preleção com o objetivo de introduzir o assunto
1. intelectual	- Estudo dirigido ou estudo de textos diversos para conhecimento dos aspectos básicos da unidade
2. afetiva	- Discussão em grupo para elaboração de conclusões sobre o conceito de ensino e de aprendizagem e sobre a relação entre ensino-aprendizagem e didática.
3. motora	

MÉTODO PROGRAMÁTICO

SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

D. Objetivos do ensino

1. Conceito

- Preleção, pelo professor, ou palestra por outra pessoa sobre áreas da aprendizagem e objetivos do ensino.

2. Diferença entre finalidades da educação e objetivos do ensino.

- Análise de algumas finalidades da educação brasileira e de alguns objetivos do ensino para elaboração de conclusões quanto à diferença entre eles

3. Classificação dos objetivos

- Aula expositiva, estudo dirigido ou leituras sobre a classificação dos objetivos

a. conhecimentos e habilidades intelectuais

- Análise dos objetivos encontrados em programas, em planejamentos de curso de unidade ou de aula para:

b. destrezas (habilidades motoras)

- . verificar a clareza de sua redação
- . relacioná-las às áreas da aprendizagem

c. atitudes (gostos, interêsses, preferências)

- classificá-los quanto aos produtos da aprendizagem, ou seja identificá-los como conhecimentos; habilidades intelectuais, destrezas ou habilidades motoras, atitudes (interêsses, gostos ou preferência)

4. Importância da especificação dos objetivos do ensino.

- Entrevista com professores para conhecimento das vantagens da determinação dos objetivos do ensino

- Seminário ou painel para discussão e apresentação das idéias básicas da unidade

MÉTODOS, PROCEDIMENTOS, TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aula expositiva para uma visão geral do assunto

- Estudo dirigido ou pesquisa bibliográfica sobre o assunto

- Discussão em grupo para levantamento das características de uma boa aula - expositiva e das vantagens e desvantagens da exposição didática.

A. Conceito

- Preleção para conhecimento das técnicas dos diversos procedimentos

B. Método lógico e método didático

- Planejamento, realização e avaliação de: entrevistas, excursões, trabalho de grupo e outros.

C. Tipos de procedimentos didáticos

- Observação de aulas nas classes primárias para identificação dos procedimentos e recursos didáticos usados.

1. aula expositiva

- Aula expositiva, leituras ou estudo dirigido sobre recursos audiovisuais.

2. estudo dirigido

- Entrevistas com professores sobre o uso adequado do material didático

3. pesquisa

- Organização de um esquema do conteúdo da unidade estudada.

4. instrução programada

5. trabalho em grupo

6. seminários

7. painéis

8. excursões

9. entrevista

10. outros

D. Recursos audiovisuais

UNIDADE - CICLO DOCENTE

Ciclo docente

A. Conceito

B. Fases

1. planejamento

a. anual (de curso)

b. de unidade

c. de aula

2. Orientação da aprendizagem

a. incentivação

b. direção das atividades discentes

c. integração e fixação do conteúdo da aprendizagem

3. Contrôlo da aprendizagem

a. sondagem e prognose

b. manejo de classe e contrôlo da disciplina

c. diagnóstico e reificação da aprendizagem

d. verificação e avaliação da aprendizagem

- Aula expositiva para apresentação geral da unidade
- Leitura dirigida e pesquisa bibliográfica sobre o assunto da unidade
- Pesquisa individual e discussão em grupo, sobre conceituação e vantagens do planejamento
- Análise de planejamentos anual, de unidade e de aula elaborados por professores de escola primária para identificar os seus elementos básicos
- Palestras ou entrevistas com professores de psicologia para conhecimento de aspectos básicos da motivação
- Observação de aulas nas classes primárias para identificar as subfases da orientação e contrôlo da aprendizagem.
- Pesquisa ou estudo dirigido sobre manejo de classe, disciplina.
- Aula expositiva, palestra ou entrevista com professores, de Psicologia ou de outras disciplinas sobre a relação entre manejo de classe e a disciplina.
- Entrevista com diretores e professores primários para conhecimento dos casos - mais frequentes de indisciplina e das medidas disciplinares usadas.
- Aula expositiva, estudo dirigido ou leitura dirigida sobre avaliação para conhecimento de seus aspectos básicos, conceito, objetivos, tipos de avaliação, etc
- Discussão sobre a importância da relação entre objetivos, conteúdo, procedimentos didáticos e avaliação
- Análise de provas para a identificação dos objetivos avaliados.
- Visita à escola primária para conhecimento de outros instrumentos de avaliação: fichas informativas, cadernos de registros, ficha cumulativa, etc.
- Elaboração de um quadro resumo contendo as fases e subfases do ciclo docente, os objetivos e os procedimentos didáticos mais apropriados a cada um.
- Aula expositiva sobre tipos de questão de prova e sobre os cuidados a serem observados na sua elaboração.
- Aula expositiva para esclarecimento dos aspectos abrangentes da avaliação e para esclarecimento de que, por meio do produto da aprendizagem, avalia-se:
 - rendimento do trabalho escolar do aluno
 - eficiência do professor na orientação da aprendizagem
 - eficiência dos métodos e procedimentos didáticos usados
 - eficiência do supervisor, do diretor e de todo o pessoal envolvido na situação ensino-aprendizagem.

B I B L I O G R A F I A

- ANTUNES, Celso - Técnicas Pedagógicas de Dinâmica de Grupo, Editôra do Brasil
- BEAL, George M. e outros - Liderança e Dinâmica de Grupo - Zahar Editôres, R.J./67
- BRADFIELD, James H - Medidas e Testes em Educação - Editôra Fundo de Cultura, RJ. 1963 (I e II volumes)
- BRUNER, Jerome S. O Processo da Educação - Editôra Nacional - S. Paulo - 1968
- BRUNER, Jerome S. Uma Nova Teoria de Aprendizagem - Editôra Bloch R.J. 1969
- BOTELHO, Helvécio - Ensino Programado - Editôra Forense, R.J. 1970
- CARVALHO, Irene Mello de - O Ensino por Unidades Didáticas, Fundação Getúlio Vargas - Guanabara - 1962
- CASTRO, Amélia Domingues e outros - Didática da Escola Média - Editôra Edibel - São Paulo - 1970
- ESTEVES, Oyara Peterson - Objetivos Educacionais - Arte e Indústria Editôra - Rio - 1968
- ESTEVES, Oyara Peterson - Testes, Medidas e Avaliação - Editôra Nacional do Direito - Rio - 1964
- FURTER, Pierre - Educação e Reflexão - Editôra Vozes Ltda. Petrópolis - 1966.
- GOULART, Iris Barbosa e MAIRA, Edith Soares - Avaliação na Escola - Indústrias Gráfica Vera Cruz - BH - 1969
- LIMA, Lauro de Oliveira - A Escola Secundária Moderna - Fundo de Cultura, Rio de Janeiro - 1967
- LIMA, Lauro de Oliveira - Treinamento em Dinâmica de Grupo no Lar na Empresa e na Escola - Editôra Vozes - Petrópolis/67
- LUZURIAGA, Lorenzo - Pedagogia - Editôra Nacional - São Paulo - 1966
- MATOS, Luiz Alves de - Sumário da Didática Geral - Editôra Aurora Rio de Janeiro - 1966.
- MILLES MATHEN, B - Aprendizagem do Trabalho em Grupo - Editôra Cultrix - S. Paulo
- MERCI, Imídeo - Introdução à Didática Geral - Ed. Fundo de Cultura Rio de Janeiro - 1968
- OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de - Nova Didática - Editôra Bernardo Alves S/A - Belo Horizonte - 1968
- FERREIRO JUNIOR - Fundamentos do Método - Editôra Nacional - S. Paulo

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

Comissão Elaboradora :

- Coordenador - UIRAÇU TUFINAMBÁ MENDES CÂMARA
- Membros - Helena Pereira Silva
- Janúncio Azevêdo
- José Celestino Galvão
- José Esmeraldo Cavalcanti
- Levi Higino Jales
- Lineu Dantas de Andrade
- Maria Elza Gurgel
- Maria Ferdinanda Honório da Silveira
- Maria Milagros Dantas
- Maria Salomé do Moura
- Marilene Meira Silva
- Mietze Mara de Aquino

INTRODUÇÃO

Moral e Cívica é uma disciplina que se constitui numa reflexão sincera sôbre o que somos e o fim último de nossas ações. Objetiva desenvolver nos alunos uma consciência de sua responsabilidade como cidadãos radicados no contexto de um país em desenvolvimento e, portanto, com obrigações para com a comunidade em que vivem. - Pretendo, outrossim, levar os alunos a refletir, em seriedade, sôbre o que é ser brasileiro e membro da comunidade humana. Tudo isto numa perspectiva de evolução e de necessidade de desenvolvimento.

OBJETIVOS

1. Levar as professorandas a assimilar os aspectos fundamentais da Moral e do Civismo, levando-as a se tornarem conscientes de sua função dentro da sociedade.
2. Desenvolver a formação de princípios democráticos, o aprimoramento do caráter e a vontade de participação no processo desenvolvimentista do Brasil.
3. Estimular nos educandos a capacidade de observação e de compreensão da realidade e dos desafios nela contidos.

1º ANO NORMAL

C O N T E Ú D O	PROCEDIMENTOS	DIDÁTICOS
I UNIDADE - Religião e Moral		
1. Religião	1. Aula expositiva para dar uma visão geral do assunto	
a) Conceito		
b) Ligação entre o Criador e a Criatura	2. Estudo dirigido, leituras e pesquisas bibliográficas sôbre o assunto	
c) Deus, Criador do Universo	3. Elaboração de um código de Moral que se harmonize com as novas condições de vida	
d) A religião dignifica o homem	4. Debate sôbre a distinção Espírito e Matéria	
e) Ateísmo moderno - Fato incontestável - Suas causas e repercussão na juventude	5. Estudo em grupo para discutir o valor da solidariedade	
2. Formas de Religião	6. Estudo em grupo para interpretar e relacionar liberdade com responsabilidade	
a) Hinduísmo		
b) Maometismo	7. Debate sôbre as várias religiões e sua contribuição para a paz	
c) Judaísmo		
d) Cristianismo	8. Painel para levantamento de conclusões sôbre as idéias básicas da - Unidade.	
e) O princípio constitucional do respeito a tôdas as religiões.		
3. Moral		
a) Conceito		
b) O homem diante de sua liberdade e do seu fim pessoal e coletivo		
c) A responsabilidade humana diante do desenvolvimento total		
d) Solidariedade		
e) Civilização e Solidariedade. Expressões equivalentes		

C O N T E Ú D O	PROCEDIMENTOS	DIDÁTICOS
II UNIDADE - Formação Moral e Cívica		
1. A Moral e o Civismo a) Conceito de Moral b) Conceito de Civismo c) A Cooperação como base da Moral e do Civismo	1. Aula expositiva para dar uma visão geral do assunto	
2. O Homem Moral e Cívico a) O Homem Moral b) O Homem Cívico	2. Estudo dirigido, leituras e pesquisas bibliográficas sobre o assunto	
3. As Forças Morais a) Significado b) A modificação do conceito de Moralidade, conforme as diferentes épocas	3. Estudo dirigido para interpretar a expressão "Forças Morais".	
c) Importância das forças morais latentes na formação moral e cívica do homem	4. Discutir "porque o caráter pode ser educado"	
4. O Caráter e a Personalidade a) Conceito de Caráter b) Conceito de Personalidade	5. Estudo em grupo para mostrar a classificação dos atos humanos	
c) Importância dos fatores hereditários e ambientais na educação do caráter.	6. Painéis para estabelecer uma escala de valores de acordo com os princípios de Axiologia	
d) Aspectos do desenvolvimento da personalidade Moral	7. Seminário para levantamento de conclusões sobre as idéias básicas da Unidade.	
5. Estudo dos Valores a) Conceito de valores b) Fundamento dos valores c) Várias categorias de valores d) Necessidade de uma escala de valores		

C O N T E Ú D O	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>6. Atos Humanos e Atos do Homem</p> <p>a) Conceitos</p> <p>b) Diferença entre ambos</p> <p>c) Classificação dos atos do homem.</p> <p>7. O Hábito</p> <p>a) Definição de hábito</p> <p>b) O hábito como "segunda natureza"</p> <p>c) Formação de bons hábitos</p> <p>8. Virtudes Morais e Cívicas</p> <p>a) Conceito de Virtude</p> <p>b) Tipos de Virtudes</p> <p>c) Reflexão das virtudes morais</p> <p>d) Relacionamento das virtudes morais e civismo</p> <p>9. Deveres e direitos do cidadão</p> <p>a) Conceituação</p> <p>b) Correspondência entre direitos e deveres</p> <p>c) Deveres do cidadão</p> <p>d) Direito do cidadão</p>	
<p>III UNIDADE - A Nação Brasileira</p>	
<p>1. Elementos básicos da Nacionalidade</p> <p>a) A terra, o solo, o imenso território nacional</p> <p>b) A língua legado do Português</p>	<p>1. Aula expositiva para dar uma visão geral do assunto</p> <p>2. Estudo dirigido, leituras e pesquisas bibliográficas sobre o assunto</p> <p>3. Estudo dirigido sobre a influência da Língua Portuguesa</p> <p>4. Painéis para discutir as influências culturais</p>

CONTEÚDO

PROCEDIMENTOS

DIDÁTICOS

- e) A unidade da língua e sua importância
- d) A Religião

- 2. A Terra - Principais características
 - a) A terra brasileira
 - b) O meio físico
- 3. Características do Homem Brasileiro
 - a) O sertanejo
 - b) O homem litorâneo
- 4. Raízes culturais
 - a) Conceito de Cultura
 - b) Raízes culturais
 - c) Influências culturais
- 5. As Instituições
 - a) Conceito de Instituições
 - b) Instituições como um conjunto de regras de direito
 - c) Instituições como organização social
- 6. A Família e a Escola
 - a) A Família, suas bases e seu papel
 - b) O papel da Escola na educação e orientação da criança e da juventude
- 7. A Igreja
 - a) A missão da Igreja
 - b) A contribuição da Igreja na formação da nacionalidade brasileira.

- 5. Trabalho em grupo sobre as características da população brasileira
- 6. Trabalho em grupo para levantamento de conclusões sobre as idéias básicas da Unidade



2º ANO NORMAL

C O N T E Ú D O	PROCEDIMENTOS	DIDÁTICOS
I UNIDADE - A Pátria Brasileira		
1. A pátria	1. Aula expositiva sobre o assunto	
a) Conceito de Pátria	2. Estudo dirigido, leituras e pesquisas bibliográficas	
b) Sem idéias seria inexplicável a evolução humana	3. Painel para discutir os ideais de brasilidade	
c) Necessidade de ideais para a grandeza da Pátria	4. Estudo em grupo com a finalidade de verificar as características físicas da Pátria Brasileira	
2. O Brasil	5. Trabalhos escritos mostrando o que fizeram os chamados Construtores - da Nacionalidade	
a) O que fizemos e objetivamos em 500 anos de História	6. Júri simulado sobre as vantagens e desvantagens da Vitória Portuguesa sobre os invasores : holandeses e franceses	
- Brasil Colônia - Brasil Monárquico - Brasil República	7. Painel para levantamento de conclusões sobre as idéias básicas da Unidade.	
3. Os vultos nacionais		
a) Homens que marcaram nossa História e sua contribuição		
b) Respeito aos que clo- varam e elevam o nome do Brasil		
4. Os Símbolos Nacionais		
a) A Instituição dos Símbolos Nacionais		
- Bandeira Nacional		
- O Hino Nacional		
- As Armas e o Sôlo		
- O Sôlo Nacional		
5. O Culto da Pátria		
a) Conceito de Patriotismo		
b) Patriotismo lúcido fundamentado no caráter, Cívico e ação.		

C O N T E Ú D O	PROCEDIMENTOS	DIDÁTICOS
UNIDADE - Organização Política e Administrativa		
1. Sistema Político e forma de governo	1. Aula expositiva sobre o assunto	
a) A Democracia Brasileira	2. Estudo dirigido, leituras e pesquisas bibliográficas sobre o assunto	
b) Os Estados como Unidades da Federação.	3. Trabalhos escritos sobre os problemas morais que afetam a família	
c) Os três Poderes	4. Painel sobre a Segurança Nacional	
d) O Distrito Federal e os Territórios	5. Trabalho em grupo para identificar os princípios constitucionais que fundamentam a ordem econômica e social do Brasil	
2. As Constituições Brasileiras	6. Debate sobre os direitos e garantias individuais	
a) Noção de Constituição	7. Seminário para levantamento de conclusões sobre as idéias básicas da Unidade	
b) Análise das Constituições brasileiras, até 1946		
c) A atual Constituição Brasileira :		
- A Constituição de 1967		
- A emenda Constitucional nº 1, de 17.10.69.		
- Fundamentos da atual Constituição		
- Traços característicos		
- Características jurídicas		
3. As Forças Armadas e a Segurança Nacional		
a) Conceito de Segurança Nacional		
b) Segurança Interna		
c) Segurança Externa		
d) Conselho de Segurança Nacional		

C O N T E Ú D O	PROCEDIMENTOS	DIDÁTICOS
<p>c. Responsabilidade das Forças Armadas na Política da Segurança Nacional</p> <p>4. Direitos e garantias Individuais</p> <p>a) Disposições constitucionais sobre direitos e garantias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dos Brasileiros - Dos Estrangeiros <p>b) Inviolabilidade dos direitos da pessoa humana.</p>		
<p>III UNIDADE - Síntese da Organização Sócio-Econômica Brasileira</p> <p>1. Organização Social</p> <p>a) Fundamentos de ordem econômica e social</p> <p>b) Valorização do cidadão tornando-o útil à comunidade</p> <p>2. A Estrutura Social Brasileira</p> <p>a) A igualdade perante a Lei</p> <p>b) Canais sociais existentes no Brasil</p> <p>3. O trabalho e a justiça social no Brasil</p> <p>a) Histórico e Influências</p> <p>b) O trabalho e a Previdência Social, prevista na Constituição</p>	<p>1. Aula expositiva sobre o assunto</p> <p>2. Estudo dirigido, leituras e pesquisas bibliográficas sobre o assunto</p> <p>3. Estudo em grupo da <u>Enciclopedia "Rerum Novarum"</u> para conhecimento de sua influência na solução da questão operária dos países democráticos da Europa</p> <p>4. Debate : Salário Mínimo para o trabalhador</p> <p>5. Trabalho em grupo para o levantamento de conclusões sobre as idéias básicas da Unidade.</p>	

C O N T E Ú D O

PROCEDIMENTOS

DIDÁTICOS

4. Organização econômica
 - a) Objetivos da Organização Econômica do Brasil
 - b) Meios empregados para o desenvolvimento econômico do Brasil
5. Evolução Econômica do Brasil
 - a) Fases históricas que influíram na evolução econômica
 - b) Altos e baixos do desenvolvimento econômico do Brasil
 - c) O Movimento Revolucionário de 1964
 - Causas
 - Consequências
 - d) Desenvolvimento do Brasil atual
6. Necessidade de interrelação entre desenvolvimento espiritual, moral, material e econômico

3º ANO NORMAL

C O N T E Ú D O	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
I UNIDADE = O Brasil e o Mundo	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O Mundo em que vivemos <ol style="list-style-type: none"> a) Mundo cheio de incertezas b) Entendimento do mundo atual c) Participação do jovem para um mundo melhor 2. A realidade atual <ol style="list-style-type: none"> a) Progresso Material esquecido da Fé Cristã b) A luta do homem moderno para sua melhoria c) Noções Esquecidas do Progresso integral d) Síntese da realidade atual do mundo moderno 3. O Extraordinário incremento populacional <ol style="list-style-type: none"> a) Crescimento da população do Brasil b) A restrição da Natalidade no Brasil 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aula expositiva sobre o assunto 2. Estudo dirigido, leituras e pesquisas bibliográficas sobre o assunto 3. Debate para esclarecer como considera e como compreende o mundo atual. 4. Painel para mostrar como o Brasil mantém suas relações internacionais 5. Painel para o levantamento de conclusões sobre as idéias básicas da Unidade.
II UNIDADE - Principais estruturas sociais contemporâneas	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Os Regimes Políticos contemporâneos e suas estruturas <ol style="list-style-type: none"> a) Conceito de estrutura no sentido social b) Os regimes democráticos e totalitários - suas características principais 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aula expositiva sobre o assunto 2. Estudo dirigido, leitura e pesquisas bibliográficas sobre o assunto 3. Trabalho escrito para esclarecer o que entende por democracia espiritualista 4. Elaboração de um trabalho sobre o tema: " A FÉ na Democracia e sua implicação no destino do homem".

C O N T E Ú D O	P R O C E D I M E N T O S	D I D Á T I C O S
<p>2. A Democracia Espiritualista</p> <p>a) A Democracia como regime político</p> <p>b) A Democracia como filosofia de vida</p> <p>c) A Democracia e o problema de liberdade</p> <p>d) A igualdade e responsabilidade na democracia</p> <p>e) A Inspiração Evangélica da democracia</p> <p>f) A necessidade de fé na Democracia</p>	<p>5. Painel sobre a reação do Comunismo aos que se opõem ao regime</p> <p>6. Seminário para levantamento de conclusões sobre as idéias básicas da Unidade</p> <p>7. Trabalho escrito sobre a Democracia no mundo moderno</p>	
<p>3. O Comunismo Ateu</p> <p>a) Filosofia materialista do Comunismo</p> <p>b) Como forma radical do socialismo</p> <p>c) Inexistência da liberdade nos países comunistas</p> <p>d) Métodos, processos comunistas cerceadores da liberdade</p>		
<p>LIBERDADE - Deveres e Direitos Fundamentais do Homem</p>		
<p>1. Direitos Fundamentais do Homem</p> <p>a) Conceito de Direito Natural</p> <p>b) O Direito Natural como fundamento de todos os direitos</p> <p>2. Declaração dos Direitos do Homem</p> <p>a) Aprovação e proclamação da "Declaração Universal dos Direitos do homem, pela O.N.U."</p>	<p>1. Aula expositiva sobre o assunto</p> <p>2. Estudo dirigido, leituras e pesquisas bibliográficas sobre o assunto</p> <p>3. Trabalho escrito sobre os direitos do homem, enumerados na Encíclica "Pacem in Terris"</p> <p>4. Debate sobre os direitos do homem</p> <p>5. Trabalho escrito mostrando as vantagens da O.E.A.</p> <p>6. Estudo em grupo para levantamento de conclusões sobre as idéias básicas da Unidade.</p>	



C O N T E Ú D O	PROCEDIMENTOS	DIDÁTICOS
-----------------	---------------	-----------

b) Preâmbulo da Declaração

c) Enumeração dos Direitos Fundamentais de acordo com a Encíclica "Pacem in Terris"

3. Deveres Fundamentais do Homem

a) Vinculação dos Deveres aos Direitos

4. Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem - O.E.A.

a) Criação da O.E.A.

b) Ideais da organização

c) Princípios da organização

IV UNIDADE - Os Grandes Problemas do Brasil atual e a Participação da Juventude na sua solução

1. Conhecimento dos problemas

a) A luta contra o tempo:
- Necessidade de fazer um pouco o que outros povos fizeram em séculos

b) A integração Social

c) A integração Nacional

2. Participação da Juventude

a) A responsabilidade dos jovens na Cons-

1. Aula expositiva sobre o assunto

2. Estudo dirigido, leituras e pesquisas bibliográficas sobre o assunto

3. Júri Simulado sobre a contribuição da juventude na solução dos grandes problemas Nacionais

4. Painel para mostrar como pode a juventude concorrer para um mundo melhor

5. Elaboração de um trabalho sobre o: "Projeto Rondon, Crutac, Mobral"

6. Painel para levantamento de conclusões sobre as idéias básicas da Unidade.

C O N T E Ú D O	PROCEDIMENTOS	BIBLÍOTECAS
<ul style="list-style-type: none"> b) Campos concretos de participação <ul style="list-style-type: none"> - Mobral - Crutac - Projeto Rondon 		
<p>3. Integração do Brasil no Mundo</p>		
<ul style="list-style-type: none"> a) O ideal supremo acima da Pátria 		
<ul style="list-style-type: none"> b) O Patriotismo do : <ul style="list-style-type: none"> - passado - presente - futuro 		
<ul style="list-style-type: none"> c) Integração Mundial 		
<p>4. Relações Internacionais</p>		
<ul style="list-style-type: none"> a) O corpo diplomático e consular do Brasil no Exterior 		
<ul style="list-style-type: none"> b) Missões diplomáticas e suas finalidades 		
<ul style="list-style-type: none"> c) O Ministério das Relações Exteriores 		
<p>5. Necessidade da União das Nações</p>		
<ul style="list-style-type: none"> a) A solidariedade entre os povos 		
<ul style="list-style-type: none"> b) Ação Mediadora do Brasil em conflitos internacionais 		
<p>6. Auto-determinação dos Povos</p>		
<ul style="list-style-type: none"> a) Auto-determinação dos Povos e o Direito Internacional 		
<ul style="list-style-type: none"> b) Como devemos considerá-la 		

BIBLIOGRAFIA GERAL

1. Durant, Will - Filosofia da Vida
2. Marden O.S. - A marcação do lugar na vida
3. Carrel, Alexis - O Homem, êste Desconhecido
4. Toth, Thamer - O Caráter do Moço
5. Schwantes, S. Júlio - Colunas de Caráter
6. Chinigo, Michael - Pio XII e o Mundo Moderno
7. Ingenieros, José - As Fôrças Morais
8. João XXIII, Papa - Encíclica "Mater et Magister"
9. Paulo VI, Papa - Encíclica "Pacem in Terris"
10. Santos, Theobaldo Miranda dos - Noções de História da Educação
11. Marden, O.S. - A Formação do Caráter
12. Doria, A. de-Sampaio - O que o Cidadão deve saber
13. D'Avila, Antônio - A Pátria Brasileira
14. A Enciclopédia BARSA
15. Gicovato, Mário - Geografia Comercial
16. Carvalho, Ronald de - Pequena História da Literatura Brasileira
17. Menezes, Djaçir - Estudos de Sociologia e Economia
18. Freire, Gilberto - Casa Grande de Senzala
19. Carvalho, Delgado de - Elementos de Sociologia Educacional
20. Neto, Coelho - Breviário Cívico
21. Júnior, Alfredo Ellis e Austregósilo, Myrian Ellis - Geografia Económica
22. Andrade, Benedito - Educação Moral e Cívica
23. Teles, Antônio Xavier - Educação Moral e Cívica, em Nova Metodologia Didática e Dinâmica de Grupo
24. Neto, Coelho e Bilac, Olavo - A Pátria Brasileira
25. Sousa, Octávio Tarquínio de - A História dos Fundadores do Império do Brasil
26. Barros, Maria da Glória Lopes - Coletânea Cívica
27. Símbolos Nacionais - publicação da Diretoria do Serviço Militar

28. Fontoura, Amaral - Calendário Cívico
29. Tavares, General Lira - Segurança Nacional
30. Davies, A. Powell - Uma Definição Democrática
31. Constituição Federal de 1967
32. Michalaky Douglas e Ramos, Ciro de Moura - Enciclopédia Moral,
Cívica e Política
33. Enciclopédia do M.E.C.
34. Rivet, Charles - Dignifica a tua vida
35. Tigris, Pavel - A Primavera de Praga
36. Lambert, Jacques - Os Dois Brasís
37. Melo, Murilo Filho - O Desafio Brasileiro
38. Pereira, J.C. Bresser - Desenvolvimento e Crise no Brasil
39. Linonsen, Mário Henrique - Brasil 2001
40. Leão XIII, Papa - Encíclica "Rerum Novarum"

- . - . - . - . - . - .

PROGRAMA DE FILOSOFIAComissão Elaboradora

Coordenador - PAULO DE TARSO CORREIA DE MELO

Membros - Dinorah Ribeiro Dantas (Irmã)
- Joabel Rodrigues de Sousa
- João Agripino Dantas (Pe.)
- João Batista da Silva

I N T R O D U Ç Ã O

Uma das características do movimento pedagógico contemporâneo é, sem dúvida, a importância cada vez maior que se vem emprestando, nos cursos de formação de professores, ao estudo da Filosofia da Educação. Esta objetiva não só a formulação das possíveis finalidades do processo educativo, como a crítica dos postulados da ciência e técnica da educação. Auxiliando também na solução de um sistema de valores, essencial para a educação, a Filosofia é necessária a todo e qualquer indivíduo, pois lhe dá elementos para escolher racionalmente seu estilo de vida, bem como entender o mundo em que vive.

Em nossos dias, sobretudo, quando a evolução social é tão rápida e desnorteante, faz-se mister uma filosofia que nos ajude a entender a realidade e a ela adaptarmo-nos em um esforço de integração atencioso e constante. O progresso inelutável coloca-nos frente a novos problemas que exigem soluções. Hoje, considerando isso, a filosofia e a filosofia da educação, são "reflexos que pensam os problemas surgidos da ação e não atitudes dogmáticas que prevêm a ação". Superadas as especulações de natureza acadêmica na Filosofia da Educação, o programa que ora apresentamos, tenta fornecer subsídios para discussão de questões pedagógicas de acôrdio com uma visão nova de educação e filosofia, orientada para aspectos de interesse permanente, aos quais esperamos que os professores dêem tratamento motivador, atual e funcional, auxiliados pela bibliografia em anexo.

As sugestões de procedimentos didáticos incluídas são outra forma de auxiliar o docente que optará por elas na medida do possível, pois é ôle quem dentro dos princípios de flexibilidade e exequibilidade adaptará o programa, que não supomos rígido e acabado, às reais necessidades de seu meio de seus alunos.

OBJETIVOSInformativos

1. Conhecimento da vinculação entre Filosofia, vida humana e educação
2. Conhecimento das origens, tendências principais e expressões práticas da pedagogia contemporânea.

Formativos

1. Atitude crítica em face dos diferentes aspectos filosóficos da educação no succeder histórico.
2. Consciência do valor fundamental da educação na construção do mundo, com ênfase marcante na responsabilidade social e senso comunitário
3. Hábito de reflexão, pesquisa e equacionamento de problemas existentes na realidade educacional brasileira
4. Consciência ético-profissional em relação ao Ensino Primário

C O N T E Ú D O	SUGESTÕES E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>1. Introdução - Filosofia</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Conceito etimológico b) Origem e evolução histórica c) Diferenças entre a filosofia e ciências d) Divisão da Filosofia e) Cosmologia e filosofia de vida - presença da filosofia na existência de todo ser humano. 	<p>1. Aulas expositivas</p> <p>Pesquisas bibliográficas sobre origem e evolução da Filosofia ou sobre divisão da filosofia e âmbito dos tratados filosóficos.</p>
<p>2. Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Formas e tipos b) Educação como processo social e individual c) Permanência, dinamicidade e plasticidade do processo educativo d) Transformações no indivíduo durante o processo educativo e) Conceito conclusivo 	<p>2. Interrogatório reflexivo, iniciando a exposição sobre as idéias que a classe tem sobre educação.</p> <p>Panela, sobre as transformações no indivíduo durante o processo educativo</p>
<p>3. Filosofia da Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Conceito e objeto b) Ciências auxiliares c) Necessidade da Filosofia da Educação para professor primário brasileiro 	<p>3. Aulas expositivas</p> <p>Debates em grupo e assembléia, posterior com apresentação de relatórios sobre Necessidade da Filosofia da Educação para o professor primário brasileiro</p>
<p>4. Esboço de uma Antropologia Filosófica</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O Homem b) A cultura, domínio do mundo pelo homem c) O valor 	<p>4. Entrevistas coletivas dos alunos, após uma ou duas aulas expositivas para conceituação dos assuntos. As entrevistas podem ser feitas a alunos previamente orientados pelo professor ou a pessoa da comunidade previamente contatadas.</p>

C O N T E Ú D O	SUGESTÕES E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>5. Algumas concepções de Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> a) localismo b) Pragmatismo-<u>educação</u> para uma sociedade democrática c) Existencialismo-<u>educação</u> para o primado da pessoa humana d) Um novo humanismo pedagógico <p>6. O Educando - o que somos</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Perspectiva de uma <u>educação integral</u>, integrada e integrativa b) a <u>educação física</u> c) a <u>educação do componente psíquico humano</u> em seus aspectos intelectual e emocional d) A <u>educação cívico-social</u> e) Posição e perspectivas da juventude em nosso tempo f) <u>Liberdade</u>, <u>responsabilidade</u>, <u>autoridade</u> e <u>disciplina</u> 	<p>Os alunos tomarão nota e <u>debaterão</u> em grupos, apresentando <u>relatórios críticos</u> das respostas e <u>posições</u> dos entrevistados em <u>assembléia</u>. Após a <u>assembléia</u>, o professor procederá as <u>necessárias complementações</u>.</p> <p>5. Seminário previamente preparado através de orientação bibliográfica fornecida pelo professor e estudos particulares e em grupos</p> <p>6. Aulas expositivas</p> <p>Painel <u>sobre a educação de todos</u> e cada um dos aspectos do ser humano - o aspecto físico, o <u>psíquico</u> e o <u>social</u></p> <p>Juri simulado da <u>juventude contemporânea</u></p> <p>Grupos de <u>verbalização</u> e <u>ressonância</u> <u>sobre Liberdade</u>, <u>autoridade</u>, <u>responsabilidade</u> e <u>disciplina</u>.</p> <p>Pesquisa através de <u>entrevista</u> <u>sobre a situação real dos programas de educação física e cívico-social</u> em escolas da comunidade.</p>

C O N T E Ú D O	SUGESTÕES E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>7. O Educador - o que seremos</p> <p>a) Disponibilidade para - uma progressiva autorização intelectual, qualidade essencial ao educador</p> <p>b) Educador - ser humano que compreende os seres humanos</p>	<p>7. Trabalho de pesquisa em grupo sôbre o tema "O Educador Ideal"</p> <p>Elaboração de um "Código de Ética do professor primário"</p>
<p>8. A Escola</p> <p>a) A Escola - Instituição voltada para o futuro</p> <p>b) Escola, sociedade e comunidade</p> <p>c) Função da Escola</p> <p>d) Escola Nova e Escola Antiga</p>	<p>8. Juri simulado da Escola Antiga</p> <p>Pesquisa sôbre "Papel de nossa escola na melhoria de nossa comunidade"</p>
<p>9. Educação para uma civilização em mudança</p> <p>a) O mundo em mudança</p> <p>b) Mudança e pensamento experimental</p> <p>c) Industrialização e mudança</p> <p>d) Declínio de autoritarismo</p> <p>e) O que a mudança reclama da Educação</p>	<p>9. Estudos de textos, painéis ou seminário a partir do livro de -- Willian Heard Kilpatrick, "Educação para uma civilização em mudança"</p> <p>(Edições Melhoramentos)</p>

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA PARA PROFESSORES

1. Cunningham, Willian E.
Introdução à Educação
Editôra Globo - Porto Alegre
2. Santos, Theobaldo Miranda
Noções de Filosofia da Educação
Editôra Nacional - São Paulo
3. Bochenski, J.M.
Diretrizes do Pensamento Filosófico
Editôra Herder - São Paulo
4. Kneller, George F.
Introdução à Filosofia da Educação
Editôra Zahar - Rio de Janeiro
5. Teixeira, Anísio
Pequena Introdução à Filosofia da Educação
Editôra Nacional - São Paulo
6. Kilpatrick, William Heard
Educação para uma civilização em mudanças
Edições Melhoramentos - São Paulo
7. Furter, Pierre
Educação e Vida
Editôra Vozes - Rio de Janeiro
8. Furter, Pierre
Juventude e Tempo Presente
Paz e Terra - Rio de Janeiro
9. Massif, Ricardo
Pedagogia do Nosso Tempo
Editôra Vozes - Rio de Janeiro

10. Hook, Sidney
Educação para o homem moderno
Editôra Zahar - Rio de Janeiro
11. Nash, Paul
Autoridade e Liberdade na Educação
Bloch Editôres - Rio de Janeiro
12. Padovani, Humberto e Castagnola, Luis
História da Filosofia
Edições Melhoramentos - São Paulo

BIBLIOGRAFIA PARA OS ALUNOS

1. Bochenski, J.M.
Diretrizes do pensamento filosófico
Editôra Herder - São Paulo
 2. Kilpatrick, Willian Heard
Educação para uma civilização em mudança
 3. Santos, Teobaldo Miranda
Noções de Filosofia da Educação
Editôra Nacional - São Paulo
 4. Teixeira, Anísio
Pequena Introdução à Filosofia da Educação
Editôra Nacional - São Paulo
 5. Massif, Ricardo
Pedagogia de nosso Tempo
Editôra Vozes - Rio de Janeiro
-

PROGRAMA DE GEOGRAFIAComissão Elaboradora

COORDENADORA - Maria Lêda Lins Guimarães

Membros

- Edson Nunes de Carvalho
- Ivanir Moreira Brandão
- Maria das Graças Lima
- Matilac Carvalho Dantas
- Romão Cicero de Oliveira

1 9 7 1

I - INTRODUÇÃO

Cabe à Geografia estudar a Terra entre os planetas do sistema solar, a atmosfera, as águas, o solo, a flora e a fauna, o homem como indivíduo ou em grupo—procurando não somente descrever, mas comparar e interpretar os seus fenômenos, evidenciando os condicionamentos e as interdependências existentes entre eles.

A sua colocação entre as disciplinas do Curso Normal é justificada por ser de grande importância educativa, fornecendo elementos para integração do aluno no seu meio físico e sócio-econômico, permitindo-lhe um conhecimento racional e necessário para o desempenho do seu trabalho na Escola Primária.

Partindo deste princípio, deve o professor estabelecer confrontos, relacionamentos no estudo das diversas unidades, enfocando sempre o Nordeste e principalmente o Rio Grande do Norte.

II - OBJETIVOS

1. Integrar o aluno no ambiente, fazendo-o compreender os fenômenos geográficos.
2. Tornar evidente as influências recíprocas entre o meio físico e os seres vivos.
3. Fazer o aluno perceber, localizar e interpretar os fatos geográficos.
4. Despertar o interesse do aluno pelas atividades de outros povos.
5. Dar ao aluno o conhecimento do país natal para compreender seus problemas.
6. Desenvolver os hábitos de atenção, de pesquisa de comparação, de relacionamento e de crítica.
7. Fazer indagações de causas e efeitos dos fenômenos geográficos.
8. Dar ao educando um conhecimento sólido de uma educação cívica-social e internacional.

III - DESENVOLVIMENTO

<u>OBJETIVO PROGRAMÁTICO</u>	<u>SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</u>
1- Unidade - Introdução ao estudo da geografia	- Aulas expositivas sobre a importância e evolução da Geografia e a necessidade de outras ciências para ajudar a precisar os seus fenômenos
1.1 - Evolução da ciência geográfica, sua importância	- Esquema sobre as divisões da Geografia
1.2 - Ciências afins	- Interpretação de texto, diferenciando a Geografia Geral da Geografia Regional
1.3 - Divisão da Geografia	
1.4 - Conceito de Geografia Geral e Geografia Regional	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
1.5 - Paisagem natural e cultural	- Distinção de gravuras nas quais estão representadas paisagens natural e cultural
II - Unidade A terra e o Universo	
2.1 - O sistema solar	- Representação gráfica do sistema solar
2.2 - Movimentos da terra e suas consequências	- Demonstração dos movimentos da terra utilizando um globo e um foco de luz
2.3 - Fases da lua	- Estudo em grupo sobre as consequências dos movimentos da terra
2.4 - O fenômeno dos eclipses	- Demonstração prática dos movimentos da lua
2.5 - Posição geográfica e orientação	- Representação gráfica dos eclipses do sol e da lua e demonstração com bolas e um foco de luz
2.6 - Coordenadas geográficas	- Representação gráfica dos grandes círculos imaginários da terra juntamente com o meridiano de Greenwich
2.7 - Fusos horários	- Localizar no globo e mapas a posição geográfica de um lugar, através das coordenadas geográficas (latitude e longitude)
2.8 - Representação da terra	- Trabalho em grupo sobre fusos horários (Como encontrar a medida em graus de um fuso, razões da diferença de horas em diferentes partes do globo)
- mapas e globos	- Aula expositiva, com uso de mapas e globos, mostrando as dificuldades da representação gráfica da terra e exemplificando os principais tipos de projeções.
- símbolos ou convenções	- Leitura de mapas com a utilização dos seguintes elementos: escalas, símbolos e projeções.
- projeções.	
- escalas	
III - Unidade - Distribuição de terras e águas na superfície da Terra	- Leitura do globo e planisfério pela localização dos oceanos e mares, continentes e ilhas
3.1 - Oceanos e mares	- Leitura de um mapa político da América do Sul, localizando o Brasil no continente americano.
3.2 - Continentes e ilhas	- Leitura do mapa físico do Brasil para identificar seus aspectos físicos
IV - Unidade - O Brasil	- Estudo dirigido sobre a organização política do Brasil
4.1 - Posição geográfica	- Análise de tabelas e gráficos sobre o crescimento da população brasileira
- limites, pontos extremos	- Pesquisa e construção de tabelas sobre dados atualizados da produção industrial e agrícola
4.2 - Área e população	- Aula expositiva sobre órgãos de planejamento e desenvolvimento regional.
4.3 - Aspectos físicos	
- relevo	
- hidrografia	
- litoral	
- clima e vegetação	

CONTÉUDO PROGRAMÁTICO

SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

4.4 - Organização Política	
4.5 - População	
- crescimento e distribuição	
4.6 - Agricultura	
- principais produtos de consumo interno e comércio	
4.7 - Indústria extrativa	
4.8 - Indústria manufatureira	
4.9 - Transportes e comunicações	
4.10 - Órgãos governamentais de planejamento e desenvolvimento	
V - Unidade - O Nordeste	- Trabalho em grupo: estudo comparativo entre as regiões do Brasil
5.1 - Divisão do Brasil em regiões	- Comentários de recortes de jornais e revistas sobre o Novo Nordeste (usar o material para confeccionar um jornal mural)
5.2 - O Nordeste	
5.3 - Noções do meio físico	- Aula expositiva sobre os condicionamentos dos aspectos sócio-econômicos ao meio físico do Nordeste
- relevo, litoral, clima e vegetação	
5.4 - Aspectos sócio-econômicos	
- população e distribuição	
- agricultura e pecuária	
- recursos energéticos	
- indústria extrativa e manufatureira	
- transportes e comunicações	
VI - Unidade - O Rio Grande do Norte	- Leitura do mapa político do Rio Grande do Norte
6.1 - Posição geográfica	- Leitura do mapa físico do Rio Grande do Norte
6.2 - Limites, pontos extremos	- Representar em um gráfico as zonas fisiográficas do Rio Grande do Norte
6.3 - Área e forma, principais cidades	- Pesquisa e construção de tabelas sobre os dados atualizados da produção agrícola e industrial do Rio Grande do Norte
6.4 - O meio físico	
- relevo, hidrografia, clima e vegetação	
6.5 - Zonas fisiográficas	
6.6 - Características sócio-econômicas	
- população, distribuição, agricultura, pecuária, indústrias extrativas e manufatureiras, transportes e comunicações.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>VII - Unidade - O Nosso Município</p> <p>7.1 - Localização no Estado</p> <p>7.2 - Zona fisiográfica</p> <p>7.3 - Limites e área</p> <p>7.4 - O meio físico</p> <p>- relevo, hidrografia, clima e vegetação</p> <p>7.5 - Aspectos sócio-econômicos</p> <p>- população, distritos, agricultura e pecuária, indústria extractiva e manufatureira, transportes e comunicações</p>	<p>- Leitura do mapa político do Rio Grande do Norte para localização do nosso município</p> <p>- Leitura do mapa físico do Rio Grande do Norte, para identificar os aspectos físicos do município</p> <p>- Visitas a indústrias existentes no município para elaboração de tabelas de suas produções</p>

B I B L I O G R A F I A

Livros textos

1. Antunes, Celso
 - Geografia do Brasil - 1º volume
 - Geografia do Brasil - 2º volume
 Editora do Brasil - S/A
2. Azevêdo, Aroldo de
 - O Mundo em que vivemos Vol I (O Brasil e o Mundo)
 - A Terra Brasileira Vol II (O Brasil e o Mundo)
 - As Regiões Brasileira Vol III (O Brasil e o Mundo)
 Companhia Editora Nacional - São Paulo
3. Fontes bibliográficas em jornais, revistas, publicações e Atlas Geográficos
4. Sette, Hilton
 Andrade, Manuel Correia de
 Geografia do Brasil
 Editora do Brasil S/A - São Paulo
5. Sette, Hilton
 Andrade, Manuel Correia de
 Geografia do Nordeste
 Editora do Brasil - São Paulo
6. Wanderley, Rômulo
 Noções de História e Geografia do Rio Grande do Norte
 Edições Walter Pereira S/A - Natal - Rio Grande do Norte

Livros para consulta

1. Almanaque Mundial - 1971
Publicada por Seleções do Research Digest - Rio de Janeiro
2. As Grandes regiões do Brasil
Publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística do I.B.G.E. - Rio de Janeiro
3. Azevêdo, Aroldo de
A Terra e o Homem
Companhia Editôra Nacional - São Paulo
4. Azevêdo, Aroldo de
Geografia Física
Companhia Editôra Nacional - São Paulo
5. Azevêdo, Aroldo de
Geografia Humana do Brasil
Companhia Editôra Nacional - São Paulo
6. Damasceno, Maria Diva Teixeira, Maria Loda Lins Guimarães, Darly da Silva Cruz, Antônio Alfredo Santiago Nunes
Estudos Sociais do Estado do Rio Grande do Norte
Editado pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (C.N.E.C.)
Natal - RN
7. Pontes bibliográficas, jornais, revistas, publicações e Boletins Geográficos.

07/10/2017 10:10:10

PROGRAMA DE HISTÓRIAComissão Elaboradora

- Coordenadora - Maria Zélia Medeiros Pinheiro
- Membros - Magnus Gadelha Fernandes
- Manoel Macêdo de Oliveira
- Maria Terceira da Silva
- Maria Natália Bozorra da Costa

1 9 7 1

I - I N T R O D U Ç Ã O

Justificação do Ensino da História do Brasil e do Rio Grande do Norte nos Cursos Pedagógicos.

1. O ensino da História do Brasil nos cursos normais encontra sua razão de ser nos mesmos motivos que constituem as determinadas da inclusão dessa disciplina nos demais ramos do ensino médio - "contribuir para despertar no aluno a consciência cívica e fornecer ao educando uma visão do evoluir do processo histórico brasileiro salientando na mesma perspectiva científica o seu encadeamento causal".

2. Sugerimos que a programação do conteúdo de História do Rio Grande do Norte se integra no programa de História do Brasil obedecendo a um critério de periodização. Assim é que na parte introdutória quando ao tratar da divisão de História do Brasil em períodos deverá o professor inserir o momento histórico do surgimento do Rio Grande do Norte ; detalhar no estudo da etnia brasileira se rá enfatizada a distribuição de selvícolas norte riograndense, o trabalho do negro da criação de gado e a fixação de contingente branco.

II - OBJETIVOS DO PROGRAMA

1. Informativos

a - conduzir o educando ao conhecimento dos fatos básicos da História do Rio Grande do Norte capacitando-o a atuar nessa área frente aos que se preparam para o ensino do primeiro grau.

b - levar o aluno à análise dos acontecimentos históricos do Rio Grande com repercursão estruturais de Brasil.

2. Formativos :

a - valorizar o estudo da História do Rio Grande do Norte como meio de conhecimento das causas da problemática da Região.

b - despertar no aluno a consciência de unidade nacional contribuindo para o desenvolvimento do sentido de amor a Pátria

C O N T E Ú D O	P R O C E D I M E N T O S D I D Á T I C O S
<p>I - <u>UNIDADE : INTRODUÇÃO</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito, importância e objeto da História 2. Periodização da História do Brasil 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aula expositiva 2. Discussão dirigida: " o caráter científico da História" 3. Palestra sobre o "valor da Arqueologia para a verdade histórica".
<p>II - <u>UNIDADE : O R.N. dentro do Brasil colônia</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 3. o descobrimento e os primeiros cursos 4. As primeiras expedições 5. Etnia do Rio Grande do Norte 6. Introdução do estudo das capitâneas hereditárias a capitania do R.N. e as primeiras tentativas de colonização 7. Governo Geral e o esquecimento da Capitania do Rio Grande. 8. Francêses no Nordeste 9. Conquista e colonização do R.N. a expedição de conquista, a fundação do Forte e da Cidade. 10. Domínio holandês no R.N. 11. Conquista do Interior do R.N. 12. Transmigração da família real 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo dirigido: a carta de Caminha 2. Pesquisa sobre o marco de Touros 3. Visita ao Forte dos Reis Magos, com apresentação de relatório. 4. Utilizar a técnica das efemérides, comemorando sempre todas as datas importantes da História do Brasil
<p>III - <u>UNIDADE - O R.N. no Brasil Reino-Unido.</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 13. Revolução pernambucana de 1817 e sua repercussão no Rio Grande do Norte 14. Panorama sócio-econômico do Rio Grande do Norte 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Jur. simulado: atuação de André de Albuquerque como chefe revolucionário de 1817 2. Palestra de pessoa especializada em assuntos econômicos do R.N.
<p>IV - <u>UNIDADE - O R.N. no Brasil Império</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 15. Confederação do Equador e sua extensão no R.N. 16. A reg. no Brasil: Trinas e Unas 17. Movimentos revolucionários Farrapos, Sabinada e Balaiada 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa bibliográfica sobre a Confederação do "Equador no R.N." 2. Técnica bibliográfica: estudo sobre Iringu Evangelista de Souza e sua atuação no progresso material do Segundo Reinado.

C O N T E Ú D O	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
18. Progresso material e intelectual do Segundo Império 19. O R.N. na Guerra do Paraguai 20. A abolição da escravatura antecedentes no R.N.	3. Painel: as diversas regências ocorridas no Brasil 4. Palestra sobre a "abolição da escravatura em Mossoró"
V - <u>UNIDADE</u> : O R N no Brasil República	
21. Proclamação da República 22. Intentona Comunista de 1935 no Rio Grande do Norte 23. Patrimônio Histórico do R.N.	1. Juris simulado: "Deodoro e sua participação no movimento republicano". 2. Pesquisa bibliográfica sobre a "Intentona Comunista" de 1935 no Rio Grande do Norte." 3. Entrevista com pessoa ligada ao Diretório do Patrimônio Histórico Nacional do Rio Grande do Norte.

IV - B I B L I O G R A F I A

PARA O PROFESSOR	PARA O ALUNO
A. <u>Geral do Brasil</u>	A. <u>Geral do Brasil</u>
1. História do Brasil - Hélio Viana	1. História do Brasil - Antônio Borges Hermida
2. História do Brasil - Rocha Pombo	2. História do Brasil - Souto Maior
B. <u>Especial do Rio Grande do Norte</u>	B. <u>Especial do Rio Grande do Norte</u>
1. História do Rio Grande do Norte - Câmara Cascudo	1. Noções de História e Geografia do Rio Grande do Norte - Rômulo Wanderley
2. História do Rio Grande do Norte - Tavares de Lira	2. História do Rio Grande do Norte - Câmara Cascudo.
3. História do Rio Grande do Norte - Rocha Pombo	
4. História da Cidade do Natal - Câmara Cascudo	

PROGRAMA DE MATEMÁTICA

Comissão Elaboradora:

COORDENADOR : - Marcondes Mundim Guimarães

MEMBROS

- José de Araújo Ferreira
- José Amilton Pereira
- Maria Fausta Fernandes
- Osvalita Rodrigues Pinheiro

- . - . - . - . - . -

PROGRAMA DE MATEMÁTICA PARA AS ESCOLAS NORMAIS DO RIO GRANDE DO NORTE

Considerando os diversos objetivos do ensino da Matemática no Curso Colegial Normal, a tarefa do professor é por demais difícil, uma vez que o mesmo tem que levar o aluno a atingir um alvo complexo, pois os alunos não são iguais apresentando problemas diversos. Com isto, não pode o professor ministrar suas aulas ao sabor das improvisações ou da rotina.

Deve o professor do Curso Normal atentar para o objetivo de caráter vocacional e profissional das Escolas Normais, procurando integrar seus alunos no conjunto das disciplinas afins, situando a Matemática no contexto da Escola Primária.

Deve, ainda, o professor atentar para alguns objetivos específicos da Matemática nas Escolas Normais, como sejam - conceitos - fundamentais diretamente relacionados com a Matemática na Escola Primária. Dar ao aluno capacidade de qualificar situações da vida prática, bem como, conhecimentos úteis que ele empregará futuramente na rotina diária como professor da Escola Primária, não se esquecendo de habilitar seus alunos ao rigor do raciocínio lógico, a uma linguagem clara e precisa para expressar o pensamento.

Foi este programa elaborado por uma equipe de professores cônica das dificuldades e das necessidades do ensino da Matemática, por ocasião do Curso de Preparação Intensiva de Professores das Escolas Normais.

Algumas considerações que podem ser úteis aos senhores professores foram preparadas pela equipe:

- 1) É preciso muito rigor na terminologia e conceituação que precisam ser ensinadas de acôrdo com as teorias - mais modernas.
- 2) Sempre que possível, aliar o conhecimento teórico à sua aplicação prática, orientando o raciocínio do aluno para que, por meio de uma sequência lógica, o mesmo chegue a concluir como utilizar estes conhecimentos.

UNIDADE	SUBUNIDADES	BIBLIOGRAFIA PARA O PROFESSOR
I - Idéias Gerais sobre conjuntos	I.01 - Conceito de conjuntos, elementos, pertinência e notação	<ul style="list-style-type: none"> - A Matemática Moderna no Ensino Primário - Z.P. Dienes - Livros Horizonte - Elementos da Teoria dos conjuntos Benedito Castrucci Grupo de Estudos do Ensino da Matemática G.E.E.M. - São Paulo
	I.02 - Tipos de conjuntos	<ul style="list-style-type: none"> - Teoria Elementar dos conjuntos Edgar de Alencar Filho Livraria Nobel S/A - Matemática Curso Moderno Osvaldo Sangiorgi (1º vol.) Ginásial Gia. Editôra Nacional - São Paulo
	I.03 - Relação de inclusão	<ul style="list-style-type: none"> - Matemática para a Escola Moderna Scipione Di Pierro Neto I.B.E.P.- São Paulo - Matemática - Ensino Programado Antônio Marmo de Oliveira - 1.º sér. Gin. Editôra Didática Irradiante S/A
	I.04 - Correspondência entre conjuntos	<ul style="list-style-type: none"> - Matemática - Curso Moderno A. Bóscolo e B. Castrucci Editôra F.T.D.S/A
II - Os Números e suas numerações	II.01 - Números Naturais	
	II.02 - Numerais	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciação à Matemática Jeloisa Menna Barreto e M^{te} Lúcia F. Esteves Peres Ao Livro Técnico S/A
	II.03 - Sistemas antigos de Numeração	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino Moderno da Matemática Orlando A. Zambuzzi - 1º volume Editôra do Brasil S/A
	II.04 - Sucessão e Estrutura de ordem	<ul style="list-style-type: none"> - Matemática Curso Moderno A. Bóscolo - B. Castrucci Editôra F.T.D. S/A
	II.05 - Sistema de numeração decimal e não decimal	<ul style="list-style-type: none"> - Matemática para a Escola Moderna Scipione Di Pierro Neto - 1.º série Gin. Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas (IBEP)

UNIDADE	SUBUNIDADES	BIBLIOGRAFIA PARA O PROFESSOR
	II.06 - Contagem em diversas bases e mudanças de base	<ul style="list-style-type: none"> - Matemática Curso Moderno Osvaldo Sangiorgi - 1ª série Gin. Cia. Editora Nacional - Matemática como você gosta Jorge da Costa Ferreira Gemini - Editora e Livraria - Matemática Conceituação Moderna Marcius Brandão Editôra do Brasil S/A - Matemática Curso Liceu 1º volume Editôra Liceu S/A - Rio GB - Números e figuras Texto de I. Adler Editôra Verbo
III - Ope rações com con- juntos e números naturais	III.01 - União e in- terseção de conjun- tos e suas proprie- dades	<ul style="list-style-type: none"> - Teoria Elementar dos conjuntos Edgar de Alencar Filho Livraria Nobel S/A
	III.02 - Sentenças abertas e fechadas	<ul style="list-style-type: none"> - Matemática Moderna no Ensino Primá- rio - Z.P. Dienes Livros Horizonte
	III.03 - Proprieda- des da adição	<ul style="list-style-type: none"> - Matemática Básica Josias mazzotti - 1ª série Ginásial Livraria Freitas Bastos (para a sub- unidade III.10)
	III.04 - Produto car- tesiano	<ul style="list-style-type: none"> - Matemática Ensino Programado Antonio Marmo de Oliveira Editôra Didática Irradiante S/A
	III.05 - Proprieda- des da multiplica- ção	<ul style="list-style-type: none"> - Matemática Ginásial Curso Liceu - 1º volume Editôra Liceu S/A
	III.06 - Conjunto complementar	<ul style="list-style-type: none"> - Matemática Curso Moderno Osvaldo Sangiorgi - 1º volume Cia. Editôra Nacional
	III.07 - Proprieda- des das operações inversas	
	III.08 - Estruturas das sentenças	
	III.09 - Fatores e múltiplos	
	III.10 - Critérios de divisibilidade	
	III.11 - Fatoração completa	

UNIDADE	SUBUNIDADES	BIBLIOGRAFIA PARA O PROFESSOR
	III.12 - Maximização, minimização e suas propriedades	
IV - Con- junto dos números racionais	IV.01 - Medidas - Conceituação e es- colha da unidade - A medição e a grandeza - Frações e números mistos IV.02 - Análise da forma P/Q - como elemento de um sistema - como divisão - como fração - como razão IV.03 - Conjunto dos números fracioná- rios - números fracioná- rios - classes de equiva- lência e estrutu- ra de orden - operações e pro- priedades IV.04 - Conjunto dos números decimais - forma fracioná- ria e decimal - operações - Dízimas periódicas e Geratriz - Sistema Monetário Brasileiro	- Matemática para o Ginásio Moderno Acésio de Carol - Carlos A. Callio- li - Roberto F. Costa Cia. Editôra Nacional - Matemática Moderna para o Curso Nor- mal Helvécio Botelho Pereira Editôra Vega S/A - Matemática - Curso Liccu - 1º vol. Editôra Liccu S.A. - Rio GB - Matemática Curso Moderno Osvaldo Sangiorgi - 1º volume Cia Editôra Nacional - Matemática para a Escola Moderna Scipione Di Peirre Neto 1ª série ginásial

UNIDADE	SUBUNIDADE	BIBLIOGRAFIA PARA O PROFESSOR
V - Sistema mas não decimais de medi- das	V.01 - Sistema iglôs de medidas V.02 - Medida do tempo V.03 - Medida de Ân- gulos planos	- Matemática para o Ginásio Moderno Alésio de Coroli - 1º volume Cia. Editôra Nacional - Matemática Conceituação Moderna Marcius Brandão - 1º volume Editôra do Brasil S.A. - Matemática Curso Moderno Osvaldo Sangiorgi - 1º volume Cia. Editôra Nacional
VI - Geo- metria e Sistemas Decimais e Medidas	VI.01 - Conjuntos de Pontos VI.02 - Definição, E- lementos e Classi- ficação dos triân- gulos e quadriláte- ros VI.03 - Definição e Elementos da Circun- ferência VI.04 - Medidas de comprimento VI.05 - Perímetros dos triângulos, quadriláteros e - Circunferências VI.06 - Medidas de - superfície VI.07 - Áreas dos - triângulos, Quadri- láteros e círculo. VI.08 - Principais sólidos geométricos VI.09 - Medidas de volume VI.10 - Medidas de capacidade VI.11 - Volume dos principais sólidos geométricos	- Matemática Curso Liceu - 2ª série Editôra Liceu S.A. - Rio GB - Matemática para o Ginásio Moderno Alésio de Coroli - Carlos A. Calli- oli Roberto F. Costa - 1º volume Cia. Editôra Nacional - Matemática para a Escola Moderna Scipione de Pierre Neto - 1º vol. Inst. Bras. de Edições Pedagógicas (LBEP) - Matemática Curso Moderno Osvaldo Sangiorgi - 1º volume Cia. Editôra Nacional - Matemática Conceituação Moderna - Marcius Brandão - Editôra do Brasil S.A. - Aritmética - Exercícios J.J. Neves Rodrigues Ao Livro Técnico Ltda. - Matemática - Ensino Programado Antonio Marmo de Oliveira - 1ª série ginasial Editôra Didática Irradiante S.A. (Para a subunidade V.01) - Matemática - Curso Moderno A. Bóscolo e B. Castrucci - Vol. I Ginasial Editôra FTD S.A.

UNIDADE	SUBUNIDADE	BIBLIOGRAFIA PARA O PROFESSOR
	VI.12 - Medidas de Massa	
VII = Razões, mé-	VII .01 - Razão de Número	- Aritmética - exercícios J.J. Neves Rodrigues Ao livro Técnico Ltda.
dias e	VII .02 - Médias	- Matemática para a Escola Moderna Scipione De Pierro Neto - 2º vol.
proporções	VII .03 - Números proporcionais	- Inst. Brasileiro de Edições Pedagógicas
	VII .04 - Regra de três	- Matemática - Curso Moderno Osvaldo Sangiorgi - 2º volume Cia. Editora Nacional
	VII .05 - Porcentagem	
	VII .06 - Juros Simples	Matemática - Curso Liceu - 2ª série ginasial Editôra Liceu - Rio - GB - Matemática Concetuação Moderna Marcius Brandão - 2º volume Editôra Brasil S.A

BIBLIOGRAFIA PARA ENRIQUECIMENTO

1. Filosofia da Matemática
Stephen F. Barker - Zahar - Editôres - Rio/GB
2. Introdução a Filosofia da Matemática
Bertrand Russel - Zahar Editôres
3. Aprendizado Moderno da Matemática
Z.P. Dienes - Zahar Editôres
4. A Matemática Moderna
Irving Adler - Biblioteca Universitária
5. Ensino - Sua Técnica Sua Arte
Ruy Santos Figueiredo - Ed. Lيدador Ltda
6. Noções da Lógica Formal
Joseph Dopp - Editôra Herder - SP
7. Lógica
L. Liard - Companhia Editôra Nacional
8. Teoria dos conjuntos
Benedito Castrucci
9. Teoria Elementar dos conjuntos
Edgar de Alencar Filho
10. Metodologia da Matemática
G.D. Conquista - Irene de Albuquerque
11. Maravilha da Matemática
Lancelot Hogben - Editôra Globo
12. A Magia dos Números
Paul Karlson - Editôra Globo S/A
13. Matemática e Imaginação
Edward Kasner e James Newman - Zahar Editôres
14. Um, Dois, Três ... Infinito
George Gamow - Zahar Editôres

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

1. Aula Expositiva
2. Estudo dirigido
3. Leituras (Pesquisas bibliográficas)
4. Trabalho em equipe
5. Seminários diversos
6. Elaboração de trabalhos práticos
7. Levantamento de bibliografia
8. Exercícios diversos
9. Recursos audiovisuais
10. Excursões
11. Entrevistas e conferências

OBSERVAÇÕES :

1. Até que seja aprovada a inclusão de Matemática na 2ª série, este Programa deverá, se possível, ser cumprido na 1ª Série.
2. Se for aprovado pelo Egrégio Conselho Estadual de Educação a proposta da inclusão de Matemática da 2ª série do Curso Colegial Normal, como orientação sugerimos aos - Senhores Professores que as 5 primeiras unidades podem ser vistas na 1ª série com 3 aulas semanais (aulas: 69; verificação: 12 ; Margem de segurança : 9) e as duas últimas unidades na 2ª série com 2 aulas semanais (aulas: 43; verificação: 12 ; Margem de segurança: 5).

PROGRAMA DE PORTUGUÊSComissão Elaboradora

- COORDENADORA - Amélia Bezerra Lopes
- MEMBROS
- Antônio Quintino Filho
 - Diva Maria Cunha Pereira de Macêdo
 - Dorgival de Souza
 - Francisco de Assis Dias Ribeiro
 - Francisco Canindé Campos de Souza
 - Hélio Fernandes Silva
 - José Ribamar da Silva
 - Maria Adalva de Scuto
 - Maria Arisnete Câmara de Moraes
 - Maria Coeli Bezerra
 - Maria das Dores Pereira Barbosa
 - Maria de Fátima Maranhão de Paiva
 - Zélia G. Medeiros de Albuquerque

I - ROTEIRO METODOLÓGICO

1. O Programa do Curso Colegial Normal visão não semente a orientar a normalista na aquisição dos conhecimentos indispensáveis à sua profissão, mas também a fornecer-lhe condições de autonomia no estudo e na pesquisa que lhe trarão sempre novas luzes para melhor orientar os seus alunos no Curso Primário.
2. Todo o conteúdo de gramática ou de literatura deve ser apresentado tendo por base o texto, pois será partindo de exemplos concretos que se poderá tornar o estudo menos árido e mais acessível.
3. Logo de início do Curso - na primeira série colegial normal deverá ser procedida uma revisão dos aspectos fundamentais - da Sintaxe, Morfologia e Fonética, em forma de cuidadosa sondagem, através de questionários, redações e trabalhos, de modo a conseguir um levantamento realmente válido das dificuldades dos alunos.
4. O estudo da gramática, sintaxe e morfologia, não deverá representar uma repetição de programa do ginásio, mas uma interpretação dos mesmos fatos à luz de linguística e da estilística.
5. O estudo da gramática funcional, como é sabido não parte dos sons, das letras, dos vocábulos e nem das classes de palavras, por não terem - isoladamente - conteúdo significativos. A gramática funcional não se ocupa também do estudo isolado dos períodos, das orações, e de seus termos, o que constitui verdadeiro quebra-cabeça para o aluno. Mas ela se ocupará de todos êsses conceitos, desde que sejam encarados dentro do texto, dentro da redação. À Fonética deve se recorrer sempre que for necessário, mas em função das dificuldades que forem surgindo. Assim se o aluno não sabe procurar uma palavra no dicionário, comete êrros de grafia ou de pronúncia, chegará então a necessidade dos conhecimentos sôbre sílaba, alfabeto, prosódia, ortopédia
6. Os exercícios gramaticais devem ser de reflexão e não um apêlo exclusivo a memória.

7. Com relação aos programas de literatura há a sugestão de estudo de alguns autores portugueses e brasileiros. Podem ser emitidos ou trocados por outros, conforme o gosto pessoal - do professor ou dos alunos, mas atentando-se para a real importância deles. E na orientação do estudo da literatura, o professor apresentará, sempre que possível, outras formas de arte daquele povo. Assim, ao estudar-se a Idade Média, - poderá ser identificado na pintura, na escultura, na arquitetura, a característica em comum - a busca da espiritualidade. Ao ser estudado o Barroco, poderão ser apresentadas a música, a escultura, que também refletem a sua atmosfera de conflito. E assim por diante.
8. Deve haver uma preocupação da parte do professor para que o aluno cultive o hábito da leitura reflexiva, em textos literários, do início ao fim do curso. Seria então recomendável a leitura orientada de espécies literárias, apresentadas na graduação :
1. Crônica
 2. Conto
 3. Romance
 4. Teatro
 5. Poesia
9. Na 3ª série as obras seriam sobretudo de literatura infantil. Nessa série serão abordados, a título de revisão, os aspectos fundamentais da Sintaxe, Morfologia e Fonética, segundo as dificuldades dos alunos, acrescidas de noções de Estilística e Semântica.
- . - . - . - . - . -

II - Símula do Programa

1ª série

- a) Noções de história da língua portuguesa
- b) Noções de teoria da literatura e noções de histórico
- c) Gramática : teoria da frase

2ª série

- a) Noções de História da Literatura Brasileira - aspectos da História da Literatura do Rio Grande do Norte
- b) Gramática: Valor funcional das palavras na oração.

3ª série

- a) Literatura Infantil e Folclore
- b) Revisão segundo as dificuldades das alunas:
 - 1) Sintaxe, morfologia e fonética
 - 2) Estilística e semântica

O B J E T I V O SL I T E R A T U R A

1. Apreciação, através de textos, da correta e expressiva utilização da língua que falamos
2. Avaliação dos aspectos literários, estéticos e culturais das literaturas brasileira e portuguesa, através de seus melhores escritores
3. Comunicação eficiente mediante a expressão oral e escrita.
4. Leitura compreensiva e interpretativa, como hábito
5. Análise e julgamentos de obras apropriadas à infância e gosto pelas mesmas.

G R A M Á T I C A F U N C I O N A L

1. Capacidade de observação, comparação e conclusão diante dos principais fatos gramaticais.
2. Identificação dos conceitos gramaticais dentro da realidade cotidiana da expressão oral e escrita.
3. Auto-suficiência na pesquisa e na solução das dificuldades relacionadas com a clareza, correção e propriedade da expressão

R E D A Ç Ã O

1. Observação, imaginação e raciocínio
2. Capacidade de apreciar as boas redações
3. Habilidade em selecionar temas para redação
4. Uso dos recursos que tornam a linguagem elegante e expressiva.

A. NOÇÕES DE HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

1. Língua e linguagem : conceito e distinção. Língua escrita e língua falada
2. Correção idiomática : posições distintas da língua escrita e da língua falada; da gramática e da estilística ; variação no tempo e no espaço.
3. Origem da língua portuguesa. História Pré-Romana e Romana. As invasões germânica e mulçumana. O latim vulgar como base das línguas neolatinas.
4. O português do Brasil e de Portugal. Variações mais importantes na língua comum aos continentes.

B. NOÇÕES DE TEORIA DA LITERATURA E NOÇÕES DE HISTÓRIA E LITERATURA PORTUGUESA

1. Arte: conceito e divisão. Distinção entre Arte e Ciência
2. Gêneros literários. Divisão Clássica: lírico, épico, dramático. Espécies literárias. Posição mais moderna no estudo dos gêneros. Prosa e poesia: elementos de diferenciação. Tipos de rimas. Tipos de estrofes.
3. Poesia tradicional e poesia modernista. Elementos caracterizadores da poesia tradicional: a rima, a métrica, o ritmo melódico.
4. Estilos e épocas : conceituação. Periodização
5. Início da literatura Portuguesa: os trovadores, os cioneiros, cantigas de amor, de amigo e de maldizer. A prosa medieval. Novelas de cavalaria.
6. O Renascimento : causas da mudança da mentalidade medieval. O pensamento renascentista. O teatro popular de Gil Vicente. O Classicismo em Portugal. Canções épico e lírico.
7. O Barroco e a Contra-Reforma. Vieira e a oratória sacra
8. O Arcadismo. significação literária e política. Bocage
9. O Romantismo. Mudanças Sociais e Política do século XIX. O Romantismo em Portugal. Garrett. Castilho. Camilo. Herculano.
10. O Realismo e o Naturalismo: características e distinção entre eles. Eça de Queiroz. O Parnasianismo. Realismo na poesia. Antero de Quental e Guerra Junqueira.
11. O Modernismo: modificações na arte e na cultura do século XX. O Modernismo português. Fernando Pessoa. Aquilino Ribeiro. Miguel Torga.

C. GRAMÁTICA

1. A frase: conceituação. Elementos caracterizadores da frase: sujeito, falante, sujeito ouvinte, assunto e situação. Tipos de frases. Frase, período e oração delimitação dos três termos.
2. Termos da oração. Termos caracterizadores: sujeito e predicado. Termos ligados ao sujeito e ao predicado. Distinção entre termos transitivos e intransitivos. Relação dos termos com o verbo. Relação dos termos com o nome.
3. Período: simples e composto. Tipos de períodos compostos. Relações de independência e subordinação. Coordenação: período composto por coordenação. Orações coordenadas sincéticas. Coordenação entre principais. Coordenação entre subordinadas. Coordenação entre grupos de orações. Subordinação. Oração subordinada como termo essencial, integrante ou acessório da outra oração. Classificação das orações subordinadas. Oração reduzida
4. Orações independentes. Oração absoluta. Oração coordenada. Oração principal.

2ª SÉRIE

A. NOÇÕES DE HISTÓRIA E LITERATURA BRASILEIRA

1. Século XVI: viajantes e catequistas
2. Século XVII: Gregório de Matos
3. Século XVIII: Neoclassicismo e Arcadismo. O lirismo arcádico: Tomás Antônio Gonzaga. Os poetas épicos: Santa Rita Durão e Basílio da Gama.
4. Século XIX - O Romantismo e sua significação nacional. O indianismo na poesia e na prosa Gonçalves Dias e José de Alencar. Castro Alves e a poesia social.
5. Realismo. Naturalismo. Parnasianismo. Machado de Assis. Aluísio de Azevedo. Raul Pompéia. Olavo Bilac. Raimundo Correia.
6. O Simbolismo. Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraes
7. Século XX. O Modernismo: origem e tendências. A Semana da Arte Moderna. A poesia Modernista e Pós-Modernista. Manuel Bandeira, Mário de Andrade. Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Cassiano Ricardo, Jorge de Lima, Venícios de Moraes, João Cabral de Melo Neto.

8. *A Prosa Moderna*. José Américo de Almeida, Raquel de Queiroz, José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos, Jorge Amado, Guimarães Rosa, Érico Veríssimo, José Mauro de Vasconcelos.
9. *Noções de História da Literatura do Rio Grande do Norte*.

B. GRAMÁTICA

1. Classes de palavras. Divisão das classes de palavras em nome, verbo e instrumentos gramaticais.
2. Relação entre substantivo e adjetivo. Substantivação das palavras. Funções do substantivo: sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativos do objeto direto e indireto, complemento nominal, adjunto adverbial, agente da passiva, apôsto, adjunto adnominal.
3. Funções do Artigo: adjunto adnominal. Classificação e flexão
4. Funções do adjetivo: adjunto adnominal, predicativo do sujeito, do objeto direto e indireto. Substantivação do adjetivo. O emprêgo do adjetivo.
5. Funções do pronome. Distinção das funções segundo a classificação do pronome:
 - Funções dos pronomes retos: sujeito, predicativo vocativo
 - funções dos pronomes oblíquos: complemento nominal, objeto direto e indireto, agente da passiva, adjunto adverbial
 - Emprêgo das formas átonas como objeto direto e indireto
 - O pronome átono o como sujeito do infinitivo
 - Os pronomes me, te, lhe, nos, vos, lhes com valor de possessivo (função de adjunto adnominal)
 - As formas conigo, consigo e contigo (função de adjunto adverbial)
 - As seis principais funções do pronome se
 - Funções dos pronomes adjetivos possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos e do relativo cujo (adjunto adnominal)
 - Função sintática dos pronomes relativos: sujeito, objetos diretos e indiretos, predicativo, adjunto adnominal, complemento nominal, adjunto adverbial e agente da passiva.

6. Funções do Numeral : adjunto adnominal
Particularidades de flexão
7. Função do verbo. Conjugação. Flexões. Locução Verbal.
8. Funções do advérbio: adjunto adverbial. Valor nominal do advérbio. Realce ao adjunto adverbial por sua ante posição e pela repetição. Palavras denotativas.
9. Emprêgo das preposições. Preposição simples. Locução prepositiva.
A preposição no complemento verbal e no complemento nominal, regência
A preposição com o pronome pessoal e a preposição na locução.
Regência :
- Verbos com mais de uma regência e mais de um significado.
- Verbos com mais de uma regência e a mesma aceção
- Verbos que mudam de aceção sem variar de regência
- Regência literária e regência coloquial
10. Predicação verbal
11. Particularidades de emprêgo dos graus. Sufixo do grau do substantivo ou do adjetivo levados a outras classes de palavras. O grau como elemento da linguagem afetiva
12. Colocação dos tórnos na oração : ordem direta e ordem inversa. Valor expressivo das palavras segundo o deslocamento da ordem usual. Estudo especial da colocação do adjetivo. Outras formas de realce do adjetivo.

3ª SÉRIE

A. REVISÃO DA MATÉRIA GRAMATICAL SEGUNDO AS DIFICULDADES DOS ALUNOS

1. Sintaxe, Morfologia e Fonética
2. Estilística e Semântica

B. A LITERATURA INFANTIL E O FOLCLORE

1. A literatura Infantil: importância, situação e extensão. Obras intencionalmente infantis e obras para adultos adaptadas pela infância.
2. Critério de julgamento da boa obra infantil. Requisitos materiais da obra para crianças.
3. Funções da Literatura infantil : a educação moral, a aquisição de conhecimentos e a distração através da leitura. A diversão como principal objetivo da literatura infantil.
4. Gêneros da literatura infantil. Lendas, mitos, contos de fadas. A fábula, da antiguidade a Walt Disney. O romance de aventura. A revista infantil em quadrinhos: critério para a sua avaliação.
5. A adequação da obra literária à evolução psicológica da criança. As fases do mito do robinsonismo e do pensamento nacional.
6. O folclore : conceito e divisão. O folclore internacional e nacional. A literatura oral. O folclore como base da literatura infantil. Aproveitamento do folclore na escola primária.
7. A literatura infantil mundial. Fénelon. Os Irmãos Grimm. Perrault. Andersen. Defoe. Carlo Collodi. Mark Twain. Charles Dickens.
8. A literatura Infantil no Brasil. Iniciadores.
9. Evolução da Literatura Infantil e panorama atual
10. A obra infantil de Monteiro Lobato. Gêneros. Valor Artístico aliado ao valor didático. Originalidade e personagens lobatianas.
11. A poesia infantil de Cecília Meireles e outros autores
12. O teatro para crianças: características e possibilidades educativas. O teatro infantil de Maria Clara Machado: valor dramático, poético e psicológico de sua obra.

B. REVISÃO SEGUNDO AS DIFICULDADES DAS ALUNAS

1. Sintaxe, morfologia e fonética
2. Estilística e semântica

IV -

A. SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS E MATERIAIS PARA O ESTUDO DA LITERATURA, LINGUAGEM ORAL, REDAÇÃO E GRAMÁTICA.

1. Exposição do conteúdo, valendo-se do texto, da exemplificação e do material ilustrativo: "slides", mapas, cartazes, quadro-negro, flanelógrafo, impressos, discos, entre outros.
2. Cotejo entre a expressão falada e escrita
3. Comparação de textos do passado e do presente de nossa língua
4. Consulta do vocabulário desconhecido, através do dicionário ou glossário do livro de texto.
5. Procura de outras fontes de informações através da biblioteca ou do professor esclarecido.
6. Captação do ritmo melódico do verso utilizando-se do disco ou da recitação
7. Distinção entre a linguagem literária e a coloquial pela apresentação de narrativas em estilo direto.
8. Através da apreciação do texto chegar a uma:
 - a. penetração na mensagem do escritor: romancista, poeta, cronista
 - b. identificação dos recursos usados pelo poeta na expressão de seu verso
 - c. situação da obra na vida do escritor
9. O estudo comparativo de um mesmo assunto através de autores brasileiros, de épocas e regiões diversas.
10. Apresentação de notícias sobre escritores estudados, retirados de jornais, revistas (reportagens, etc) ou televisão (entrevistas) etc.
11. Estudo comparativo de certas formas de arte relacionadas com estilos e épocas.
12. O estudo da linguagem de texto, com utilização de trechos de peças teatrais
13. O estudo da linguagem de propaganda através de recortes de anúncios em jornais, revistas, crônicas, ou de frases colhidas pelo rádio e televisão
14. Dramatização de temas de textos apresentados
15. Recitação de poemas por grupos de juvenis
16. Promoção de atividades com temas sugeridos pelos próprios alunos
17. Estabelecimento de correspondência escolar, dentro ou fora da escola
18. Solicitação de comentários sobre filmes assistidos, do

19. Promoção de debates entre alunos ou equipes da mesma classe, ou de classes diferentes, controlados através de cartazes orientadores e pela avaliação dos resultados.
20. Realização de júris simulados, dentro dos moldes reais (promotor, jurados, juiz, assistência, etc), partindo de temas discutidos dentro da literatura e da língua.
21. Realização de trabalhos de pesquisa sobre autores obras e fatos gramaticais.
22. Promoção de sessões ou grêmios literários, exposição de arte, etc.
23. Organização de clubes de leitura, de imprensa, ou jornais murais em classe.
24. Realização de excursões, passeios visitas a museus à redação de jornais, a serviços públicos e particulares seguido de debates ou relatórios
25. Organização de questionários como roteiro de pesquisa
26. Proposição de questões não existentes no texto, mas relacionadas com o assunto
27. Redação com temas que apelam para a observação e imaginação dentro de vivências passadas ou da realidade presente; que apelam para a pesquisa, ou exijam uma tomada de posição.
28. Realização de pesquisas sobre os padrões normais e singulares da frase, no português moderno.
29. Proposição de **exercícios** sobre a identificação e elaboração do parágrafo e da frase, dentro da obra do escritor e da redação oral e escrita do aluno
30. Apresentação e cotejo das idéias que fazem a dinâmica da comunicação moderna.

B. SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS E MATERIAIS PARA O ESTUDO DA LITERATURA INFANTIL

1. Seleção de textos atraentes e adequados à infância
2. Reflexão e apreciações sobre a beleza, a propriedade - ou impropriedade da obra destinada à infância
3. Leitura de novas obras infantis
4. Recitação de poemas apropriados à infância dentro de - autores modernistas: Jorge de Lima, Augusto Mayer, Cecília Meireles, Henriqueta Lisboa, Manuel Bandeira
5. Enriquecimento da biblioteca da escola normal e particular
6. Organização de jornal com poesias infantis

7. Dramatização de peças infantis
8. Teatralização de estórias interessantes
9. Estudo de peças teatrais de autores brasileiros: Maria Clara Machado, Stella Leonardos, entre outros.
10. Pesquisa sobre a realidade literatura infantil nas escolas da cidade - folclore
11. Apresentação e discriminação de alguns elementos do - folclore: contos, lendas, mitos, poesia, adivinhação, - provérbios e frases feitas.
12. Apreciações das variações, em outras regiões, de contos conhecidos
13. Organização de coletânea de provérbios e frases feitas
14. Relacionamento da literatura com as demais disciplinas do currículo
15. Interpretação de provérbios através de composições
16. Representação de teatro de bonecos: fantoches diversos
17. Apresentação de festinhas com cantigas folclóricas, número de músicas populares
18. Organização de cartazes com desenhos ou colagem sobre - folguedos populares
19. Promoção de visitas a museus, a exposição de arte, de artesanato, de bordado
20. Composição sobre festas tradicionais : Natal, São João, Carnaval.
21. Organização de uma antologia de contos e estórias infantis
22. Adaptação de temas folclóricos isentos de superstições e da credulidade, para o teatro.
23. Pesquisa, em autores diversos, sobre a estória em quadros
24. Pesquisa de lendas e sua coleta para uma boa biblioteca infantil

B I B L I O G R A F I A

1. Celso Cunha: Gramática do Português Contemporâneo" editôra Bernardo Álvares - B.H.
2. Rocha Lima : "Gramática Normativa da Língua Portuguesa" Briguiet, R.J. - 1962
3. Matoso Câmara Jr. "Dicionário de Filosofia e Gramática " J. Ozon Editor - 1968
4. Manuel Rodrigues Lapa : "Estilística da Língua Portuguesa" Livraria Acadêmica - Rio
5. Fábio Teixeira - "Iniciação à Análise Literária" (Literatura Brasileira) Companhia Editôra Nacional - S.P. - 1965
6. Francisco Fernandes - "Dicionário de Verbos e Regimes" Editôra Globo
7. Antônio Cândido e José Aderaldo Castella " Presença da Literatura Brasileira"(história e antologia) Difusão Européia do Livro - S.P. (3 vols.)
8. Antonio Cândido e José Aderaldo Castella "Presença da Literatura Portuguesa" (história e antologia) Difusão Européia do livro - S.P. (3 vols.)
9. Hênio Tavares - "Teoria Literária" Editôra Bernardo Álvares - B.H. - 1965
10. Antenor Casanovas - "Tesouro da Francologia Brasileira"
11. Maria Antonieta Antunes Cunha - "Como Ensinar Literatura Infantil" Editôra Bernardo Álvares - 1968
12. Leonardo Arroyo - "Literatura Infantil Brasileira" Edições Melhoramentos - S.P.
13. Domício Proença Filho e M. Helena Marques - "Português" - (4 vols) - 1º ciclo - Editôra Luceu - Rio
14. "Português Através de Textos" - Magda Soares Guimarães São Paulo (4 vols) - 1º ciclo
15. Sílvio Elia - "Língua e a Literatura no Curso Colegial"
16. José Paulo Paes e Massaud Moisés - "Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira"
17. Antônio Soares Amora - "Teoria da Literatura"--Editôra Clásico - Científico - S.P.

PROGRAMA DE PSICOLOGIA EDUCACIONALComissão Elaboradora

COORDENADORA : - Teresinha França

MEMBROS

- Antônio Pio Ribeiro
- Eliene Buriti Trindade
- Genilda Soares de Macedo
- Geralda de Macêdo
- Helena Alves de Oliveira
- Idésite Carlos de Amaral
- Ignez Duarte Cavalcanti (irmã)
- Maria Elisa de Albuquerque Maia
- Maria Estela Costa Holanda Campelo
- Maria da Paz Figueirêdo dos Santos
- Marlene Pereira da Silva
- Regina Lúcia F. de Oliveira
- Tereza do Menino Jesus Dantas
- Teresinha Anália Batista

I - I N T R O D U Ç Ã O

Os conhecimentos psicológicos são indispensáveis "para a compreensão do aspecto humano da vida e dos processos habituais da convivência". Por sua vez tal compreensão é básica para o desenvolvimento do processo psicossocial da educação. Estes conhecimentos derivam-se de áreas da Psicologia e são aplicados à prática pedagógica.

No entanto a posse deles não conduz necessariamente a sua aplicação eficaz. Isto só se dá quando os princípios de Psicologia Educacional são encarados não como regras a serem memorizadas mas como instrumentos eficientes a serem utilizados em situações educacionais. Daí a necessidade de o professor mostrar a aplicabilidade do que está sendo aprendido pelas alunas, o que exige um curso de cunho o mais prático possível.

Para haver funcionalidade é necessário que o professor aproveite ao máximo as experiências vividas pelas alunas, dando a elas oportunidade de relacionar suas vivências com as noções em estudo. Os princípios focalizados deverão ser sempre exemplificados com situações da vida real. Além disto há necessidade de as alunas terem contactos freqüentes com crianças e de realizarem o maior número possível de trabalhos práticos.

Neste sentido sugerimos alguns procedimentos didáticos especiais. Quando aos gerais (aula expositiva, estudo dirigido, pesquisa bibliográfica, discussão de grupo) deixamos a critério do professor que os empregará sempre que julgar oportuno.

Ressaltamos que além dos conhecimentos psicológicos, as interações envolvidas no processo educativo se fundem em atitudes tais como respeito e aceitação da pessoa humana. Entendendo que atitudes se formam principalmente por meio de vivências, de experiências emocionais, consideramos de importância capital o bom relacionamento do professor com as alunas, tornando possíveis estas vivências.

A muitos este programa parecerá ambicioso. Ainda assim o propomos aos professores de Psicologia Educacional de Rio Grande do Norte, esperando que com sua reflexão crítica e seu esforço criador façam dele o melhor uso possível.

Ao final do Curso a aluna deverá :

1. Conhecer-se a si própria, como um dos meios de desenvolver-se progressivamente em direção a uma personalidade madura capaz de realizar-se como pessoa e como membro dos grupos de que faz parte.
2. Conhecer princípios psicológicos que a equipem para interagir mais eficazmente com seus alunos e demais grupos envolvidos no processo educativo: - professores, pais e outros.
3. Observar e relatar com objetividade e comportamento humano.
4. Ler com espírito crítico e literatura especializada.
5. Apreciar a criança como ser em desenvolvimento, acreditando no seu valor, na sua dignidade e na sua capacidade de desenvolver.
6. Demonstrar respeito pela individualidade da criança e sensibilidade em relação a seus problemas e necessidades.
7. Demonstrar um sentido de responsabilidade pelo máximo desenvolvimento da criança e apreciar a influência da personalidade do professor em promover ou impedir tal desenvolvimento.
8. Estar consciente da importância da coordenação dos esforços da escola com os da família na promoção do desenvolvimento da criança.
9. Revelar uma atitude científica diante de fatos de comportamento humano.
10. Valorizar a importância do preparo e atualização da professora em Psicologia Educacional.

1º - A N O

OBJETIVOS

Ao final do 1º ano a aluna deverá :

1. Conceituar a Psicologia, considerando-a como ciência.
2. Conhecer os princípios e as características do desenvolvimento da criança, para melhor orientá-la.
3. Analisar o efeito das várias influências que atuam sobre o desenvolvimento da criança.
4. Citar exemplos que ilustrem o modo como as mudanças sociais atuais afetam o desenvolvimento da criança na sua comunidade.
5. Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos apropriados para o estudo da criança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>I - UNIDADE: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL</p>	
<p>A- Conceito de Psicologia</p>	<p>- Sondagem oral ou escrita dos conceitos das alunas a respeito de psicologia.</p>
<p>B- Evolução da psicologia (ligeiro histórico,</p>	<p>Apresentação e discussão das opiniões</p>
<p>C- Métodos</p>	<p>- Elaboração de um quadro sinótico a respeito de métodos da Psicologia.</p>
<p>D- Campos de aplicação</p>	
<p>E- Psicologia Educacional</p>	
<p>1. Conceito</p>	
<p>2. Limitações</p>	
<p>3. Áreas de estudo</p>	
<p>II UNIDADE - PSICOLOGIA EVOLUTIVA DA CRIANÇA</p>	
<p>A- Conceito de Psicologia Evolutiva</p>	<p>- Palestra de um professor de Biologia a respeito de hereditariedade como fator de desenvolvimento</p>
<p>B- Importância deste estudo para a professora primária</p>	
<p>C- Princípios do crescimento e desenvolvimento</p>	
<p>D- ETAPAS da evolução até a idade adulta</p>	
<p>1. período pré-natal</p>	<p>- Utilização de cartaz ilustrado, apresentando a curva do desenvolvimento humano.</p>
<p>2. 1ª infância</p>	
<p>3. 2ª infância</p>	<p>- Confecção de um álbum com gravuras e legendas ilustrando as fases evolutivas. Esta atividade poderá ser realizada ao longo das unidades 2ª, 3ª, 4ª e 5ª.</p>
<p>4. 3ª infância</p>	
<p>5. adolescência</p>	
<p>III UNIDADE - PERÍODO PRÉ-NATAL E 1ª INFÂNCIA</p>	
<p>A- Influências ambientais no período pré-natal</p>	<p>- Palestra de um médico a respeito de influências que atuam sobre o desenvolvimento pré-natal.</p>
<p>B- 1ª infância</p>	<p>- Observação dirigida de crianças nesta fase do desenvolvimento</p>
<p>1. características gerais</p>	<p>- Análise das características observadas.</p>
<p>2. Importância da família na estruturação de uma personalidade sadia</p>	
<p>IV UNIDADE - 2ª Infância (Idade pré-escolar)</p>	
<p>A - Características gerais: egocentrismo, atividade lúdica.</p>	<p>- Observação da criança pré-escolar em casa ou em jardins de infância</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>B- Desenvolvimento nas áreas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. físico-motora 2. intelectual 3. afetiva e sexual 4. social 5. moral 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise das características observadas - Recorte e comentário de artigos da revista "Pais e Filhos" ou outras - que tratem de problemas psicológicos de crianças na época atual. Relacionar as situações focalizadas com a situação da criança na comunidade da aluna.
<p>V - UNIDADE - 3ª INFÂNCIA (Idade escolar) -</p>	
<p>A- Característica geral: a escolarização</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação de crianças em classes de escola primária. As alunas serão divididas em grupos e cada aluna, observará uma criança. A ida à classe deverá ser precedida do estudo do roteiro de observação que varia conforme a área de desenvolvimento focalizada.
<p>B- Desenvolvimento nas áreas</p>	
<p>1. Físico-motor (a criança canhoto)</p>	
<p>2. Intelectual</p>	
<p>a. o pensamento lógico concreto</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos comportamentos e características observadas
<p>b. principais interesses</p>	
<p>c. a criança excepcional</p>	
<p>- os bons adotados</p>	
<p>- os deficientes</p>	
<p>3. Afetiva e sexual</p>	
<p>- repercussão dos primeiros anos de vida sobre o comportamento de escolar.</p>	
<p>4. Social</p>	
<p>a. importância do grupo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - comentário de trechos de romances nos quais se evidenciem os reflexos do ambiente sobre o desenvolvimento da personalidade. Ex. "Vidas Secas" de Graciliano Ramos, Menino do Engenho de J. Lima de Rêgo
<p>b. O papel da disciplina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista com uma professora primária a respeito de disciplina.
<p>C. Alguns distúrbios da idade escolar</p>	
<p>1. Linguagem: gagueira e outros</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação de crianças que tracam sons na linguagem falada anotar os sons mais frequentemente trocados e em que idade isto ocorre.
<p>2. coordenação motora</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comparação de amostras de escrita de crianças de 1º ano com e sem deficiência em coordenação motora. Se possível relacionar este estudo com a unidade de Escrita em Didática da Linguagem.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>VI UNIDADE - AVALIAÇÃO E MEDIDAS EDUCACIONAIS</p>	
<p>A - Conceito de Avaliação e de medidas educacionais</p>	<p>- Atividades interdisciplinares com <u>Didática Geral</u> que estuda os testes de escolaridade</p>
<p>B - Os testes como instrumentos de medida.</p> <p>1. classificação</p> <p>2. valor e limitações</p>	
<p>C - Outras técnicas além dos testes</p>	
<p>1. importância</p> <p>2. tipos:</p>	<p>- Aplicação do teste sociométrico em uma classe primária Construção de sociograma. Acompanhamento da utilização dos resultados pela professora de classe.</p>
<p>a- técnicas usadas na auto-avaliação do aluno</p> <p>b- técnicas usadas na avaliação das crianças por elas mesmas</p>	<p>- Análise de fichas individuais de crianças constantes do arquivo da escola primária.</p>
<p>c- técnicas usadas na avaliação feita pela Prof. Primária</p>	<p>- Elaboração de roteiro de entrevistas e realização das mesmas.</p> <p>- com <u>uma</u> criança</p> <p>- com uma mãe (ou pai) de aluno</p>

1ª Unidade

1. BARROS, Célia S. Guimarães - Pontos de Psicologia - Liv. Freitas Bastos - Rio
2. BONOW, Iva Waisberg - Elementos de Psicologia - Ed. Melhoramentos 6ª edição - S.P.
3. GARRET, Henry - Psicologia - Ed. Fundo de Cultura - Rio - 1969
4. HYMAN, Ray - Natureza de Investigação Psicológica - Zahar - 1967
5. KATZ, David (organizador) - Manual de Psicologia - Editorial Científico Médica Barcelona (trad. espanhol) - 1966.
6. MOULY, George - Psicologia Educacional - Liv. Pioneira - Ed. São Paulo - 1966
7. WOODWORTH, Robert - S. E. Donald Marquis - Psicologia - Cia. Ed. Nacional - S.P. - 1968.

2ª - 3ª - 4ª - 5ª - Unidades

1. BERGE, André - O Colegial Problema
2. BLOCH, Pedro - Problemas da voz e da fala - Edt. Letras e artes - Rio
3. FERAZ, João de Souza - Psicologia da Criança - Ed. Saraiva
4. JOAQUIM, Guy - As grandes linhas da Psicologia da Criança - Flamboyant - 1966.
5. LEIF, Joseph e Jon Delay - Psicologia e Educação - tomo 1º - Liv. Freitas Bastos S/A - Rio - 1965
6. LOPEZ, Myra Y - Psicologia Evolutiva da criança e do adolescente
7. MUSSEN, Paul H. - O Desenvolvimento psicológico da criança - Zahar Edit. R.J. - 1966
8. OSTERRIENH, Paul - Introdução à Psicologia da criança - Cia. Edt. Nacional - S.P. - 1969
9. PIAGET - Jean - Seis estudos de Psicologia - Ed. Forense - Rio 1964
10. SOUZA, Iracy Sá - Psicologia - A aprendizagem e seus problemas - Livraria José Olímpio Editôra - Rio

6ª Unidade

1. ESTEVES, Oyara Peterson - Testes, medidas e avaliação - PABAEE - Belo Horizonte - 1961
2. GOULART, Iris Barbosa e Edith S. Mafra - Avaliação na Escola - Ind. Gráfica Vera Cruz - B. Horizonte
3. IVA, WAISBERG Behow (Coord.) Manual de Trabalhos práticos de Psicologia Educacional - Cia. Edt. Nacional - S.P. - 1966.
4. NOLL, Victor H. - Introdução às medidas educacionais - Liv. Pioneira Edit. 1966.

BIBLIOGRAFIA PARA O ALUNO

1. BOHOW, Iva Waisberg - Elementos de Psicologia
2. FERREAZ, João de Souza - Psicologia da criança
3. JACQUIN, Guy - As grandes linhas de Psicologia da criança
4. LOPEZ, Myra y - Psicologia Evolutiva da criança e do adolescente

2º - ANO

OBJETIVOS

Ao final do ano a aluna deverá:

1. Conhecer a fase de desenvolvimento em que se encontra para uma maior autocompreensão e autoaceitação
2. Aplicar os princípios psicológicos relativos à adolescência na orientação de seus alunos nesta faixa etária
3. Aplicar princípios que lhe permitam realizar eficientemente sua tarefa de orientação de aprendizagem.
4. Identificar os vários fatores que interferem na aprendizagem para uma maior adequação do ensino as diferenças individuais.
5. Valorizar as relações professor-aluno como fator de importância capital na situação ensino-aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
I - Unidade - Psicologia Evolutiva do adolescente	- Aula expositiva em que se relacione o assunto com o conceito de cultura, adquirido em Sociologia, para melhor compreensão de adolescência como fenômeno cultural
A- Introdução	
1. Conceito de Adolescência	
2. Subfases da Adolescência	- Confecção de um álbum evolutivo a respeito da Adolescência, ao longo da unidade.
B- Desenvolvimento Físico	
1. Mudanças	- Utilização de cartazes ilustrando curvas de desenvolvimento em estatura.
a. Estatura e peso (variação)	
b. Glandulares	
2. Repercussões psicológicas dessas mudanças	- Palestra de um professor de Biologia a respeito de mudanças glandulares - na adolescência.
C- Desenvolvimento Emocional	
1. Importância do aspecto emocional no desenvolvimento	- Comentário de trechos de obras literárias que retratam aspectos da vida psíquica de adolescentes. Exemplo: "O diário de Anne Frank", "O apanhador no campo de Centeio", de Sallinger; "Clarissa", de Érico Veríssimo
2. Emoções importantes: amor, cólera, medo	
3. Maturidade Emocional	- Entrevista com adolescente de sexo masculino a respeito de suas aspirações, interesses, temores, etc.

<p>D. Desenvolvimento Social</p> <p>1. Relações com companheiros do mesmo sexo e do sexo oposto</p>	<p>- Discussão em grupo para se relacionar o assunto com o estudo de Socialização na cadeira de Sociologia.</p>
<p>2. Relações com a família</p>	<p>- Entrevistas com pais e professores de adolescentes a respeito do modo como encaram a jovem nesta fase de vida</p>
<p>E. Desenvolvimento moral</p> <p>- Fases</p>	<p>- Recorte e comentário de artigos, de revistas que versam sobre problemas psicológicos da adolescência na época atual. Relacionar as situações focalizadas com a situação do adolescente na comunidade da aluna.</p>
<p>F. Desenvolvimento mental</p> <p>- O pensamento lógico-formal</p>	<p>- Utilização de cartaz ilustrando o esquema de Dashiell (ver Psicologia Educacional de George Menly)</p>
<p>II - Unidade - Introdução à Psicologia da Aprendizagem</p>	<p>- Discussão em grupo para se relacionar o assunto com o estudo de áreas da aprendizagem (intelectiva, afetiva e motora) feito na cadeira de Didática no 1º ano.</p> <p>- aula expositiva a respeito da existência de teorias da aprendizagem.</p>
<p>A. Conceito de aprendizagem</p>	<p>- Utilização de cartaz ilustrado, contendo uma classificação de necessidades básicas</p>
<p>B. Características do processo</p>	<p>- Observação em classes primárias para identificar incentivos usados pela professora</p>
<p>C. Teorias da Aprendizagem</p>	<p>- Demonstração da ilusão de Muller-Lyer (Ver material em Psicologia de Henry Garret)</p>
<p>II - Unidade - Dinâmica de Aprendizagem</p>	<p>NOTA: O assunto "importância dos órgãos sensoriais" deverá ser desenvolvido, se possível, em conexão com a cadeira de Biologia Educacional, onde ele é também estudado.</p> <p>- aplicação do teste de visão e audição em uma classe primária.</p> <p>- Indicação de medidas práticas a serem tomadas na classe, com base nos resultados do teste.</p>
<p>A. Motivação</p>	
<p>1. Conceito</p>	
<p>2. Elementos da motivação</p>	
<p>a. necessidades básicas</p>	
<p>b. motivos</p>	
<p>c. incentivos</p>	
<p>d. tensão emocional</p>	
<p>B. Percepção</p>	
<p>1. Conceito</p>	
<p>2. Fatores</p>	
<p>3. Importância dos órgãos sensoriais</p>	

C. Atenção	- Observação em classes primárias para tentar identificar crianças desatentas. Tentativas de hipóteses a respeito da desatenção dessas crianças. Entrevista com a professora da classe sobre sua opinião em relação ao problema.
1. Conceito	
2. Fatores	
3. Distúrbios	
D. Memória: Retenção e esquecimento	- Utilização de cartazes ilustrados mostrando curvas da aprendizagem onde sejam identificados os "platos" que ocorrem no processo.
1. Conceito de memória	
2. Fatores que influenciam a retenção e o esquecimento	
3. Curvas de aprendizagem	
E. Transferência	- Identificação, em classe de situações em que as crianças fazem transferência do aprendido.
1. Conceito e importância	
2. Fatores que interferem na transferência	
IV Unidade - 4 Modos de aprender	
A. Condicionamento	- Utilização de cartaz ilustrado, evidenciando os diferentes modos de aprender, por ordem de complexidade (ver Sawroy e Telford) Psicologia Educacional).
B. Ensaio e erro	
C. Imitação	
D. "Insight"	
E. Raciocínio (solução de problemas)	- Observação de situações de ensino aprendizagem para se tentar identificar a utilização do reforço, pela professora
V Unidade - Fatores que interferem na aprendizagem	- Atividades interdisciplinares com Didática de Ensino: levantamento com as alunas, dos problemas que mais comumente afetam a aprendizagem, dos alunos durante o estágio de participação.
A. Inteligência	
B. Motivação	- Atividades interdisciplinares com a cadeira de Biologia Educacional, onde são estudadas as principais moléstias do escolar e outros aspectos relativos a sua saúde
C. Maturação	
D. Saúde	
E. Ajustamento sócio-emocional	- Entrevista com uma professora primária, a respeito de como o ajustamento sócio-emocional afeta a aprendizagem de seus alunos
1. Relações com a família	
2. Relações professor-aluno	
3. Relações com os colegas	
F. Outros.	

B I B L I O G R A F I A1ª Unidade

1. USERSILD, Arthur I, Psicologia da Adolescência - Cia.Ed.Nac. 1964
2. PERCMM, Samuel Netto - Psicologia do Adolescente - Liv.Pioneira Editôra S.P. - 1968.
3. ORIGLIA, D, e H. Ouillon - A adolescência - Liv.Clássica Edit. 2ª Edição
4. STOME, J, Joseph Church - Infância e Adolescência - Ed. do Professor - B.H. - 1969.

2ª, 3ª, 4ª e 5ª Unidades

1. AGUAYO, A.M. - Pedagogia Científica - Cia. Edit.Nacional - 1967
2. DERVILLE, L - Psicologia Prática no Ensino - IBRASA - 1969
3. GARRET, Henry - Grandes Experimentos da Psicologia - Cia.Edt,Na- cional - 1966
4. GARRET, Henry - Psicologia - Editôra Fundo de Cultura
5. GREEN, Donald Ross - Psicologia da Educação - Zahar Editôres-1968
6. HILGARD, Ernest R. - Teorias da Aprendizagem - Edt. Haruer - 1967
7. KELLY, William - Psicologia Educacional - Livraria Agir Editôra
8. LEIF, Joseph e Jean Delay - Psicologia e Educação - Tomo I - A cri¹⁹⁶⁵ ança (Ca. VIII) - Liv.Freitas Bastos - 1965
9. MENDNICK, Sarnoff - A Aprendizagem - Zahar Editôres - 1969
10. MOULY, George, Psicologia Educacional - Livraria Pioneira Edt.-1,66
11. ROUCEK, Joseph - A criança problema - Editôra - IBRASA S.P. 1968
12. RUDOLFER, Noemy da Silveira - Introdução à Psicologia Educacional Cia. Editôra Nacional - 1965
13. SAWREY, James e Charles Telford - Psicologia Educacional - Ao li- vor Técnico - 1967.

BIBLIOGRAFIA PARA O ALUNO

1. DERVILLE, L - Psicologia Prática do Ensino - IBRASA
2. GARRET, Henry - Psicologia - Ed. Fundo de Cultura
3. MOULY, George - Psicologia Educacional - Liv.Pioneira Ed.
4. SOUZA, Iracy Sá - Psicologia - A aprendizagem e seus problemas

OBJETIVOS

Ao final do ano o aluno deverá :

1. Conhecer o conceito de Personalidade, seus componentes e determinantes
2. Conhecer princípios básicos a respeito de ajustamento pessoal e social
3. Estar consciente das diferenças individuais entre personalidades.
4. Estar consciente do papel da professora na **criação e** manutenção de um clima de sala de aula conveniente para o bom ajustamento de seus alunos e de si mesma.
5. Reconhecer a importância de Saúde Mental para a professora e para o aluno
6. Identificar as prováveis causas de problemas de ajustamento do escolar, a fim de tentar medidas corretivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
I- Unidade - Personalidade	
A. Conceito de Personalidade	- Sondagem oral ou escrita com as alunas a respeito do que pensam ser a personalidade - Análise das opiniões e confrontos com definições de vários autores
B. Tipos	
C. Traços	
D. Componentes:	
1. Somatotipo	
2. Temperamento	
3. Nível mental	
4. Caráter	
E. Teorias da Personalidade	- Aula expositiva a respeito do que são teorias da personalidade
1. Freud	- Recorte e comentários de artigos de revistas que fazem alusão a aspectos da teoria psicanalítica.
2. Adler	
F. Determinantes da Personalidade	- Discussão em grupo para relacionamento do assunto com o estudo de hereditariedade e de Glândulas de secreção interna, feitos na cadeira de Biologia Educacional, no 2º ano.
1. Biológicos	- Discussão em grupos para se relacionar o assunto com os tópicos Grupos Sociais e Instituições Sociais da cadeira de Sociologia
2. Sociais	- Atividades interdisciplinares com Filosofia da Educação, relacionando-se o tópico. Determinantes sociais com a 4ª unidade de Filosofia: Esboço de uma Ontologia Filosófica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>II - Unidade - Ajustamento pessoal e social</p> <p>A. Conceito</p> <p>B. Processo</p> <p>C. Situações que exigem reações de ajustamento</p> <p>1. Frustração</p> <p>a- Conceito</p> <p>b- frustração e Tensão</p> <p>- efeitos construtivos</p> <p>- efeitos destrutivos</p> <p>2. Conflito</p> <p>- conceito</p> <p>- tipos:</p> <p>- aproximação - aproximação</p> <p>- repulsão - repulsão</p> <p>- aproximação - repulsão</p> <p>D. Mecanismo de Ajustamento</p> <p>1. Conceito</p> <p>2. Alguns mecanismos</p> <p>3. Relação entre mecanismo de ajustamento e o desenvolvimento da Personalidade</p> <p>E. Problemas de ajustamento do escolar</p>	<p>- Utilização de cartaz, ilustrando o esquema de DASHIELL (ver Psicologia Educacional de George Mouly)</p> <p>- Utilização de cartaz ilustrado, representando esquematicamente os tipos de conflito (ver Woodworth - Psicologia)</p> <p>- Utilização de cartazes ilustrados - mostrando situações que representam mecanismos de ajustamento</p>
<p>III Unidade - Saúde Mental</p> <p>A. Conceito de Saúde Mental</p> <p>B. Saúde Mental do aluno-fatores</p> <p>C. Saúde Mental do professor</p> <p>1. Importância</p> <p>2. Fatores que ameaçam a saúde mental do professor</p> <p>3. Fatores que a favorecem</p>	<p>- Discussão em grupo para relacionamento do assunto com a unidade correspondente na cadeira de Biologia Educacional no 2º ano.</p> <p>- Entrevista com uma Diretora do Grupo Escolar ou com uma professora primária a respeito dos fatores que ameaçam a Saúde Mental do professor e das medidas preventivas que podem ser tomadas.</p>

BIBLIOGRAFIA PARA O PROFESSORPersonalidade :

1. DETJEN, Irvin Winfred e Mary Ford Detjen - Orientacion Educacion-
nal em la Escuela Primária - Ed.B.Airos -
2. IANN, Mário - Higiene Mental - Gráfica e Edit. Edigraf Ltda - S.P.
3. IVA, Waisberg Bonow - Elementos de Psicologia - Ed. Melhoramentos
4. KRECH, David e Richard S. Grutchefield - Elementos de Psicologia
2º Vol. Livraria Pioneira Edt. S.P.
5. LAZARUS, Richard S. - Personalidade e Adaptação - Zahar Editôra
6. BINDGREN, Henry Clay - A Saúde Mental na Educação - Vol. 1 e 2 -
Publicação da Aliança para o progresso
7. MOULY, J. George - Psicologia Educacional - Liv. Pioneira Editô-
ra.
8. WALL, C.S. Lindzey - Teorias da Personalidade - Edit. da Univ. de
S. Paulo
9. WOODWORTH, Robert S e Donald G. Marquis - Psicologia - Cia Edt.
Nacional - São Paulo

BIBLIOGRAFIA PARA O ALUNO

1. BONOW, Iva Waisberg - Elementos da Psicologia - Ed. Melhoramentos
2. IANN, Mário - Higiene Mental - Graf. e Ed. Edigraf Ltda
3. LOPEZ, Myra Y - Manual de Higiene Mental
4. MOULY, George - Psicologia Educacional - Liv. Pioneira Ed.

- . - . - . - . - . - . -

PROGRAMA DE SOCIOLOGIAComissão Elaboradora

- Coordenador - JARDELINO DE LUCENA FILHO
- Membros - Cledionor Francisco de Mendonça
- Dulce Lêda de Carvalho
- Geraldo Lucas Evangelista
- Maria Cleonice Pontes
- Maria da Guia Oliveira
- Maria das Neves Gargel de Oliveira
- Maria do Rosário Costa Medeiros
- Valdir Antunes de Souza Filho

- . - . - . - . - . - . -

J U S T I F I C A T I V A :

O estudo da Sociologia no Curso Normal visa integrar a normalista na comunidade, possibilitando a futura professora melhores conhecimentos dos fatores que influem nos comportamentos sociais a fim de melhor atingir a interação da criança na sociedade.

O B J E T I V O S :

1. Desenvolver no (a) normalista, a necessidade de conhecimentos adequados dos grupos sociais, família, escola, de vez que o seu sucesso como professor está no trabalho de cooperação e diálogo com a comunidade
 2. Levar ao (a) futuro (a) professor (a) conhecimentos da importância da escola, na Socialização da criança
 3. Levar o aluno ao conhecimento da importância do seu papel na Sociedade.
- . - . - . - . - . -

PROGRAMA DE SOCIOLOGIA EDUCACIONAL
CURSO NORMAL 2ª SÉRIE

C O N T E Ú D O	A T I V I D A D E S
<p>I UNIDADE - Introdução à Sociologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito - Divisão - Objeto - Métodos - Relações com outras ciências 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula Expositiva. Integrar com Filosofia, Psicologia e História
<p>II UNIDADE - A Vida social como condição de existência e sobrevivência humana :</p> <ul style="list-style-type: none"> - Isolamento - Contato - Interação Social - Socialização - Processos Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho em Grupo - Painel - Aula Expositiva - Integrar com Estudos Sociais Ciências, Geografia, História
<p>III UNIDADE - Grupos Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito - Características - Tipos diversos - Comunidade e Sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula Expositiva. Ver os aspectos da vida social em sua comunidade. Bairros, Clubes, Favelas - Integrar com Estudos Sociais, História e Geografia
<p>IV UNIDADE - Cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição - Divisão - Traço - Complexo - Área - Padrão - Difusão - Paralelismo e Aculturação 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula Expositiva - Pesquisa - História e Geografia

C O N T E Ú D O	A T I V I D A D E S
<p>V UNIDADE - Estratificação Social :</p> <ul style="list-style-type: none"> - Status - Papéis - Sistemas Básicos de Estratificação - Mobilidade e Contrôlo Social 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula Expositiva - Pesquisa - Audio Visual (gráficos) - Painel - Integrar com O.S.P.B.
<p>VI UNIDADE - Instituições Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características - Funções - Instituições Básicas - Família - Religiosa, Política e Educacional 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula Expositiva - Pesquisa Bibliográfica - Resumo de Textos - Integrar com O.S.P.B.
<p>VII UNIDADE - A Educação - sentido lato</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cultura Socializada - Conteúdo da Educação - A educação distribuída por camadas ou estratos da Sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula Expositiva - Resumo de Textos - Integrar com O.S.P.B.
<p>VIII UNIDADE - A Educação e sua evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visão liberal e moderna - A Educação no Brasil - Visão Sociológica 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula Expositiva - Integrar com Filosofia, Estudos Sociais, O.S.P.B. e História
<p>IX UNIDADE - A Escola como grupo instituído</p> <ul style="list-style-type: none"> - Função e estrutura - A Educação na Escola - relações e Papéis Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula Expositiva - Trabalho de Pesquisa - Dramatização - Integrar com Administração Escolar

C O N T E Ú D O	A T I V I D A D E S
<p>X UNIDADE - Sistemas Escolares</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos de Escolas - O Ensino Pré-primário - Ensino Primário - Ensino Técnico e Profissional - Ensino Secundário - Ensino Normal 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula Expositiva - Trabalho de grupo - Painel - Integrar com Administração Escolar
<p>XI UNIDADE - A Escola no mundo moderno :</p> <ul style="list-style-type: none"> - no meio rural e no urbano - Escolas nos países desenvolvidos e em transição. - Os meios de comunicação de massa e suas repercussões nos processos educacionais - A Educação como fator de dinâmica Social 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula Expositiva - Integrar com Filosofia da Educação - Pesquisa Bibliográfica

BIBLIOGRAFIA

1. Fernando Azevedo - Sociologia Educacional - Edições Melhoramentos - 6ª Edição - São Paulo
2. Moema Toscano - Introdução à Sociologia Educacional - Edições Tabajara - 1969
3. Maria Celeste da Silva Carvalho - Sociologia Educacional Ed. Vega - Belo Horizonte - 1970
4. Kal Mannhein / W.A.C. Stewart - Introdução a Sociologia da Educação - Editôra Cultrix - São Paulo - 1969
5. Geraldo Brandão - Sociologia da Educação - Editôra do Brasil - São Paulo - 1963
6. Gustavo F.G. Cirigliano - Fenomenologia da Educação - Editôra Vozes - Petrópolis - 1969
7. Pierre Furter - Educação e Vida - Editôra Vozes - Petrópolis - 1966
8. Samuel Koenig - Elementos de Sociologia - Zahar Editores Rio de Janeiro - 1967
9. J. Rumney e Joseph Maier - Manual de Sociologia - **Zahar Editôres** - Rio de Janeiro - 1963
10. Afro do Amaral Pontoura - Sociologia Educacional - Editôra Aurora - Rio de Janeiro - 1965
11. Donald Pierson - Teoria e Pesquisa em Sociologia
12. Sociologia da Juventude (vols. I, II, III, e IV) Textos Básicos de Ciências Sociais - Zahar Editôres - 1968
13. Emile Durkheim - Educação e Sociologia - Ed. Melhoramentos São Paulo - 1967 - 7ª Edição
14. Luiz Pereira e Marialice M. Faracchi - Educação e Sociedade Editôra Nacional - São Paulo - 1966
15. José Medina Echevarria e outros - Desenvolvimento, Trabalho e Educação (Textos) Ed. Zahar - Rio - 1967.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA
DE ENSINO

COMISSÃO ELABORADORA

COORDENADORA - Elza de Bastos

Membros

- Donzília Pereira Pinto
- Hilda Araújo
- Maria Fernandes
- Maria Ivancide da Silva
- Maria do Socorro Medeiros Galvão
- Miriam Bezerra Barros
- Marly Ferreira da Silva
- Othoniel Marques Guedes

- . - . - . - . -

Introdução

É na Prática de Ensino que a professoranda tem oportunidade de relacionar os conhecimentos teóricos com a prática, conhecendo melhor suas aptidões profissionais, preparando-se para integrar-se na comunidade como um participante efetivo.

Nos diversos estágios da Prática de Ensino, a professoranda prepara-se profissionalmente e ao mesmo tempo contribui para a educação de um grupo de crianças, sob a responsabilidade de professores - mais experientados.

Reconhecemos que a Prática de Ensino é imprescindível no currículo da escola normal, pois tem a responsabilidade:

- de estabelecer o relacionamento entre as diversas disciplinas, principalmente as de preparo pedagógico que constituem o seu conteúdo específico ;
- de transformar a escola primária em laboratório, em oficina profissionalizante, visando a maior eficiência na formação do professor primário

Desenvolvendo a Prática de Ensino, a professoranda deverá atingir os seguintes objetivos:

1. Conscientização da responsabilidade da escola primária em promover a educação sistematizada da criança.
2. Reconhecimento da necessidade da formação qualitativa do professor primário e de seu aprimoramento constante para desempenhar bem a sua profissão
3. Participação no trabalho educacional por meio de vivências significativas na escola primária.
4. Compreensão da importância da continuidade e do relacionamento entre as diversas áreas do currículo da escola primária
5. Habilidade de aplicar, adequadamente, as teorias de educação, métodos, técnicas e outros recursos didáticos para atingir eficientemente os objetivos e finalidades da educação.

SUGESTÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DE ENSINO

A professora de Prática de Ensino deverá ter o cuidado de orientar bem a professoranda nas atividades de observação, participação e regência. Assim sendo, torna-se necessário que a aluna-mestra seja esclarecida sobre o que é realmente a Prática de Ensino, seus objetivos e seu campo de realização. Conhecer a estrutura e o funcionamento da escola primária e o que se espera da aluna-mestra -

em suas atividades de formação profissional são aspectos que merecem a atenção da professora de Prática de Ensino.

Também devem ser levados em consideração nos estágios de observação, participação e regência, o planejamento cooperativo, a variedade nos tipos de trabalho, a graduação e o tempo de prática, a assistência profissional e pessoal à professoranda, de modo a atender a sua prontidão para as diversas tarefas que irá desempenhar, a fim de atingir os objetivos específicos de cada estágio.

PERÍODO DE OBSERVAÇÃO

Cabe ao professor de Prática de Ensino introduzir habitualmente a professoranda neste primeiro estágio profissional, e da observação, de qual dependerá, em grande parte, o êxito de todo o trabalho.

A observação é uma tarefa bastante difícil.

Seu aperfeiçoamento exige atenção, interesse e sensibilidade do observador em relação ao ambiente de ensino e aprendizagem e das inúmeras e variadas oportunidades para o exercício dessa atividade.

Da objetividade da observação (direção para as atividades de observação da seleção dos aspectos ou elementos a serem observados) da avaliação dessas atividades depende o desenvolvimento da habilidade de observar.

É importante o observador manter alto nível de relações interpessoais na escola primária. A ética deve orientar todo o trabalho de Prática de Ensino, principalmente quando se tratar de comentários, análises críticas das observações ou investigações sobre os problemas que afetam o trabalho educacional.

Outro aspecto que deve merecer especial atenção do professor de Prática de Ensino é o conhecimento da professoranda para melhor orientá-la em sua formação pessoal e profissional. Para isso, deverá lançar mão de técnicas como:

- entrevistas (com as professorandas, com seus pais ou responsáveis, seus professores etc).
- inventários (em relação ao desejo de aprender e de ensinar, convivência com outras pessoas, caráter, etc)
- questionários
- trabalhos escritos etc.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA O ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO NA 1ª SÉRIE

COLEGIAL NORMAL

1. - Atividades rotineiras
 - 1.1 - Entrada e saída dos alunos
 - 1.2 - Merenda
 - fornecimento
 - local
 - hábitos alimentares
 - 1.3 - Recreio
 - local e organização
2. Métodos, Técnicas e processos
 - 2.1 - se a professora dá maior ênfase à mecânica ou à compreensão,
 - 2.2 - se a professora usa variados procedimentos didáticos,
 - 2.3 - se o aluno tem oportunidade para pensar, raciocinar e expressar seus pontos de vista,
 - 2.4 - se há planejamento nos trabalhos escolares,
 - 2.5 - se as atividades atendem às necessidades e propósitos significativos das crianças :
 - individualmente ou em grupo
 - determinadas pela professora
 - determinadas pelos alunos
 - 2.6 - se o professor usa recursos variados para enriquecer as experiências dos alunos ou se restringe a exposições e livros-textos
 - 2.7 - se o professor usa material :
 - concreto à compreensão do conteúdo
 - adequado aos objetivos e conteúdos
 - 2.8 - se o professor leva o aluno a usar também o material
3. Manejo de classe e clima social :
 - 3.1 - se há atendimento às diferenças individuais,
 - 3.2 - se há bom relacionamento entre professor e aluno e entre alunos:
 - se o ambiente é espontâneo e amigável
 - se as crianças demonstram interesse pelas aulas
 - se trabalham ativamente
 - se as crianças se sentem felizes na escola
 - se há preocupação em desenvolver habilidades de comunicação.

4. Outros aspectos sugeridos nos programas de Didática Geral, Psicologia, Educação Moral e Cívica, Educação Física e outras.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA O ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO NA 2ª SÉRIE

COLEGIAL NORMAL

1. Evidências :

- 1.1 - de que a professora está bem preparada para o trabalho de dia,
- 1.2 - de planejamento cooperativo entre alunos e professor,
- 1.3 - de consideração e defeitos físicos e sensoriais dos alunos,
- 1.4 - de estímulos para a criação de um clima agradável e cordial na classe,
- 1.5 - de que estão sendo usados recursos da comunidade
- 1.6 - de que a professora respeita o direito que cada criança tem de pensar, criar e expressar suas idéias
- 1.7 - de que professora e alunos se interessam pelo bom aspecto físico da sala de aula,
- 1.8 - de que está havendo aprendizagem,
- 1.9 - de que é realizado trabalho em grupo,
- 1.10 - de arranjo especial da sala de aula para iniciação e culminância de unidade de trabalho.
- 1.11 - de cuidados para atendimento às necessidades pessoais de cada criança.

2. Outros aspectos sugeridos no desenvolvimento das atividades especiais, das disciplinas de formação pedagógica e outras.

ESTÁGIO DE PARTICIPAÇÃO

No estágio de participação, a professoranda estabelece os primeiros contatos diretos com a classe, em situações de ensino-aprendizagem.

As atividades de participação deverão ser planejadas de acordo com as competências da professoranda, adquiridas nas didáticas especiais, e o trabalho desenvolvido nas classes primárias onde se realizará a prática

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA A 2ª SÉRIE COLEGIAL NORMAL

1. Participar das atividades relacionadas :
 - 1.1 - à recreação : supervisionando e organizando brincadeiras
 - 1.2 - à merenda escolar
 - distribuindo
 - orientando as crianças à formação de bons hábitos
 - 1.3 - ao uso das instalações sanitárias:
 - orientando as crianças na formação de bons hábitos
2. Participar das atividades extra-classe:
 - acompanhando as classes primárias em excursões, visitas e entrevistas.
3. Participar das atividades relacionadas à associação de pais e mestres, comemorações cívicas, sociais e religiosas :
 - recebendo os pais e assistindo às reuniões,
 - apresentando números,
 - ensaiando e preparando as crianças,
 - colaborando na redação de convites,
 - preparando o ambiente para as atividades etc.
4. Colaborar em atividades rotineiras:
 - registrando, no livro próprio, a frequência dos alunos,
 - auxiliando no arranjo dos cantinhos de linguagem, matemática, ciências sociais e ciências naturais
 - distribuindo materiais : livros, cadernos e outros materiais de trabalho em classe
5. Participar das atividades de ensino ou a êste relacionadas:
 - arrumando a sala de aula para iniciação e culminância de unidades de trabalho,
 - supervisionando o trabalho independente, enquanto a professora da classe trabalha com outro grupo de crianças,
 - confeccionando materiais didáticos, como :
 - . montagem de gravuras ou fotografias,
 - . quadro valor posicional,
 - . flanelógrafo etc.
 - conduzindo um período de planejamento com as crianças
 - conduzindo discussão das crianças em torno de determinado assunto ou problema,

- auxiliando no trabalho de recuperação de alunos, dentro das diversas áreas do currículo,
 - contando ou lendo estórias.
6. Ministras aulas das diversas áreas do currículo de a cõrdo com os conhecimentos adquiridos nas aulas das didáticas especiais.
 7. Participar de campanhas da escola primária para angariar merenda, vestuário e remédios.

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

1. Com a cadeira de Sociologia e Educação Moral e Cívica
 - 1.1 - pesquisa sôbre os grupos sócio-econômico-religiosos da comunidade e sua influência na educação - primária;
 - 1.2 - visita a locais ou organizações da comunidade que poderão ser utilizadas pelas crianças do curso - primário para excursões ou visitas
 - 1.3 - pesquisa sôbre o nível sócio-econômico das crianças de uma determinada série de curso primário para conhecer sua influência na aprendizagem
2. Com a Biologia Educacional
 - 2.1 - pesquisa sôbre as doenças que mais atacam as crianças em idade escolar; estudo de suas causas e - consequências, sugestão de medidas preventivas;
 - 2.2 - observação das reações de crianças subnutricidas . discussão das observações feitas relacionand~~-as~~ com os conhecimentos adquiridos sôbre alimentação, para deixar bem clara a influência negativa da - subnutrição na aprendizagem;
 - 2.3 - levantamento do número de crianças que mais necessitam de alimentação; tipos de alimentos distribuídos na merenda escolar, sugestões de cardápios nutritivos;
 - 2.4 - estudo dos problemas físico-biológicos apresentados pelas crianças em idade escolar (escoliose, deficiências de desenvolvimento motor e auditivo, deficiência de visão, etc) sugestões de medidas corretivas e preventivas.

3. Com a **Psicologia**

- 3.1 - levantamento dos problemas psicológicos mais comuns apresentados pelas crianças em idade escolar, suas causas e conseqüências; medidas corretivas e preventivas.

Outras atividades nas diversas disciplinas ou práticas educativas desenvolvidas nesta série

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA OS ESTÁGIOS DE OBSERVAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E REGÊNCIA NA 3ª SÉRIE COLEGIAL NORMAL

1. Visitas a escolas primárias para estabelecer os primeiros contatos com diretores, supervisores, professores-colaboradores e crianças
2. Atividades de observação (ver sugestões apresentadas nas séries anteriores e outras apresentadas pelos professores das didáticas especiais)
3. Atividades de participação (ver sugestões apresentadas na série anterior e outras sugeridas pelos professores das didáticas especiais)
4. Atividades interdisciplinares (ver sugestões apresentadas nos programas das disciplinas pedagógicas)

ESTÁGIO DE REGÊNCIA

O estágio de regência tem como finalidade ajudar a professoranda a assumir a responsabilidade da classe, proporcionando-lhe uma visão clara das variáveis que interferem na situação ensino-aprendizagem.

A professora de Prática de Ensino procurará inteirar-se dos conhecimentos, aptidões, habilidades, hábitos e preferências da aluna-mestra, a fim de melhor iniciá-la nesse estágio. Devidamente orientada e assistida pelos professores das didáticas especiais de prática de ensino, ela planejará, com a professora-colaboradora, o seu trabalho como regente de uma classe primária.

O planejamento será feito de maneira a favorecer o perfeito entrosamento da normalista com a classe. Assim, nos primeiros dias, ela desenvolverá atividades de observação, depois atividades de participação para, em seguida, responsabilizar-se pela regência completa da classe

AValiação em Prática de Ensino

Avaliar constitui um processo pelo qual pode-se verificar o crescimento e desenvolvimento da professoranda em sua formação profissional, bem como suas reações de comportamento. Assim sendo, todas as atividades realizadas nos períodos de observação, participação e regência deverão ser avaliadas.

A avaliação da aluna-mostra poderá ser feita pelo professor de Prática de Ensino, pelos professores de Didática Geral e das didáticas especiais, pela professora-colaboradora e por outros professores, diretores ou supervisores (caso tenham acompanhado as atividades), pelas colegas (quando o trabalho fôr desenvolvido em grupo) e pela própria professoranda.

TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO

A seguir, serão sugeridas algumas técnicas de avaliação usadas na Prática de Ensino, em seus diversos estágios:

- observação direta dos trabalhos da professoranda com as crianças;
- estudos de registros acumulativos ;
- conversas individuais e em grupo sôbre observações e outras atividades realizadas ;
- discussão de problemas com supervisores e professores colaboradores;
- estudo de planos escritos;
- estudo de casos;
- análise de amostras de trabalhos de criança ;
- interpretação do resumo das experiências da estagiária, em Prática de Ensino ;
- entrevistas;
- Observações ;
- Questionários

B I B L I O G R A F I APara o professor :

1. ADAMS, Harold P. e DICKEY, F. - Princípios Básicos de Prática de Ensino - Editora Fundo de Cultura - 1965
2. LIMA, Lauro de Oliveira - Treinamento do Professor Primário - Editora do Professor - Belo Horizonte - 1966
3. PINHEIRO, Lúcia Marques - Prática na Formação e no Aperfeiçoamento do Magistério Primário - Cia. Editora Nacional - São Paulo - 1969

Para o professor e alunos :

1. KLAUSMEIER, Herbert J. e outros - Ensinar na Escola Primária - USAID - Rio de Janeiro - 1964
2. MARCOZZI, Alayde Madeira - Ensinar à Criança - Ao Livro Técnico S:A. - Rio de Janeiro - 1969
3. MICHAELIS e DUMAS - A Escola Primária - Ao Livro Técnico - Rio de Janeiro - 1967
4. OLIVEIRA, Ivonne S.T. Jannuzzi e LAMAS, Ivone Vieira Moraes - Introdução à Educação
5. OUTROS (Ver programas de Didática Geral e de Didáticas especiais)
6. REIS, Amadico e outros - Introdução à Prática de Ensino - Ao Livro Técnico S:A. - Rio de Janeiro - 1967.

- . - . - , - . - .